

DACIA



MANUAL DO UTILIZADOR DO VEÍCULO

DUSTER

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrará à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:



Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração. O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo do seu veículo	4
Exterior	4
Habitáculo.....	6
Posto de condução.....	8
Ajuda à condução.....	12
Segurança a bordo	14
Identificar um veículo - Etiquetas	16
O comportamento do motor (manutenção corrente)	18
desempenagem.....	20
O veículo a GPL	22
O veículo Hybrid	24
Conheça o seu automóvel	26
Veículo HYBRID	26
Veículo MILD HYBRID.....	33
Veículo a GPL.....	35
Cartão	42
Chave, telecomando.....	50
Portas e abríveis.....	55
Bancos dianteiros	61
Bancos traseiros.....	64
Cintos de segurança.....	67
Dispositivos de segurança adicionais.....	71
Segurança de crianças:	81
Cadeiras de criança.....	87
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	99
Posto de condução.....	102
Computador de bordo.....	106
Testemunhos luminosos	126
Direção	132
Retrovisores.....	134
Iluminação e sinalização	136
Sinalização sonora e luminosa.....	141
Limpa-vidros	142
Depósito de combustível	148
Reservatório de reagente	151
Conduzir	156
Rodagem	156
Arranque, paragem do motor	157
Alavanca de velocidades.....	167
Travão de estacionamento	173
Particularidades das versões diesel	178
Particularidade das versões a gasolina	180
Meio ambiente	182
Conselhos de manutenção e antipoluição.....	184
Conselhos de condução, condução Eco	185
Alerta de perda de pressão dos pneus.....	192
Sistemas de correção e de ajuda à condução	198
Transmissão: 4 rodas motrizes.....	204
Funções adicionais de ajuda à condução	210
Limitador de velocidade.....	251
Regulador de velocidade	254
Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go	258
Ajuda ao estacionamento	271
Chamada de emergência	286
Conforto.....	290
Arejadores, aquecimento e ar condicionado	290
Equipamentos multimédia	304
Equipamento do habitáculo	310
Arrumações no habitáculo	316
Transporte de objetos	322

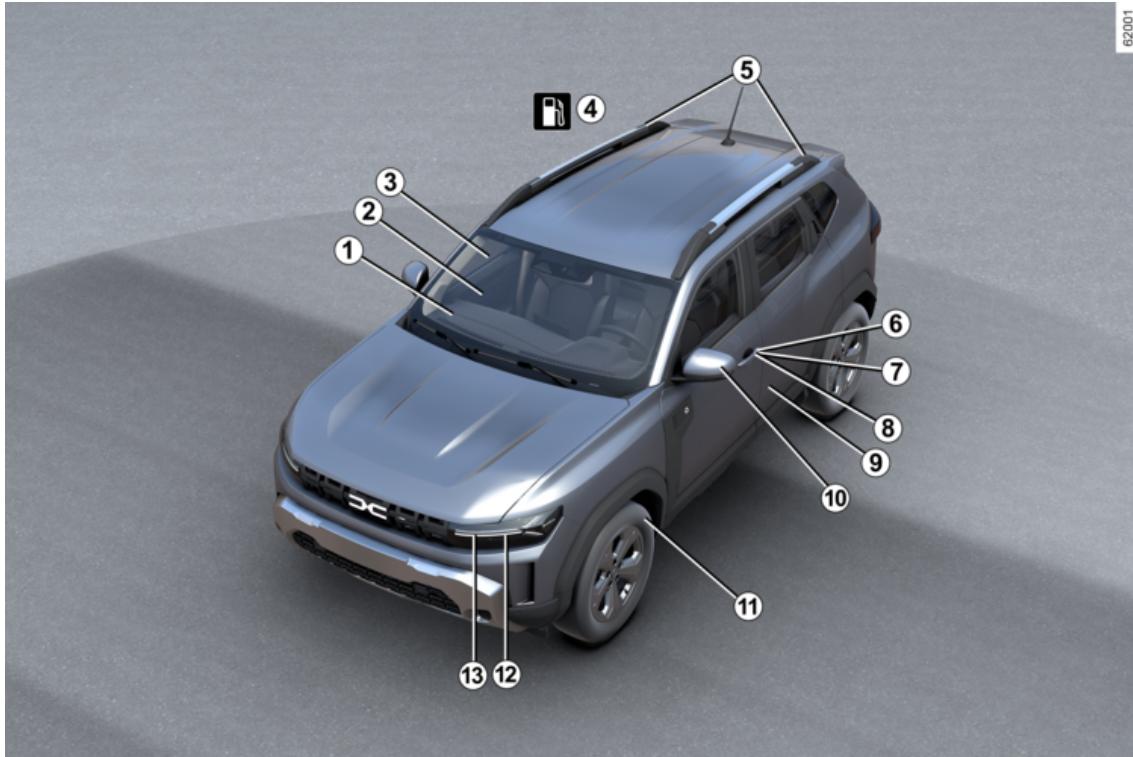
SUMÁRIO

Manutenção.....	331
Aceder ao motor, níveis	331
Bateria	342
Limpeza	346
Conselhos práticos	350
Pneus.....	350
desempenagem.....	366
Faróis, luzes: substituir lâmpadas	374
Escovas de limpa-vidros: substituição.....	385
Fusíveis	387
Pré-equipamento rádio	390
Instalação e utilização de acessórios	391
Anomalias de funcionamento	393
Especificações técnicas	399
Informações sobre o veículo	399
Peças sobressalentes e reparações	409
Comprovativos de manutenção.....	410
Controlo anticorrosão	416

EXTERIOR

1

62001

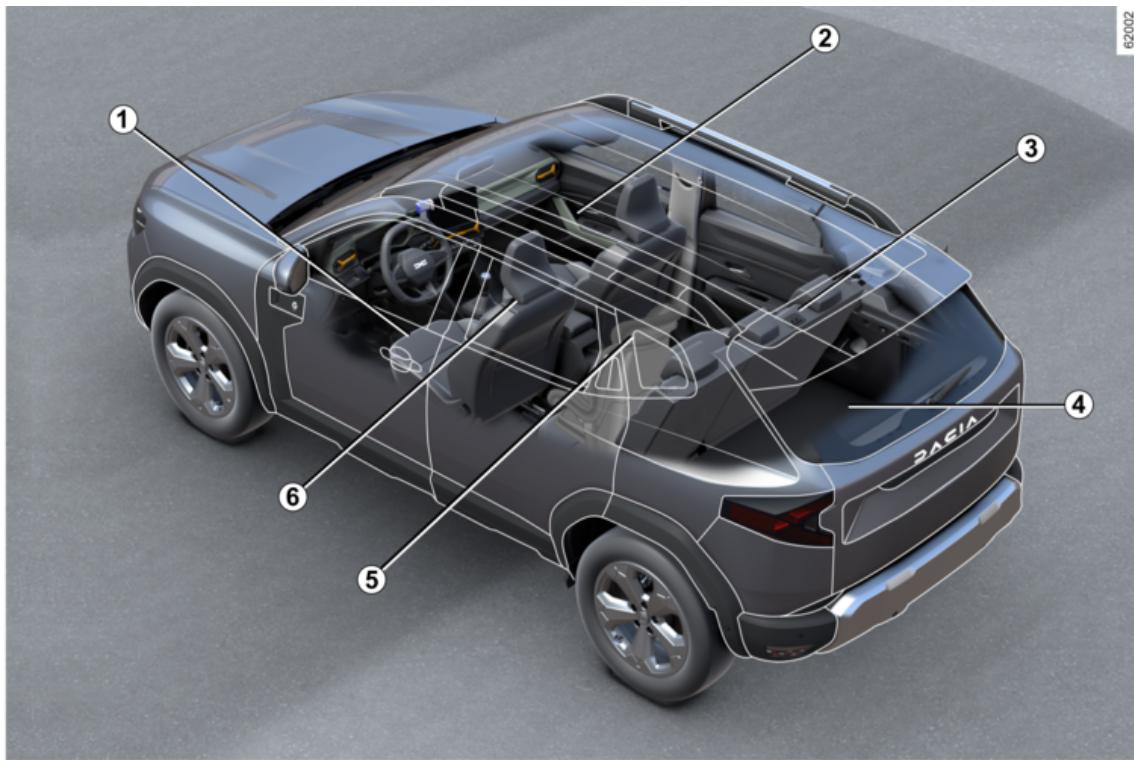


EXTERIOR

- 1 Desembacamento ➔ 293 e ➔ 297**
- 2 Limpa-vidros ➔ 142**
- 3 Vidros elétricos ➔ 310**
- 4 Reabastecer com combustível/GPL ➔ 148**
- 5 Equipamento de transporte ➔ 325**
- 6 Chave/telecomando ➔ 50**
- 7 Cartão ➔ 42**
- 8 Trancar/destrancar as portas ➔ 56**
- 9 Manutenção da carroçaria ➔ 346**
- 10 Retrovisores ➔ 134**
- 11 Pneus ➔ 350**
- 12 Luzes: funcionamento ➔ 136**
- 13 Luzes: substituição ➔ 374**

HABITÁCULO

1



62002

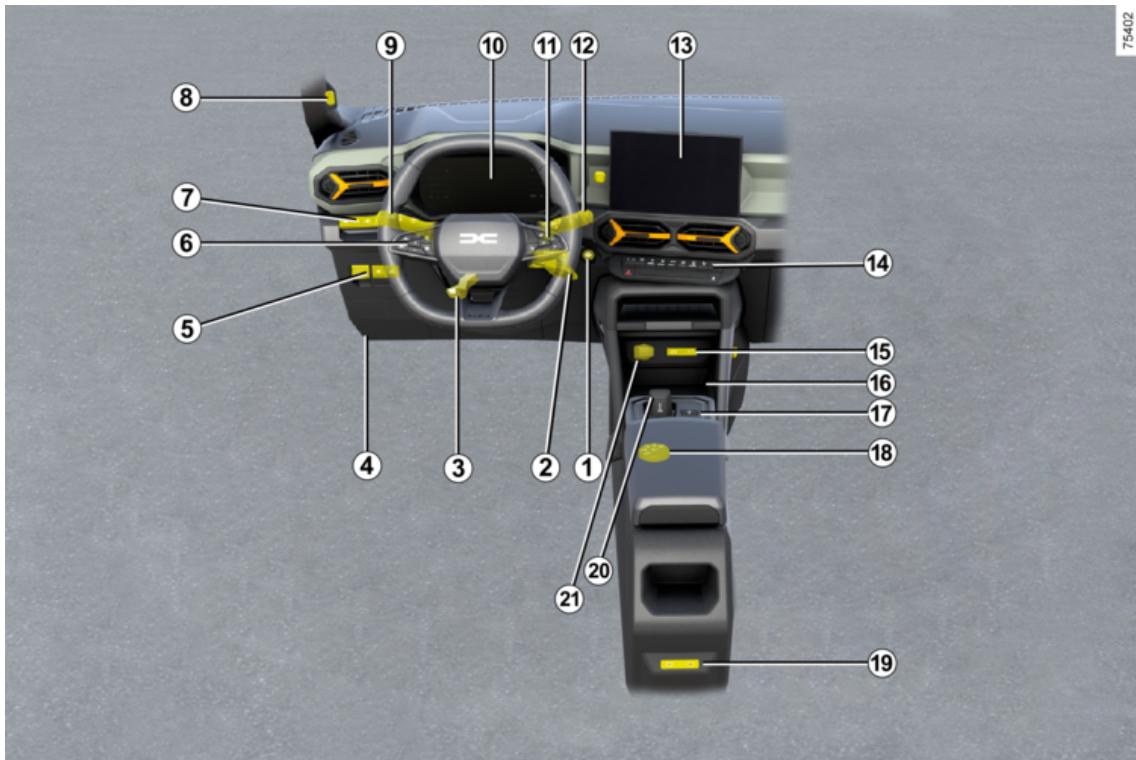
HABITÁCULO

- 1 Regular a posição de condução ➔ 67**
- 2 Arrumações no habitáculo ➔ 316**
- 3 Banco traseiro ➔ 65**
 - Apoios de cabeça traseiros ➔ 64
- 4 Arrumações no porta-bagagens ➔ 322**
- 5 Segurança de crianças ➔ 81**
- 6 Bancos dianteiros ➔ 61**
 - Apoios de cabeça dianteiros ➔ 61

POSTO DE CONDUÇÃO

1

75402



POSTO DE CONDUÇÃO

1 Botão start/stop do motor ➔ 157

2 Contactor de ignição de chave ➔ 157

3 Regulação do volante ➔ 132

4 Destrançamento do capô ➔ 331

5 Comando de LPG ➔ 35

Travão de estacionamento assistido ➔ 173

6 Limitador de velocidade ➔ 251

Regulador de velocidade ➔ 254

Consoante o veículo, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ➔ 258

7 Comandos:

- My Safety ➔ 210 ;
- regular a altura dos faróis dianteiros ➔ 139;
- modo ECO ➔ 185;
- Stop and Start ➔ 163.

8 Câmara interior ➔ 238 ➔ 241

9 Iluminação exterior ➔ 136

10 Quadro de instrumentos ➔ 126

11 Comandos do computador de bordo ➔ 106

12 Haste de limpa-vidros/lava-vidros ➔ 142

13 Painel frontal multimédia ➔ 304

14 Banco(s) aquecido(s) ➔ 61

Aquecimento/ar condicionado ➔ 293

15 Tomadas USB-C ➔ 304

16 Zona de arrumação/carga do telefone ➔ 304

17 Botão da posição de estacionamento na caixa de velocidades automática ➔ 167

18 Seletor de modo 4WD (4x4) ➔ 204;

POSTO DE CONDUÇÃO

1

– ativação/desativação da função de Controlo da velocidade em descida ➔ **198**.

19 Tomadas USB-C ➔ **304**

20 Alavanca de velocidades (caixa de velocidades de comando manual, consoante o veículo) ➔ **167**

21 Tomada de acessórios ➔ **315**

AJUDA À CONDUÇÃO

1

62003

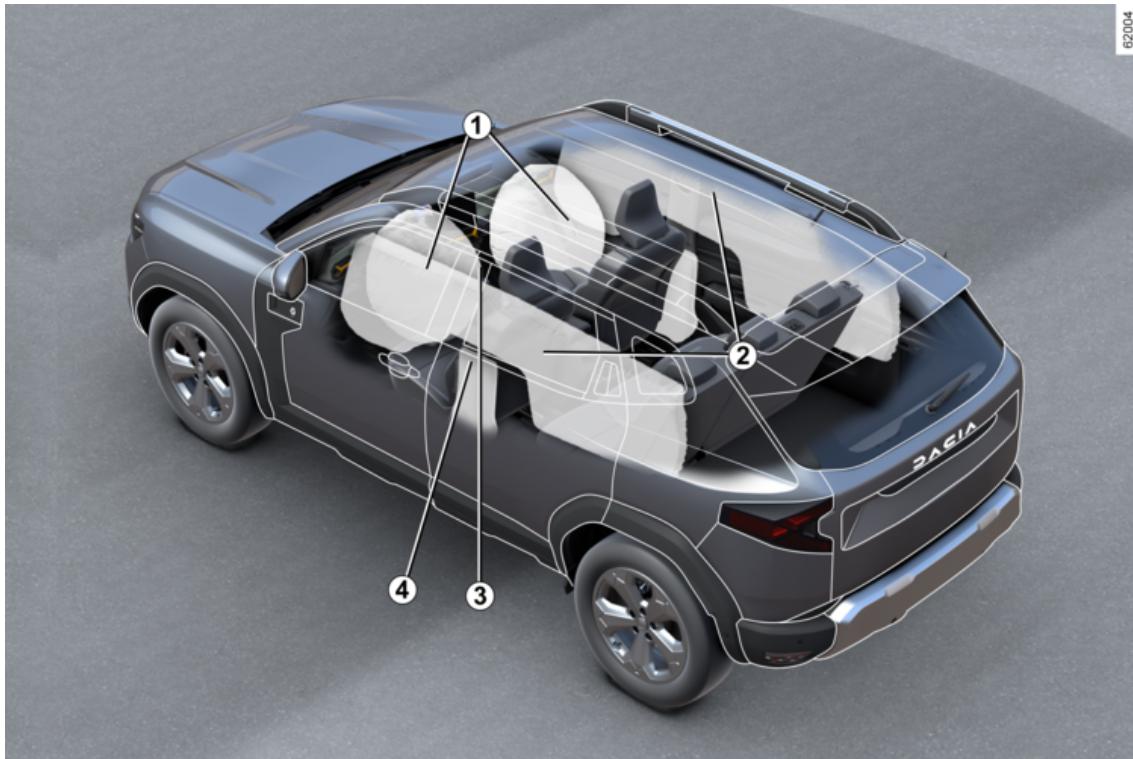


AJUDA À CONDUÇÃO

- ABS (anti blocagem de rodas) ➔ 198
- ESC (controlo eletrónico de estabilidade) ➔ 198
- Assistência à travagem ➔ 198
- Auxílio ao arranque em subida ➔ 198
- Sistema antipatinagem ➔ 198
- Stop and Start ➔ 163
- My Safety ➔ 210
- Prevenção de saída involuntária de via ➔ 211
- Aviso de ângulo morto ➔ 219
- Aviso de distância de segurança ➔ 224
- Travagem de emergência ativa ➔ 228
- Aviso de vigilância do condutor ➔ 236
- Aviso de atenção do condutor ➔ 238
- Aviso de fadiga do condutor ➔ 241
- Deteção de sinais rodoviários ➔ 245
- Limitador de velocidade ➔ 251
- Regulador de velocidade ➔ 254
- Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ➔ 258
- Sistema de ajuda ao estacionamento ➔ 280
- Câmara de marcha-atrás ➔ 271
- Câmara multivista ➔ 274
- Aviso de perda da pressão dos pneus ➔ 192

SEGURANÇA A BORDO

1



SEGURANÇA A BORDO

1 Airbags À frente ➔ 71

Inibição do airbag frontal do passageiro ➔ 99

2 Airbags cortinas ➔ 77

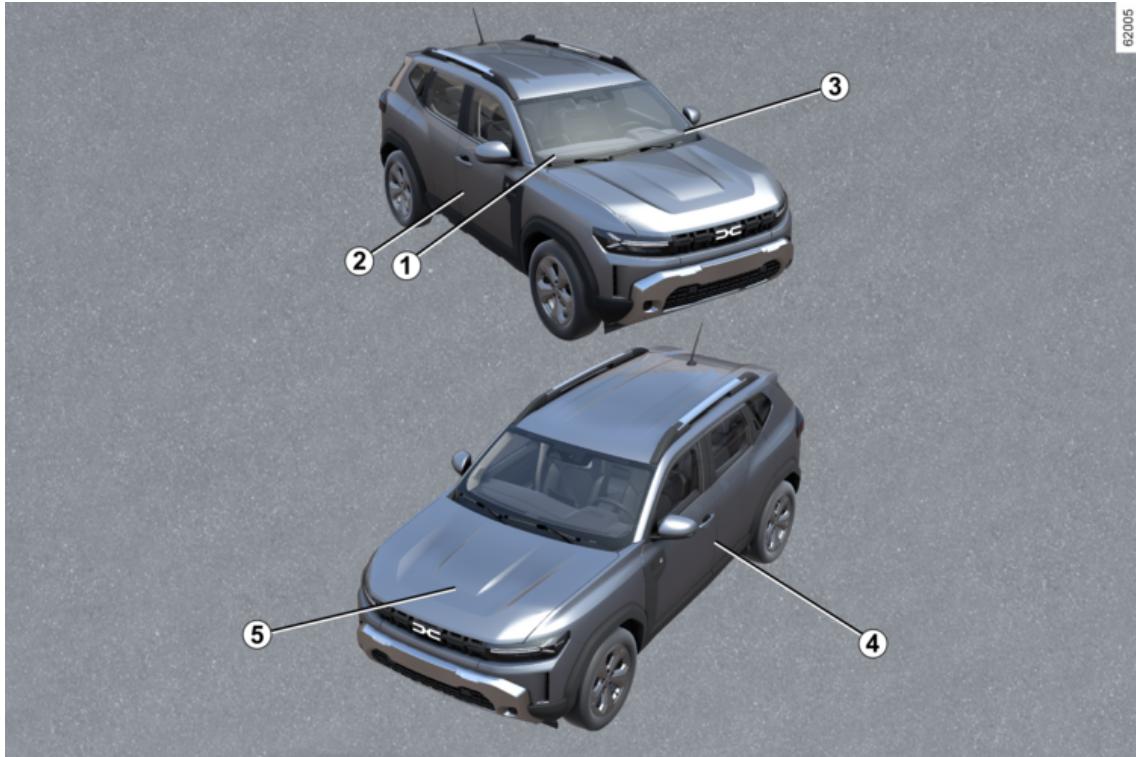
3 Cintos de segurança ➔ 67

4 Airbags lateral ➔ 77

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

62005



IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

- 1** Informações técnicas para os serviços de emergência ➔ 399
- 2** Placa do construtor ➔ 399
- 3** Indicador do número de identificação do veículo ➔ 399
- 4** Etiquetas de pressão dos pneus ➔ 192 ➔ 353
- 5** Identificação do motor ➔ 400

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

76617



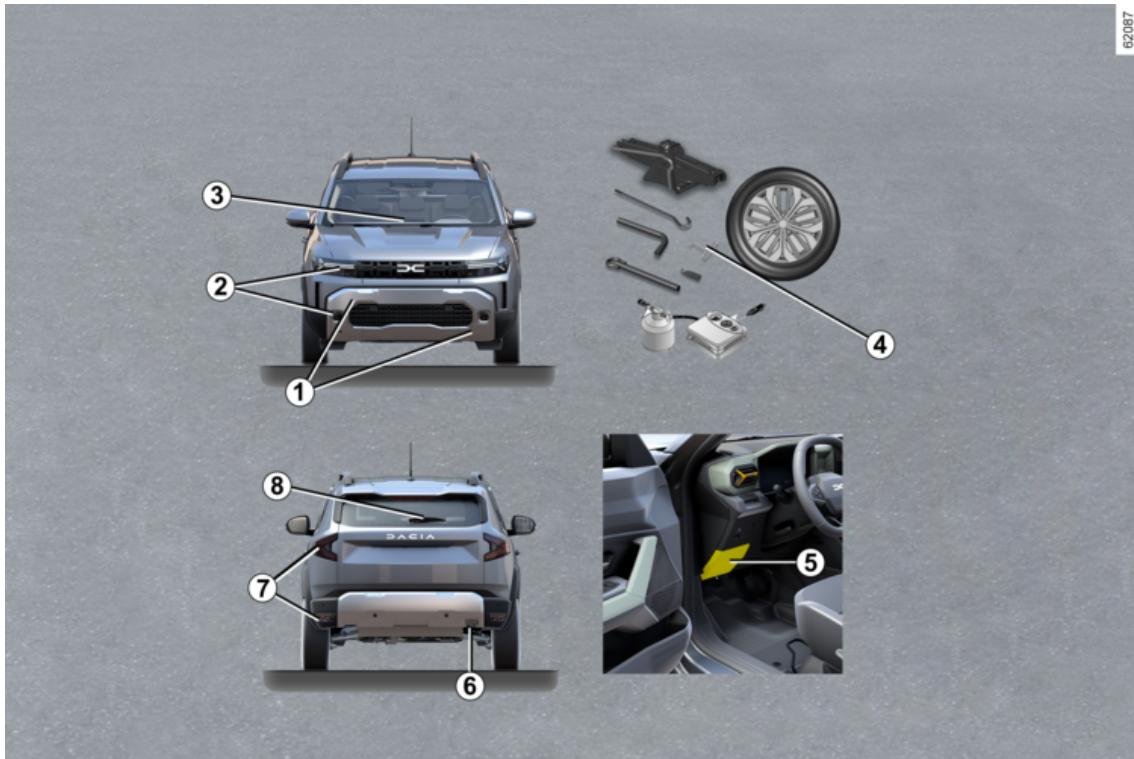
O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

- 1 Abrir o capô ➔ 331**
- 2 Vareta de medição do nível de óleo do motor ➔ 333**
- 3 Tampa de enchimento de óleo do motor ➔ 333**
- 4 Líquido de refrigeração ➔ 337**
- 5 Líquido lava-vidros ➔ 339**
- 6 Líquido de travões ➔ 339**
- 7 Bateria ➔ 26 ➔ 342 ➔ 369**

DESEMPANAGEM

1

62087

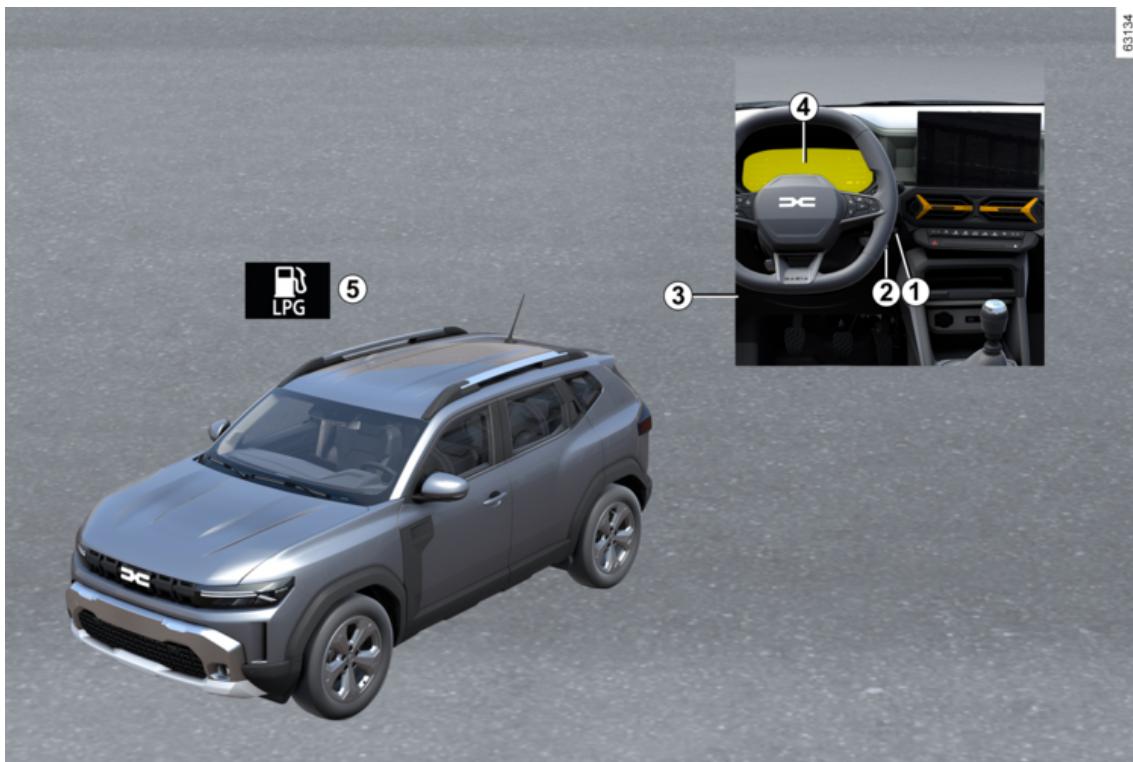


DESEMPANAGEM

- 1 Ponto de reboque dianteiro ➔ 366**
- 2 Substituir as lâmpadas dos faróis ➔ 374**
- 3 Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro ➔ 385**
- 4 Furo: ferramentas ➔ 358**
- Roda sobressalente ➔ 360
- Mudar uma roda ➔ 362
- 5 Fusíveis ➔ 387**
- 6 Ponto de reboque traseiro ➔ 366**
- 7 Substituir as lâmpadas das luzes traseiras ➔ 375**
- 8 Substituição da escova de limpa-vidros traseiro ➔ 385**

O VEÍCULO A GPL

1



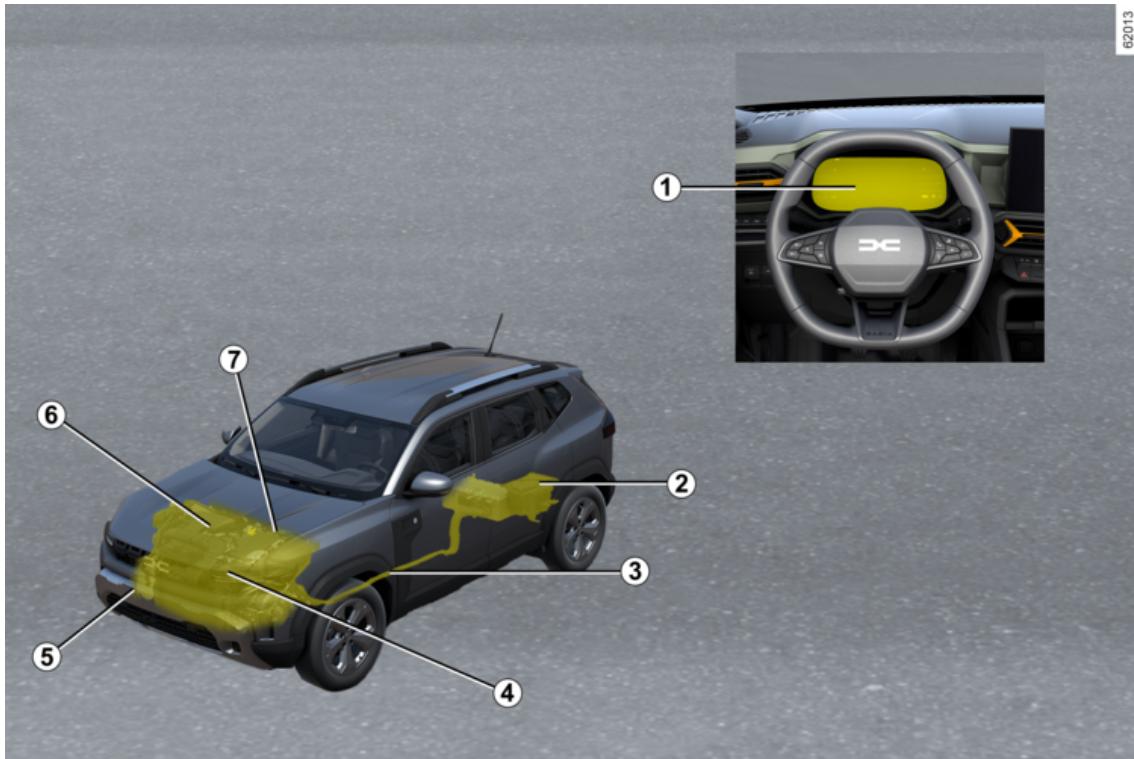
63134

O VEÍCULO A GPL

- 1 Ligar e desligar o motor: veículo com chave ➔ 157**
- 2 Arranque e paragem do motor: veículo com cartão ➔ 159**
- 3 Comando de LPG ➔ 35**
- 4 Computador de bordo ➔ 106**
- 5 Abastecimento com GPL ➔ 148**

O VEÍCULO HYBRID

1



62013

O VEÍCULO HYBRID

Hybrid Sistema do veículo : introdução ➔ 26

Hybrid Sistema de veículo : recomendações importantes ➔ 32

1 Testemunhos ➔ 126

Visores e indicadores ➔ 117

Económetro ➔ 188

2 Bateria ➔ 26 ➔ 342 ➔ 344 ➔ 369

3 Cabos de potência elétrica laranja ➔ 26

4 Motor elétrico ➔ 26

5 Reboque, desempanagem ➔ 366

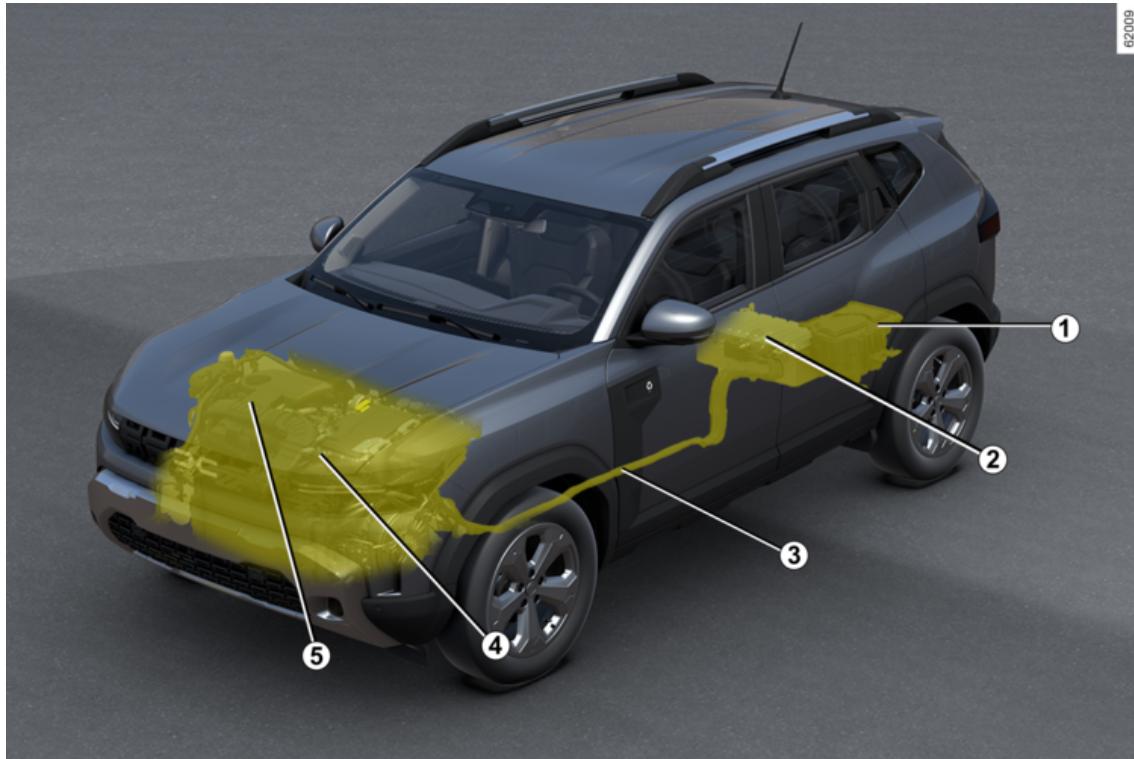
6 Motor de combustão ➔ 26

7 Líquido de refrigeração ➔ 337

VEÍCULO HYBRID

Apresentação

2



E2009

VEÍCULO HYBRID

1 Bateria de "12 volts"

2 Bateria de tração de "230 volts"

3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja

4 Motor elétrico

5 Motor de combustão

O sistema de veículo Hybrid utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão. O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de "230 V".

Baterias

O veículo Hybrid está equipado com dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de "230 V";
- uma bateria de "12 V".

bateria de tração de "230 V"

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia necessária para o correto funcionamento do motor elétrico.

Tal como acontece com qualquer bateria, descarregue-se ao ser utilizada. A bateria de tração é carregada:

- durante as fases de desaceleração do veículo;
- quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

Se o veículo estiver estacionado durante muito tempo, ligue o motor em intervalos regulares (cerca de uma vez por mês) e verifique se o testemunho



é apresentado a azul no quadro de instrumentos. Se tal acontecer, será necessário recarregar a bateria: mantenha o motor ligado até o testemunho ser apresentado a azul → 117.

Se não o fizer, a bateria de tração poderá ser danificada e o arranque do veículo poderá ser impossibilitado.

Bateria de "12 V"

A bateria de "12 V", situada na bagageira, fornece a energia necessária para abrir/fechar o veículo e utilizar o equipamento.

Nota: a bateria de "12 V" não ajuda o motor de combustão a arrancar. Esta energia é fornecida pelo sistema Hybrid.



O sistema elétrico do veículo Hybrid utiliza aproximadamente 230 V DC (corrente contínua).

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

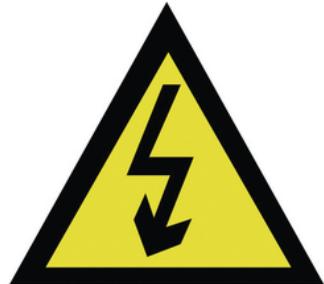
Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de "230 V" (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditadas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Contacte um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

VEÍCULO HYBRID

(A)

2



O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.

61607

Circuito elétrico de "230 V"



62016

O circuito elétrico de "230 V" pode ser reconhecido pelos respetivos cabos laranja **6** e pelas peças identificadas pelo símbolo

Ruído

Os veículos Hybrid são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Para avisar as pessoas da presença do seu veículo, este está equipado

com um sinal sonoro para peões. No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá ruídos a que não está habituado (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema Hybrid (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

Quando o motor é ligado, o sinal de alerta para peões é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Em caso de avaria no sinal de alerta para peões, a mensagem "Som exterior inoperacional" é apresentada no quadro de instrumentos. Consulte o representante da marca.

VEÍCULO HYBRID



O seu veículo Hybrid é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição **P**, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Funcionamento

O sistema Hybrid seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (condução suave ou desportiva, etc.) e as condições de circulação.

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

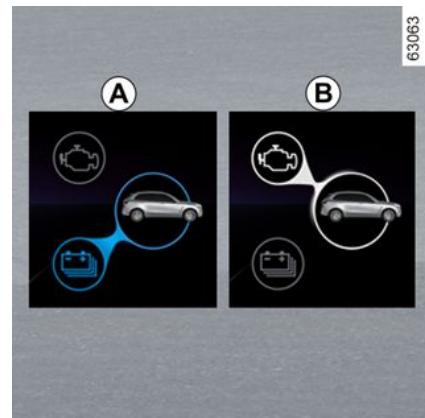
Indicador do fluxo de energia 1

62292



Consoante o modo de condução selecionado, o testemunho **1** representa os fluxos de energia entre:

- o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico);
- o motor de combustão;



2

A cor dos fluxos varia:

- azul: energia elétrica;
- branco: energia produzida pelo motor de combustão.

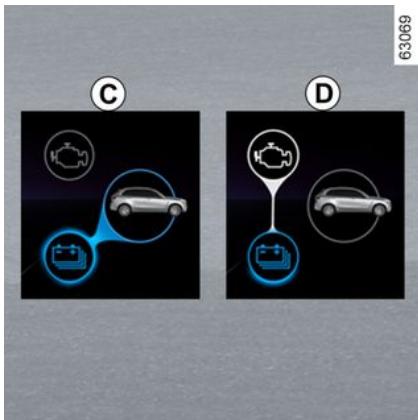
Fluxo de "Tração elétrica" **A**

O conjunto elétrico é utilizado para propulsionar o veículo.

Fluxo de "Tração do motor de combustão" **B**

O motor de combustão é utilizado para propulsionar o veículo.

VEÍCULO HYBRID



Fluxo de "Recuperação de energia" C

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterá(ão) a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Este procedimento é utilizado para travar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Fluxo D "Produção de energia"

O motor de combustão recarrega a bateria de tração.

Nota: é possível combinar diferentes fluxos (por exemplo, a combinação do fluxo A e do fluxo B significa que tanto o motor de combustão como o mo-

tor elétrico são utilizados para propulsor o movimento do veículo).

Caso particular

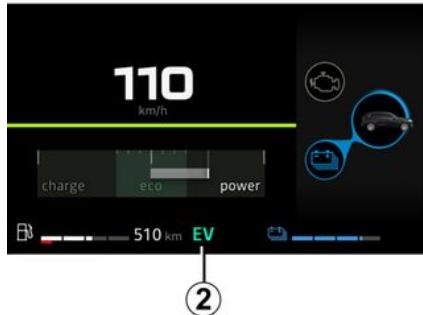
Quando a bateria de tração atinge o nível de carga máximo, o travão-motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Modo de condução exclusivamente elétrica

62294



O testemunho **2** **EV** é apresentado no quadro de instrumentos de modo a informar que o sistema Hybrid apenas está a utilizar o conjunto elétrico para propulsionar o movimento do veículo.

VEÍCULO HYBRID

2

i É aconselhável não conduzir no modo exclusivamente elétrico com o depósito de combustível vazio.

Se o testemunho laranja  for apresentado no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.

Risco de imobilização

Se não existir combustível no depósito, o veículo passará automaticamente para o modo exclusivamente elétrico.

Se conduzir até à descarga da bateria de tração, será impossível voltar a ligar o veículo (inclusivamente após o reabastecimento).

Chame um representante da marca.

Recomendações importantes

2



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados.

Solicite a verificação do seu veículo a um representante da marca.

Nunca toque nos componentes de "230 V" ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência e informe-os de que o veículo é Hybrid.

Utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Em caso de danos no circuito elétrico, contacte um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo "Reboque e desempanagem" → 366.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de "230 V" com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

VEÍCULO MILD HYBRID

Apresentação

O sistema Mild Hybrid melhora o desempenho do motor. O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

Bateria secundária de "48 V"

O veículo Mild Hybrid está equipado com uma bateria "48 V" secundária ➔ 345.

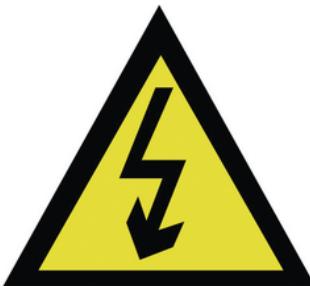
Situada sob o banco do passageiro dianteiro, esta bateria armazena a energia recuperada durante as fases de desaceleração. Esta energia é utilizada pelo sistema Mild Hybrid para fornecer binário adicional ao motor de combustão.

Se o veículo estiver estacionado durante muito tempo, ligue o motor a intervalos regulares (cerca de uma vez por mês) durante cerca de 15 minutos para recarregar a bateria secundária de "48 V".

Se não o fizer, a bateria poderá ser danificada e o arranque do veículo poderá ser impossibilitado.

Círcuito elétrico de "48 V"

(A)



61607

O círcuito elétrico de "48 volts" é identificado pelos cabos amarelos e pelos elementos identificados pelo símbolo



O símbolo A identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.



A bateria secundária não necessita de manutenção. Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

Risco de choque elétrico.

Arejador 1



Certifique-se de que nenhum objeto ou fluido entra no arejador 1.

Se um objeto entrar no arejador ou se existir uma fuga de fluido, contacte um representante da marca.

Nota: sob o banco dianteiro direito, poderá ouvir ruídos de ventilação durante o funcionamento do sistema de refrigeração da bateria de tração.

Se a mensagem "Arrefecimento da bateria 48V: grelha sob o banco obstruída" aparecer no painel de instrumentos, limpe a abertura de ventilação de quaisquer obstruções.

VEÍCULO MILD HYBRID

Se a mensagem persistir depois de limpar o arejador, consulte um representante da marca.

2

 Tenha cuidado para não obstruir o arejador **1**.

Se o arejador for obstruído (por exemplo, devido a um objeto colocado sobre ele), a bateria de tração poderá sobreaquecer e afetar negativamente o rendimento do motor elétrico.

VEÍCULO A GPL

Apresentação

Estes veículos funcionam com uma bi-carburação, utilizando dois tipos de combustível: GPL e gasolina.

Estão equipados com dois depósitos distintos ➔ 148.

O que é o GPL



Gás de petróleo liquefeito em conformidade com a norma EN 589 ou regulamentação nacional equivalente.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.



Comando de seleção do modo de combustível GPL/gasolina 1

Isto permite que o condutor passe manualmente de um modo de combustível para outro.

O testemunho **LPG** é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos de modo a indicar que o sistema está a aguardar que as condições prévias estejam reunidas antes de passar para o modo de GPL.

O testemunho **LPG** é apresentado a branco ou, consoante o veículo, a verde, indicando que o modo de GPL está ativado.



Indicador do nível de combustível de GPL e testemunho

O testemunho **LPG** é apresentado no quadro de instrumentos **2** em conjunto com o indicador de nível de combustível de GPL associado.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

Funcionamento

Arranque do motor



O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

- Para veículos com chave ➔ 157.
- Para veículos com cartão ➔ 159.

VEÍCULO A GPL

Nota: se o modo GPL estiver ativo quando o motor for ligado, o sistema passará temporariamente para o modo "gasolina":

– o testemunho **LPG** é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos **2** sem um sinal sonoro, mas é acompanhado pela apresentação do teste-

munho  e do nível de "gasolina" associado. Isto indica que o modo gasolina está ativo.

Assim que as condições necessárias estiverem reunidas (nível da temperatura do motor, etc.), o sistema passará automaticamente para o modo de

GPL: o testemunho **LPG** será apresentado a branco ou, consoante o veículo, a verde.

Mudar de combustível em andamento

Para passar manualmente do modo gasolina para o modo GPL

Prima o comando **1**.

A mudança para o modo GPL é realizada automaticamente quando o sistema está pronto:

– O testemunho  e o nível de combustível de GPL associado são

apresentados no quadro de instrumentos **2**:

– o testemunho **LPG** acende-se a cinzento para confirmar a escolha do modo de GPL e, em seguida, acende-se a branco ou, consoante o veículo, a verde quando o modo de GPL está ativo.

Para passar manualmente do modo GPL para o modo de gasolina

Prima o comando **1**.

O testemunho **LPG** desaparece do quadro de instrumentos **2** e indica que o modo gasolina está ativo.



Para aceder às informações e reinicializar as definições do trajeto de GPL

➔ 109.



Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja  surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com gasolina assim que possível.

Passar automaticamente do modo GPL para o modo gasolina

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização (por exemplo, arranque a frio, forte aceleração, etc.), o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo gasolina.

O testemunho **LPG** acende-se a cinzento para avisar o condutor.

Se as condições estiverem novamente reunidas, regressará automaticamente ao modo de GPL e o testemunho

VEÍCULO A GPL

2

LPG acender-se-á a branco ou, consoante o veículo, a verde.

Nota: depois de várias tentativas infrutíferas, o sistema poderá optar por permanecer no modo gasolina durante o trajeto atual. Poderá ser realizada uma nova tentativa depois de o motor estar completamente parado.

Depósito de GPL vazio

Quando o depósito está quase vazio e o motor está a trabalhar na reserva de combustível de GPL, a mensagem "Nível GPL baixo" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro e do acendimento:

- do testemunho **LPG** a branco ou, consoante o veículo, a verde;
- e
- do testemunho  a amarelo.



Prima o interruptor **3** "OK", **4** ou **5** para interromper a apresentação da mensagem e dos testemunhos.

Se não existir GPL no depósito, a mensagem "Depósito de GPL vazio" será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro e:

- do desaparecimento do testemunho **LPG**;
- e
- da apresentação do testemunho  a amarelo.

Reabasteça com GPL assim que possível ➔ 38.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria que possa impedir o correto funcionamento do motor, será apresentada a mensagem "GPL indisponível" e o sistema passará automaticamente do modo GPL para o modo gasolina.

Esta situação é confirmada pela apresentação dos seguintes elementos no quadro de instrumentos:

- a mensagem "Verificar sistema GPL";
- e
- do testemunho **LPG!** ou, consoante o veículo, do testemunho **LPG** a amarelo.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

No caso de condução em condições extremas

Com **tempo muito frio** (temperatura inferior a aproximadamente 10 °C) e, consoante da qualidade do gás utilizado, o sistema poderá:

- gerir automaticamente as condições de alternância entre o modo GPL e o modo gasolina;
- ou

VEÍCULO A GPL

- consumir uma reduzida quantidade de gasolina no modo GPL.

Nota: em veículos que disponham deste equipamento, é aconselhável utilizar o modo ECO nestas condições (particularmente abaixo de 0°C), de modo a maximizar a utilização do modo GPL ➔ 185.

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adotar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- aplicar o travão de estacionamento;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de GPL no motor é acionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas. Se notar um odor a gás no seu veículo ou nas suas imediações:

- mude imediatamente para o modo de gasolina e certifique-se de que não existem chamas ou qualquer fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.



Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

Depósito de GPL

Reabastecimento de combustível GPL

Volume útil do depósito de combustível de GPL: aproximadamente 51 litros.

Puxe o travão de mão, desligue o motor, desligue a ignição e apague as lu-

zes. Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

Consoante o país, antes do reabastecimento, é necessário enroscar o adaptador de abastecimento 1 na extremidade do tubo de abastecimento do depósito de GPL.

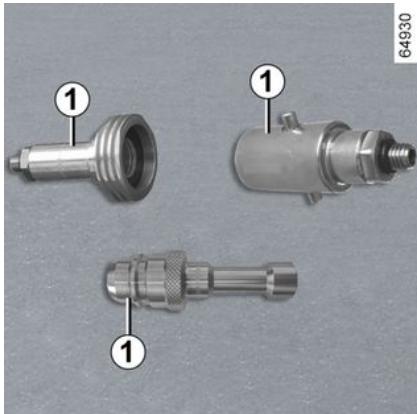
É sempre aconselhável atestar o depósito.

Quando a bomba para de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.

VEÍCULO A GPL

Estação de serviço sem serviço livre



Se um funcionário da estação de serviço realizar o procedimento de reabastecimento de GPL, deverá entregar-lhe o adaptador de reabastecimento **1**.



IMPORTANTE: adaptador de reabastecimento de GPL **1**

Consoante o país, a utilização de um adaptador específico é necessária para o abastecimento de GPL.

O adaptador de reabastecimento **1** é fornecido numa bolsa no porta-luvas. Poderá estar ou não presente no veículo, consoante o país em que o veículo tenha sido comercializado.

Antes de conduzir o veículo noutra país, é imperativo consultar um representante da marca para conhecer o tipo de adaptador a utilizar, se necessário.

Estações de serviço com serviço livre



2

Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL. Abra a tampa do depósito de combustível do veículo e desaperte o bujão **2** da extremidade de abastecimento de GPL **3**.

Siga atentamente as informações que explicam como efetuar o abastecimento que se encontram no distribuidor de GPL.

Consoante o tipo de estação, poderá ser necessário efetuar uma pressão longa no botão da estação para dar início ao abastecimento.

VEÍCULO A GPL

2

Quando a bomba parar ou se tiver dificuldades para funcionar, o nível máximo de reabastecimento do depósito (80 %) terá sido atingido.

O abastecimento é interrompido se soltar o botão. Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

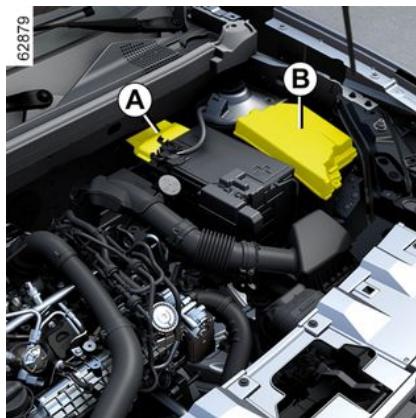
Após o reabastecimento, coloque novamente a tampa **4** de modo a evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.



Para reabastecer com combustível, o motor deve ser desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição → **157** → **159**.

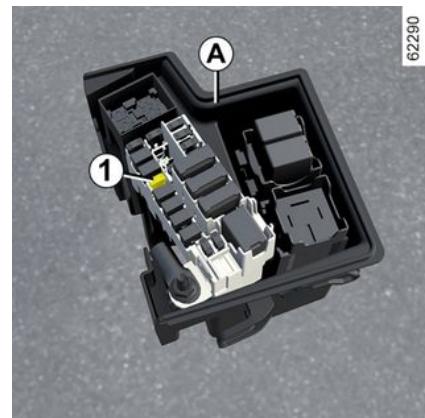
Risco de incêndio.

Fusíveis



Algumas funções são protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor nas caixas **A** e **B**.

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca.**



Fusível de GPL no compartimento do motor **A**.

Fusível de GPL **1**: Corte do circuito de GPL.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

VEÍCULO A GPL

2



Verifique o fusível em questão e, **se necessário, substitua-o por um fusível com a mesma intensidade do fusível original.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

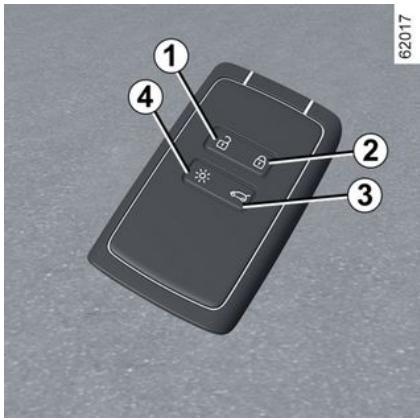


Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➤ 157 ➤ 159.

CARTÃO

Generalidades

2



Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos ➤ 48.

Alcance do cartão

Varia consoante a zona envolvente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar accidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se um abrível (porta ou tampa do porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o trancamento não será realizado com êxito e será emitido um sinal sonoro.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

1. Destrancamento de todas as portas.
2. Trancamento de todos os abríveis.
3. Trancamento/destrancamento do compartimento de carga.
4. Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

- trancar/destrancar os abríveis (portas, tampa do porta-bagagens) ➤ 56;
- acender a iluminação à distância;
- abertura e fecho automático dos vidros à distância ➤ 310;



Se a pilha estiver descarregada, continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo ➤ 56 ➤ 159.

Função "Iluminação à distância"

Prima o botão 4 para acender a iluminação interior, os mínimos e os médios durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: prima o botão 4 novamente para apaga as luzes.



Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade. Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado ou danificado involuntariamente, como, por exemplo, num bolso traseiro.

CARTÃO



Substituição: necessidade de um cartão adicional

Se o seu cartão se extraviar ou pretender outro cartão, poderá obtê-lo junto de um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um Representante da marca para reinitializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

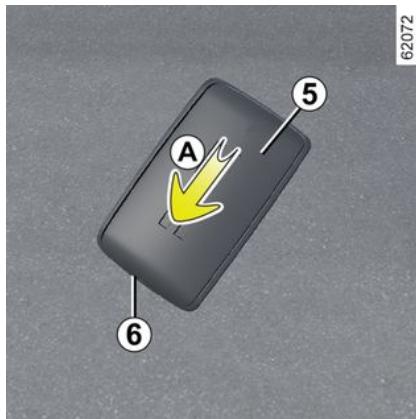
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Colocar uma correia 7



62072

2

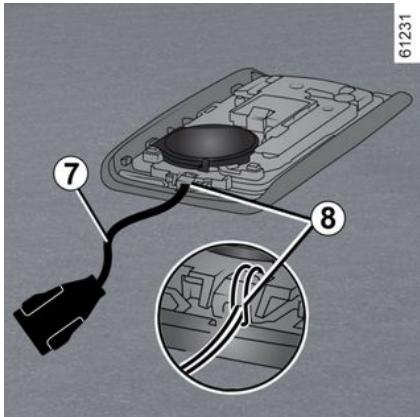
Faça deslizar a cobertura traseira **5** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.



Nunca insira ferramentas tipo chave de fendas na abertura **6**.

CARTÃO

2



Insira a correia no componente **8** e passe a extremidade da correia pela lingueta.
Posicione a correia na abertura **6** e feche a cobertura.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia **7** caberá na abertura **6**.

Utilização

Existem duas formas de trancar/des-trancar o veículo:

- no modo "mãos livres", ao aproximar-se e afastar-se do veículo;
- utilizando o cartão no modo de telecomando.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.



Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Ativar/desativar o modo "mãos livres"

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar o destrancamento por aproximação e o trancamento por afastamento do veículo.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo ➤ 122.

CARTÃO

Utilizar o cartão no modo "mãos livres"



62022

No modo mãos livres", é possível trancar/destrancar o veículo sem utilizar qualquer um dos botões do cartão, desde que o cartão se encontre na zona de acesso 1.

Nota: se o veículo não for utilizado durante mais de oito dias, o sistema "mãos livres" passará para o modo de espera. Para reativar o sistema, prima o botão de destrancamento no cartão.

Destrançamento "mãos livres" ao aproximar-se do veículo

Com o cartão na zona de acesso 1, o veículo será destrancado.

O destrancamento é indicado por uma intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo

Com o cartão na sua posse e as portas e a tampa da bagageira fechadas, afaste-se do veículo: as portas trancar-se-ão automaticamente assim que sair da zona de acesso 1.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

O trancamento é confirmado por um sinal sonoro.

Particularidades do sistema de destrancamento

Ao fim de oito dias de não utilização, o destrancamento por aproximação é desativado.

Utilize o cartão como telecomando para destrancar o veículo e reativar o modo.

Particularidades relacionadas com o trancamento

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o veículo não será trancado quando se afastar.

Particularidades relacionadas com o trancamento "mãos livres"

Após o trancamento no modo "mãos livres", é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Se o cartão permanecer na zona de deteção 1 durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão 4 no cartão.

CARTÃO

2



O trancamento do veículo não será possível se o cartão estiver na zona 2. Se o veículo for destrancado premindo o botão do cartão, mas as portas ou a bagageira não forem abertas em seguida, o trancamento "mãos livres" à distância será desativado.

62023



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

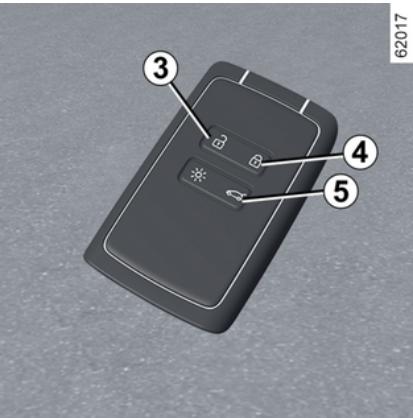
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização do cartão no modo de telecomando

62017



Destrancamento com o cartão

Prima o botão 3.

O destrancamento é indicado por uma intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Caso seja realizada uma tentativa de abrir uma porta premindo o puxador em simultâneo com o destrancamento à distância das portas, a porta em questão permanecerá trancada. Para corrigir esta situação, solte o puxador e destranque novamente o veículo premindo o botão 3 no cartão.

Trancamento com o cartão

CARTÃO

Com as portas e a tampa da bagageira fechadas, prima o botão **4**: o veículo é trancado. Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

Nota: a distância máxima a que é possível trancar o veículo depende da zona envolvente.

Particularidades

Não será possível trancar o veículo se algum dos abríveis (porta ou bagageira) estiver aberto ou mal fechado e será emitido um sinal sonoro.



Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão desativados.

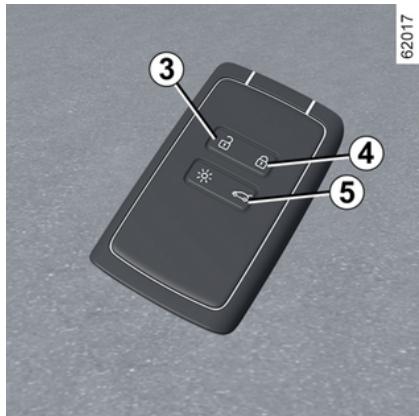


62023

Com o motor a trabalhar, se for aberta e fechada uma porta e o cartão deixar de estar na zona **2**, a mensagem "Cartão não-detetado" indicará que o cartão não está no interior do veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Abrir/fechar janelas



2

Efetue uma pressão longa no botão **3** do cartão para abrir os 4 vidros dianteiros e traseiros.

Efetue uma pressão longa no botão **4** do cartão para fechar os 4 vidros dianteiros e traseiros.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

Prima o botão **5** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

Nota: depois de destrancar o porta-bagagens apenas com o botão **5**, para destrancar os restantes abríveis, é necessário:

- premir o botão **3**;

CARTÃO

ou

- afastar-se do veículo para ativar o trancamento automático por afastamento do veículo. Neste caso, o destrancamento por aproximação do veículo ficará novamente operacional.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

2

Cartão "mãos livres": pilha

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 56.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



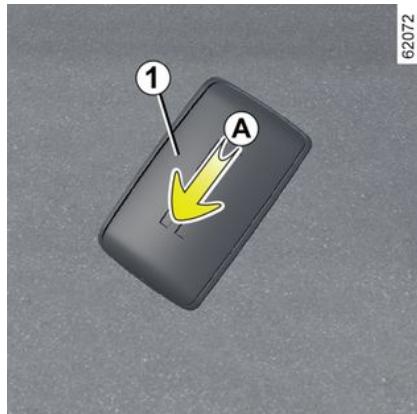
Aquando da substituição:

- certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Substituição da bateria



62072

Quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a capa traseira 1 para baixo, exercendo pressão sobre a zona A;
- retire a tampa 2 da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

CARTÃO



Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando susbstituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



61496

2



Não elimine as baterias usadas como resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.

CHAVE, TELECOMANDO

2

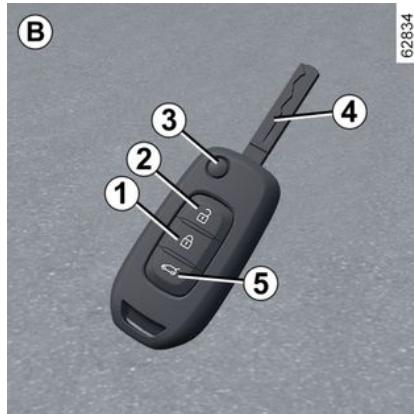
Generalidades

Telecomando por radiofrequência



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todas as portas.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 4 Trancar/destrancar apenas o compartimento de carga.

Telecomando com parte metálica retrátil *B*



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todas as portas.
- 3 Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão **3**. Prima o botão **3** e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo alojamento.
- 4 Chave de ignição e da porta dianteira esquerda.
- 5 Trancar/destrancar apenas o compartimento de carga.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO

Alcance do telecomando

Varia consoante o meio ambiente: tenha o cuidado de não trancar ou destrancar as portas de forma acidental ao premir inadvertidamente os botões do telecomando.

Nota: se uma porta ou a tampa do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e da tampa do porta-bagagens.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Em caso de extravio ou se desejar uma outra chave ou telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir uma chave ou telecomando, é necessário levar o veículo e **todas as suas chaves ou telecomandos** a um representante da marca para reinicializar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou telecomandos por veículo.

Avaria da chave ou do telecomando

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.
Como mudar a pilha ➔ 52.



Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

CHAVE, TELECOMANDO

2

Utilização

Trancamento das portas



Prima o botão de trancamento 1.

O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se um dos abríveis (porta ou porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o trancamento não será realizado com êxito e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não **piscarão**.

Destrancamento das portas

Prima o botão de destrancamento 2.

O destrancamento é visualizado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: se não for aberta uma porta no espaço de aproximadamente um minuto após o destrancamento das portas com o telecomando, as portas voltarão a ser trancadas automaticamente.

Destrancar apenas o porta-bagagens

Prima o botão 3 para destrancar apenas o porta-bagagens.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (para tirar a cápsula de uma garrafa, etc.).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Telecomando por radiofrequência: pilhas

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➔ 56.

CHAVE, TELECOMANDO



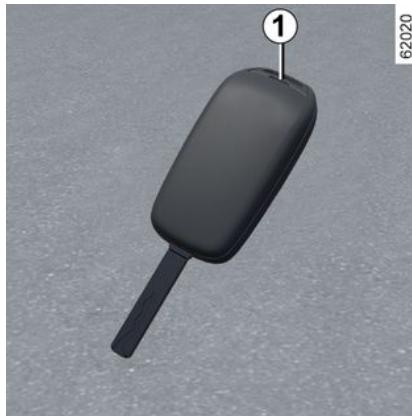
As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

Substituição da bateria



Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

Certifique-se de que a tampa está corretamente encaixada e que o parafuso está apertado.

Nota: aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no circuito eletrónico existente na tampa da chave.



Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

CHAVE, TELECOMANDO

2



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



Não elimine as baterias usadas como resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.

61496



PONTAS E ABRÍVEIS

Abertura e fecho das portas

Abertura pelo exterior



Abertura pelo interior



Portas dianteiras

Com as portas destrancadas, coloque a mão sob o puxador **1** e puxe na sua direção ➔ **56**.

Portas traseiras

Com as portas destrancadas, acione o puxador **2**.

Puxe pelo manípulo **3**.

PORTAS E ABRÍVEIS

Segurança de crianças:



Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas dianteiras com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria...).

Alarme da porta ou da tampa do porta-bagagens aberta

Consoante a versão do veículo, este alarme equipa a porta do condutor ou todas as portas.

Com o veículo parado, se uma porta estiver aberta ou mal fechada, o indi-

cador  acende.

Em andamento, assim que o veículo

atingir 20 km/h, o testemunho  acender-se-á, acompanhado de um sinal sonoro.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor é aberta ou quando as portas são trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancar/destrancar os abríveis e as portas

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderá não funcionar:

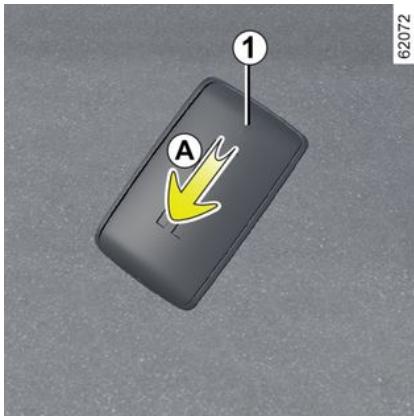
PONTAS E ABRÍVEIS

- pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
- utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- para utilizar o comando de bloqueio/desbloqueio da porta interior;

A chave integrada no cartão



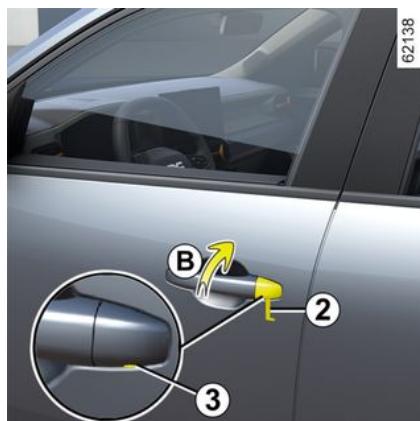
2

A chave integrada **2** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão não funciona.

Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

Utilizar a chave integrada no cartão



PONTAS E ABRÍVEIS

- 2 – Insira a extremidade da chave **2** no entalhe **3** na parte inferior da tampa **B** da porta do condutor;
– mova-a para cima para remover a tampa **B**;
– insira a chave **2** na fechadura da porta do condutor e, em seguida, tranque ou destranque.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

Veículos com chave, telecomando



Utilização da chave

Insira a chave **4** na fechadura da porta do condutor **5** e tranque ou destranque.

Comando de trancamento/destranque pelo interior



O interruptor **6** controla simultaneamente as portas, a tampa do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa da bagageira, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, poderá ainda assim trancar as restantes portas: com o motor parado, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **6** para trancar as portas.

Testemunho de estado dos abríveis

(consoante o veículo)

Com a ignição ligada, o testemunho integrado por cima do interruptor **6** acende-se e informa-o sobre o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou de inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

PONTAS E ABRÍVEIS

Com a ignição desligada e uma porta ou o porta-bagagens aberto, pressione e segure o interruptor 6 durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível com o cartão dentro da zona de acesso do veículo ou através da utilização da chave.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas 1;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se uma porta for aberta/fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir

uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativar: com o veículo imobilizado e o motor ligado, prima o interruptor 1 até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo imobilizado e o motor ligado, prima o interruptor 1 até ouvir um sinal sonoro.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desativado inadvertidamente.

Se for o caso, volte a ativá-la.

PORTAS E ABRÍVEIS

2



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Bagageira

Para abrir



Prima o botão **1** e abra o porta-bagagens.

Para fechar



Baixe a tampa de porta-bagagens, utilizando inicialmente os puxadores internos **2**.



Nunca manuseie os hidráulicos ao fechar o porta-bagagens.

Comando elétrico

O portão traseiro tranca-se e destranca-se ao mesmo tempo que as portas.

Quando o portão traseiro baixar até à altura dos ombros, solte a pega interior e acabe de fechar a tampa do por-

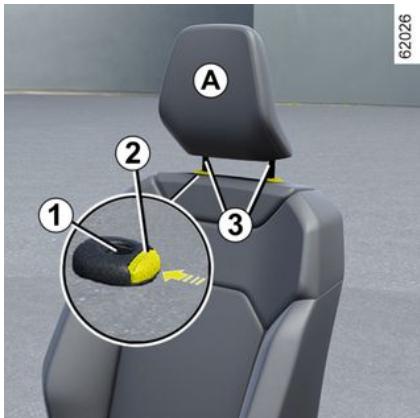
ta-bagagens empurrando para baixo pela parte exterior.



É proibido fixar qualquer equipamento de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre o defletor ou o porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

BANCOS DIANTEIROS

Apoios de cabeça dianteiros



Para retirar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e puxe o apoio de cabeça para cima até atingir a altura pretendida. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

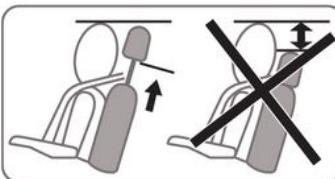
Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e levante o apoio de cabeça para o libertar.

Para repor o apoio de cabeça

Verifique se as hastas do apoio de cabeça estão limpas **3**.

Insira as hastas do apoio de cabeça nos orifícios **1** (incline o encosto do banco para trás, se necessário). Carregue no apoio de cabeça até que bloquee e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Assegure-se do correto travamento de cada haste **3** no encosto do banco.

61287



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

Bancos dianteiros

Definições



Para avançar ou recuar o banco

BANCOS DIANTEIROS

Levante e segure a alavanca **1** para desbloquear o banco. Largue-a na posição escolhida e verifique se o banco está bem travado.

2

Para levantar ou baixar o assento do banco

(consoante o veículo)

Levante ou baixe a alavanca **2** as vezes necessárias até atingir a posição pretendida.

Para inclinar o encosto

Levante a pega **3** e incline o encosto até à posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



Regulação ao nível da zona lombar

(consoante o veículo)

Rode a alavanca **4** para aumentar ou diminuir o apoio.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

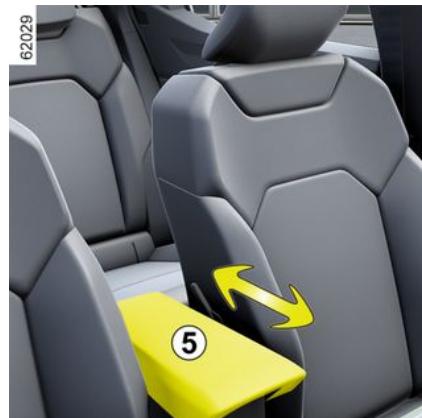
Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Verifique o correto travamento dos encostos dos bancos.

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Apoio de braço central **5**

(consoante o veículo)



Para regular a posição do apoio de braço, faça-o deslizar para a frente ou para trás até atingir o batente.

BANCOS DIANTEIROS

Bancos aquecidos



– uma quarta pressão desliga o aquecimento.

O sistema regula automaticamente a temperatura do banco. O aquecedor do banco do passageiro apenas será ativado se for detetada a presença do passageiro e se o cinto de segurança estiver encaixado.

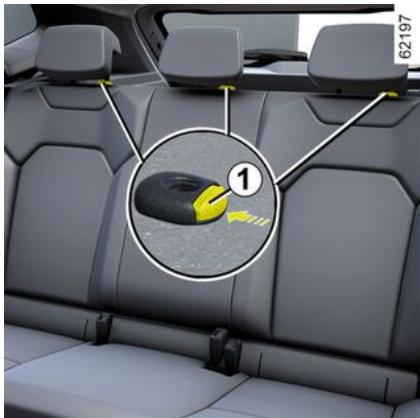
Consoante o veículo, com a ignição ligada, pode ativar os bancos aquecidos através do ecrã multimédia 6:

- premir o pictograma no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Acendem-se três luzes de advertência, integradas no interruptor;
- uma segunda pressão diminui o aquecimento para a força média. Acendem-se duas luzes de advertência integradas;
- uma terceira pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Acende-se uma luz de advertência integrada;

BANCOS TRASEIROS

2

Apoios de cabeça traseiros



Posição de utilização

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão 1 e remova o apoio de cabeça.

Para repor o apoio de cabeça

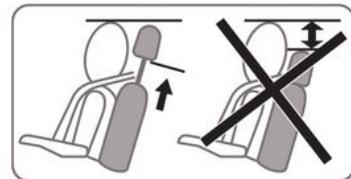
Introduza as hastas nos orifícios e faça subir o apoio-de-cabeça até bloquear para o utilizar na posição mais elevada.

Assegure-se do seu correto travamento.



Posição de arrumação 2 do apoio de cabeça

Prima o botão 1 e baixe o apoio de cabeça por completo.



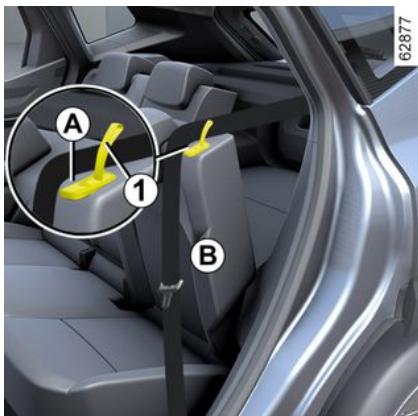
A posição mais baixa do apoio de cabeça (posição 2) apenas se destina à arrumação: não o coloque nesta posição quando o banco estiver ocupado.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

BANCOS TRASEIROS

Banco traseiro: funções



Para rebater os encostos

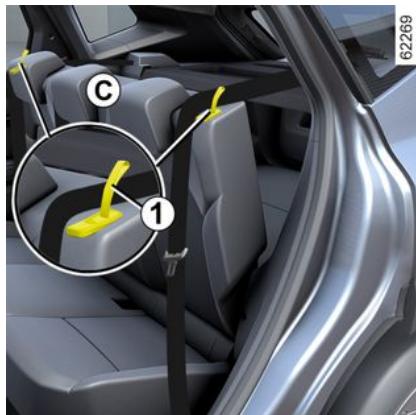
Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe por completo os apoios de cabeça ➔ 64.

Certifique-se de que todos os cintos de segurança estão desencaixados e coloque-os nas respetivas guias **A**.

Puxe a lingueta **1** e baixe o encosto do banco **B**.

i Antes de mover o encosto do banco, coloque o cinto de segurança na guia **A**, de modo a evitar danos.



Consoante o veículo, para desbloquear o banco **C**, puxe simultaneamente as linguetas **1** para desbloquear a partir do interior.

Para repor o(s) encosto(s) do(s) banco(s), proceda no sentido inverso ao da extração.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.

Nota: após o reposicionamento do encosto do banco, a marca vermelha na

patilha **1** deverá deixar de ser visível. Isto indica que o encosto do banco está devidamente bloqueado.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a posicionar os apoios de cabeça.

BANCOS TRASEIROS

2



Ao mover os bancos traseiros, certifique-se de que nada obstrui os pontos de fixação (braço ou perna do passageiro, animal doméstico, gravilha, pano, brinquedos, etc.).



Certifique-se de que o encosto de banco está bem travado. Se necessário, retire o que impede o seu travamento. Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.



Para evitar riscos de ferimentos, verifique se ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, verifique se todos os ocupantes utilizam corretamente o cinto de segurança, para, desta forma, obterem a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

(consoante o veículo)

– **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;

– **regule a distância entre o banco e os pedais**. O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flexionados;

– **regule a posição do seu apoio-de-cabeça**. Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;

– **regule a altura do banco**. Esta regulação permite selecionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;

– **regule a posição do volante**.



Certifique-se de que o banco traseiro está correctamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente → 65.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação dos cintos de segurança



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto 1 tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico 1 está em contacto com o ombro;

CINTOS DE SEGURANÇA

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Indicadores de alerta de não-utilização dos cintos de segurança

Este testemunho acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro e/ou do(s) passageiro(s) traseiro(s) (se o banco estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).

Testemunho de alerta dos cintos de segurança dianteiros e traseiros

Com as portas fechadas, o gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor sobre o estado de encaixe de cada um dos cintos de segurança:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico **6**:



cinto de segurança encaixado;

CINTOS DE SEGURANÇA

-  lugar ocupado e cinto de segurança desencaixado;
-  lugar não ocupado.

Com as portas fechadas, o testemu-

nho  será apresentado no visor central quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) (se esse lugar estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o

testemunho  será apresentado no visor central se um lugar estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado. É acompanhado do gráfico 6, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e

– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos;

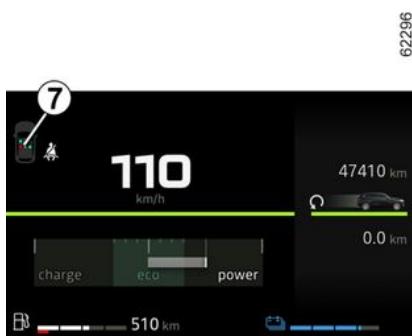
e

– o gráfico 6 será apresentado durante aproximadamente 180 segundos e

 será apresentado para o lugar em questão.

Certifique-se sempre de que os passageiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares ocupados.

Nota: em alguns casos, os avisos poderão ser ativados se for colocado um objeto num dos lugares.



Com as portas fechadas, o gráfico 7 é apresentado no quadro de instrumen-

tos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor sobre o estado de encaixe de cada um dos cintos de segurança:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);

- um cinto de segurança é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico 7:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;

- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;

- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Com as portas fechadas, o testemu-

nho  será apresentado no visor central quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) (se esse lugar estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o

testemunho  será apresentado no visor central se um lugar estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado. É acompanhado do gráfico 7, o qual é apresentado duran-

CINTOS DE SEGURANÇA

te aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos;
- e
- o gráfico **7** é apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão é apresentado a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares ocupados.

Nota: em alguns casos, os avisos poderão ser ativados se for colocado um objeto num dos lugares.

Cintos de segurança traseiros

Cintos de segurança traseiros 8



A colocação, remoção e posicionamento efetuam-se de modo idêntico aos dos cintos dianteiros.



 Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente ➔ **65**.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

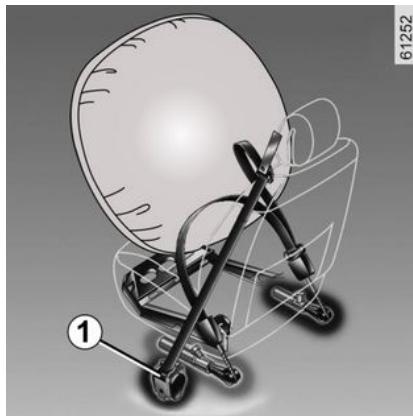
- pré-tensores do enrolador de cinto de segurança dianteiro;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags condutor e passageiro dianteiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de cinto, para reter o ocupante no banco, para além do limitador de esforço;
- o airbag dianteiro.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

2

São fornecidos para os bancos do condutor e do passageiro dianteiro (localização **A**).

Uma marcação "Airbag" no volante, painel de bordo (zona do airbag **A**) e, consoante o veículo, uma etiqueta no fundo do para-brisa recordam que este equipamento está presente.

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- um testemunho único  no quadro de instrumentos;
- sensores remotos (consoante o veículo).



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.

Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Em caso de choque **frontal** violento, os airbag são rapidamente insuflados, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, esvaziam-se imediatamente para evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

ao fim de aproximadamente três segundos.

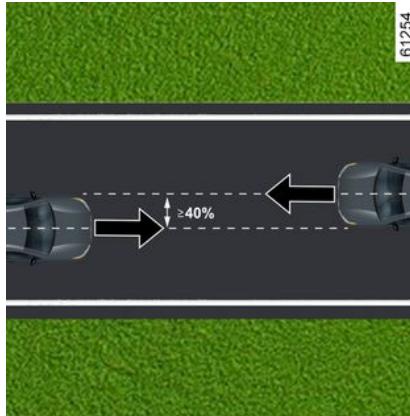
Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

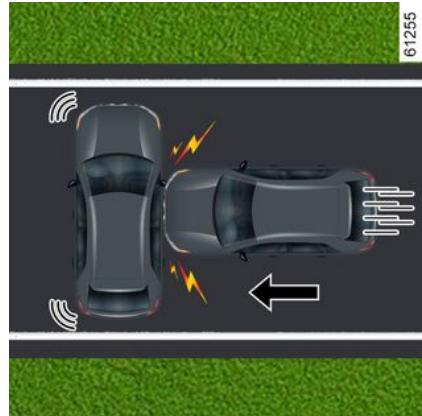
Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.



61253



61254



61255

2

Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40%, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h km/h**.

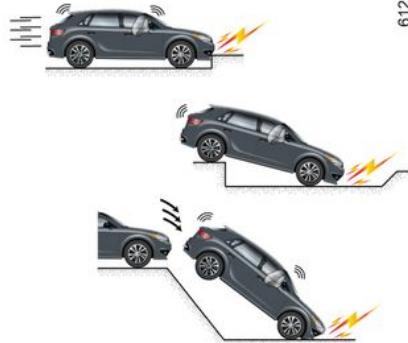
Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h km/h**.

Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os air-bags:

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h km/h**.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2



61256



61257



61258

Nos exemplos seguintes, os pré-tensores ou os airbags poderão ser ativados nos seguintes casos:

- impactos na parte inferior da carroçaria, provocados por passeios;
- buracos;
- uma queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...

Os pré-tensores ou os airbags poderão não ser acionados por:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;
- ...
- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

Todos os avisos apresentados mais abaixo se destinam a não obstruir o acionamento do airbag quando for ativado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados pela projeção de objetos quando o airbag for insuflado.



Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extraír o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução em que os braços fiquem ligeiramente fletidos ➔ 67. Esta posição permitirá espaço suficiente para que o airbag seja corretamente insuflado e totalmente eficaz.

Avisos relativos ao passageiro airbag

- Não cole, nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, bengala, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Reative o airbag do passageiro assim que retirar a cadeira para criança de modo a garantir a proteção do passageiro dianteiro em caso de choque.

SERÁ INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO SE OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES NÃO FOREM DESATIVADOS ➔ 99.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

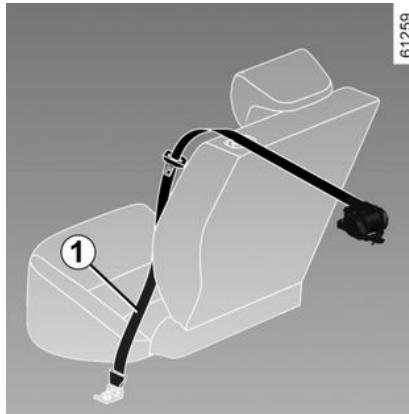
Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos de proteção lateral

«Airbags» laterais

(consoante o veículo)

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

«Airbags» de cortina

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

2



Aviso relativo ao airbag lateral airbag

- **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível na rede. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbags e prejudicar a sua segurança.
- À frente, não coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- Os airbag são insuflados através das fendas nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) que correspondem à zona de abertura do airbag: nunca introduza objetos nesses locais.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos apresentados mais abaixo se destinam a não obstruir o acionamento do airbag quando for ativado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados pela projeção de objetos quando o airbag for insuflado.



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O acionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Não é permitido realizar **qualquer** intervenção ou modificação em qualquer parte do sistema de airbag do condutor ou do passageiro (airbag, calculador, cablagem etc.), exceto se forem efetuadas por técnicos qualificados da rede.
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer acionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Anomalias de funcionamento

2



O testemunho **1** acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema (airbags, pré-tensores, etc.) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças" ➔ 56.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. O transporte de uma criança sem um dispositivo de segurança equivale a deixá-la brincar na varanda de um quarto andar sem parapeito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país.

A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitam de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ 67.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolher uma cadeira de criança



61260



61261



61262

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha uma cadeira de acordo com o tamanho da criança: cabeça e abdómen, etc.

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

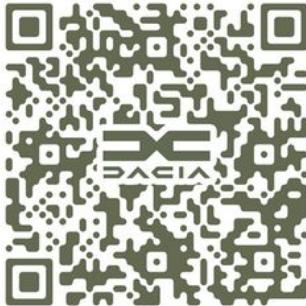
Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Lista dos métodos de retenção para crianças recomendados pelo fabricante:

2



63132

escolha da fixação da cadeira para criança

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte o representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação através do sistema ISOFIX

As cadeiras para criança autorizadas ISOFIX são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- Universal ISOFIX de frente para a dianteira do veículo de 3 pontos;
- Semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- Específica do veículo;
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

— ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.



Não podem ser realizadas modificações nos componentes do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

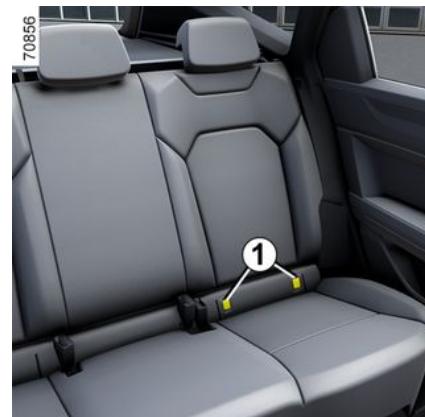
O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Os dois anéis estão situados por trás dos fechos de correr 1, entre o encosto e o assento do banco, e estão identificados por uma marca .

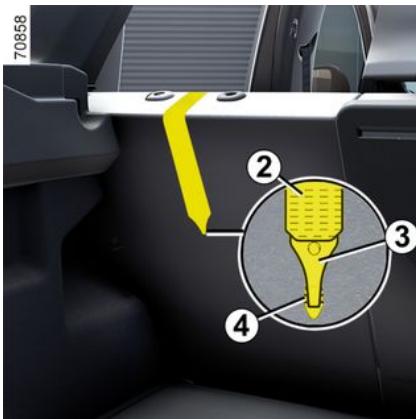
tificados por uma marca .

O terceiro anel 4 de cada lugar traseiro da segunda fila é utilizado para prender a correia superior 2 de algumas cadeiras para criança.

Bancos traseiros

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2



O cinto superior **2** deverá ser posicionado entre o encosto da cadeira para criança e a prateleira traseira.

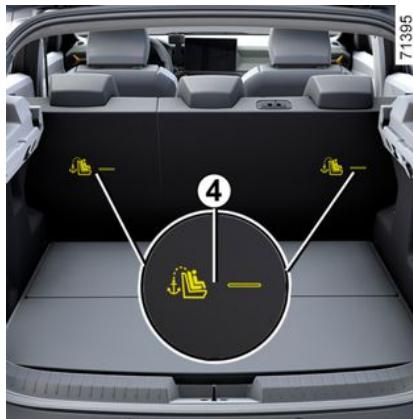
Para tal, remova a prateleira traseira ➤ 322.

Fixe o gancho **3** ao cinto num dos

anéis **4** indicados pelo símbolo .

Puxe o cinto superior **2** para que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

Nota: é imperativo utilizar os anéis assinalados com o símbolo .



O terceiro anel **4** de cada lugar traseiro da segunda fila é utilizado para prender a correia superior **2** de algumas cadeiras para criança.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos traseiros e são identifica-

dos pelo símbolo .

Faça passar a correia entre o encosto e a prateleira traseira (para remover a prateleira traseira: ➤ 322). Fixe o gancho num dos anéis **4**.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Instalação de cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema e o quadro de instalação indicam onde colocar uma cadeira de criança ➤ 90 ➤ 94.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro ➤ 61.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do construtor a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações apresentadas no esquema e no quadro de instalação ➤ 90 ➤ 94.

Antes de montar uma cadeira para criança neste banco (se tal for autorizado e consoante o veículo):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança ➤ 61.

Após montar a cadeira para criança, empurre o banco do passageiro dianteiro um entalhe para a frente, pelo menos. No caso de uma cadeira para criança voltada para trás, não permita que entre em contacto com o painel de bordo.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➤ 99.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Antes de instalar uma cadeira para criança nos pontos de fixação ISOFIX num lugar traseiro lateral, verifique se as caixas de travamento de cinto de segurança não estão colocadas entre os dois pontos de fixação ISOFIX desse lugar. Se necessário, desloque a caixa de lugar em causa para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, recue totalmente o banco. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada ➤ 64.

Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.

No lugar traseiro central

A instalação de uma cadeira para criança neste lugar só está autorizada se o cinto do banco tiver enrolador.

Para mais informações, consulte um representante da marca.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento na devida posição do banco mais à frente ➤ 61 ou ➤ 65.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Instalação da cadeira para crianças (grupo 2 ou 3)

Verifique se o cinto de segurança ➤ 67 funciona (enrola) corretamente.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

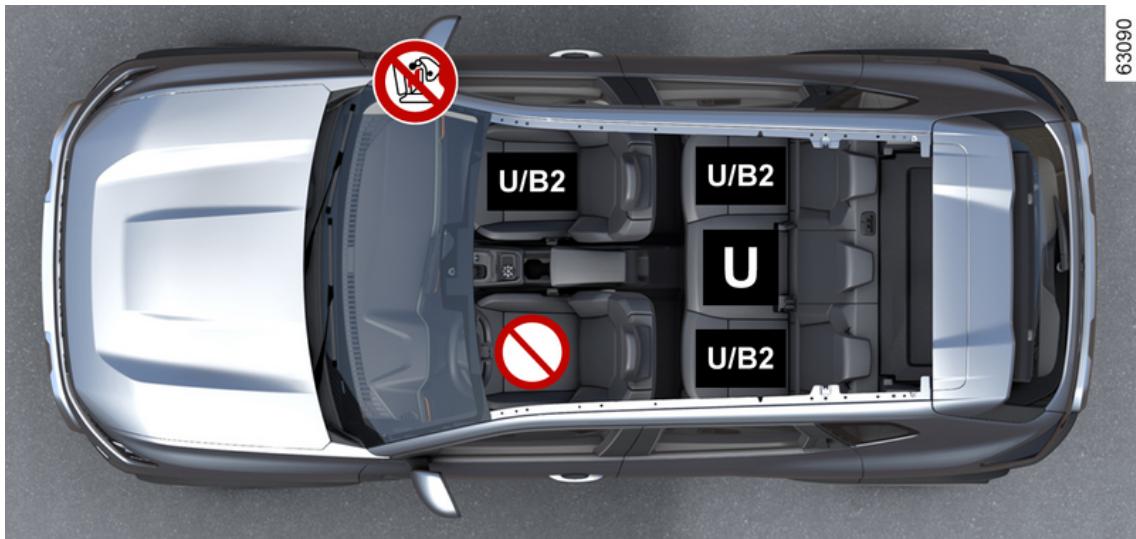
- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2 Esquema de instalação da versão de cinco portas e cinco lugares



CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



B2: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 99.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 67.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



É proibido instalar uma cadeira para criança no lugar disponível adjacente quando o encosto do banco grande está rebatido sobre os outros lugares ➔ 64.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as informações apresentadas no esquema de montagem, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Bancos traseiros	
		Com airbag que não possa ser desativado ou com airbag ativado	Sem airbag ou airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	X	X	U (4)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	U (2) (3)	U (5)	U (5) (7)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	de 9 a 18 kg	U (1) (3)	X	U (6)	U (6) (7)
Banco Homologada para grupo 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U/B2 (1) (3)	X	U/B2 (6)	U (6)

CADEIRAS DE CRIANÇA



(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca monte uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro se o veículo estiver equipado com um airbag do passageiro que não possa ser desativado.

(2) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 99.

Consulte a brochura "Equipamentos de segurança de crianças" disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

U= Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa por um cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

B2= Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(3) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).

(4) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(5) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance o banco dianteiro do veículo tanto quanto possível e, em seguida, recue o encosto do banco dianteiro tanto quanto possível sem permitir que entre em contacto com a cadeira para criança.

(6) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança ➔ 64. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



(7) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: é interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

2

Esquema de instalação da versão de cinco portas e cinco lugares



CADEIRAS DE CRIANÇA



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares laterais traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX de frente para a dianteira do veículo com a homologação "Universal". As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➔ 67.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



É proibido instalar uma cadeira para criança no lugar disponível adjacente quando o encosto do banco grande está rebatido sobre os outros lugares ➔ 64.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as informações apresentadas no esquema de montagem, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Bancos traseiros	
			Com um airbag que não possa ser desativado	Sem airbag ou airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central
Cadeirinha transversal Homologada para escalão 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (1)	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Homologada para escalão 0+ ou 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R2 [D], R2X [D]	X	X	IL (1)	X
		R3 [C]	X	X	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Homologada para escalão 1	de 9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	X	IUF-IL (1) (2)	X
Banco Homologada para grupo 2 ou 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	IUF-IL (1) (2)	X
		B3	X	X	X	X

CADEIRAS DE CRIANÇA

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Bancos traseiros	
			Com um airbag que não possa ser desativado	Sem airbag ou airbag desativado	Lugares laterais	Lugar central
Banco i-Size	Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo		X	X	i-U(1)	X
	Cadeira de frente para a dianteira do veículo		X	X	i-UF(1) (2)	X
	Banco		X	X	i-UF(1) (2)	X

Consulte a brochura "Equipamentos de segurança de crianças" disponível na rede da marca para escolher a cadeira adaptada à sua criança e recomendada para o seu veículo.

X = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

IUF = Lugar que permite a montagem de cadeiras para criança de frente para a dianteira do veículo homologadas como "Universal" com fixações ISOFIX: verifique se pode ser montada.

IL = Lugar que permite a instalação de cadeiras para criança homologadas como "Semiuniversal" ou "específica para um Veículo" com fixações ISOFIX: verifique se pode ser corretamente montada.

i-U = Adequado apenas para sistemas de retenção "Universais" voltados para a frente e para a retaguarda i-Size: verifique se pode ser montado.

i-UF Adequado para sistemas de retenção "Universais" voltados para a frente e para a retaguarda i-Size: verifique se pode ser montado.

(1) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance o banco dianteiro do veículo tanto quanto possível e, em seguida, recue o encosto do banco dianteiro tanto quanto possível sem permitir que entre em contacto com a cadeira para criança.

(2) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança ➔ 64. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

CADEIRAS DE CRIANÇA

- 2**
- F3 [A], F2 [B], F2X[B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
 - R2 [D], R2X [D], R3 [C]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do Grupo 1 (de 9 a 18 kg);
 - R1 [E] estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
 - L1 [F], L2 [G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
 - B2, B3: bancos para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



O airbag do passageiro apenas poderá ser ativado ou desativado com o **veículo imobilizado e a ignição desligada**.

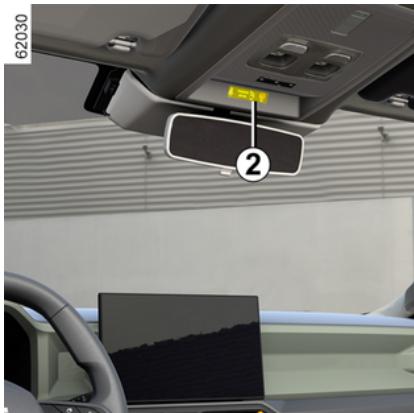
Desativação do airbag do passageiro dianteiro



Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;

– é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho  se acende no visor 2.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES**.



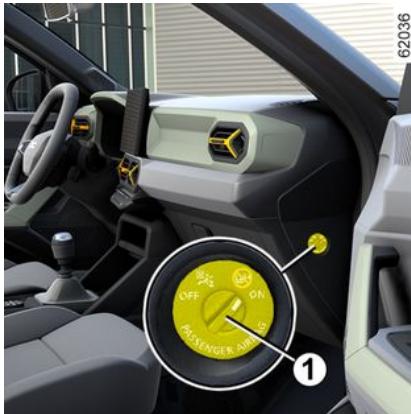
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

2



61614

Ativação do airbag do passageiro dianteiro



62036

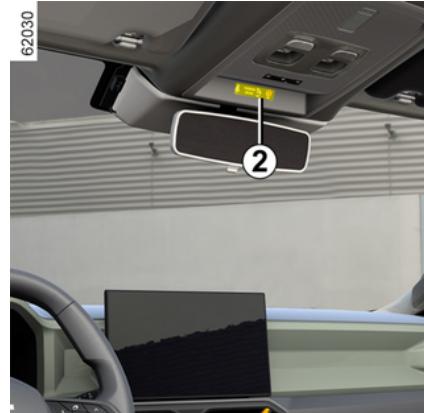
As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte o exemplo das etiquetas apresentadas mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os "airbag" para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** **verificar** se o testemunho  está apagado no visor **2**.

Anomalias de funcionamento



62030

Em caso de avaria do sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, os testemunhos

 e  são apresentados no quadro de instrumentos. Desligue a ignição e verifique a posição da fechadura **1**.

Ligue novamente a ignição: os testemunhos apagam-se.

Se o problema persistir, tal indicará uma avaria no sistema. Neste caso, é proibido instalar uma cadeira de criança virada para trás no banco do passageiro dianteiro ou que qualquer outro passageiro ocupe o banco.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

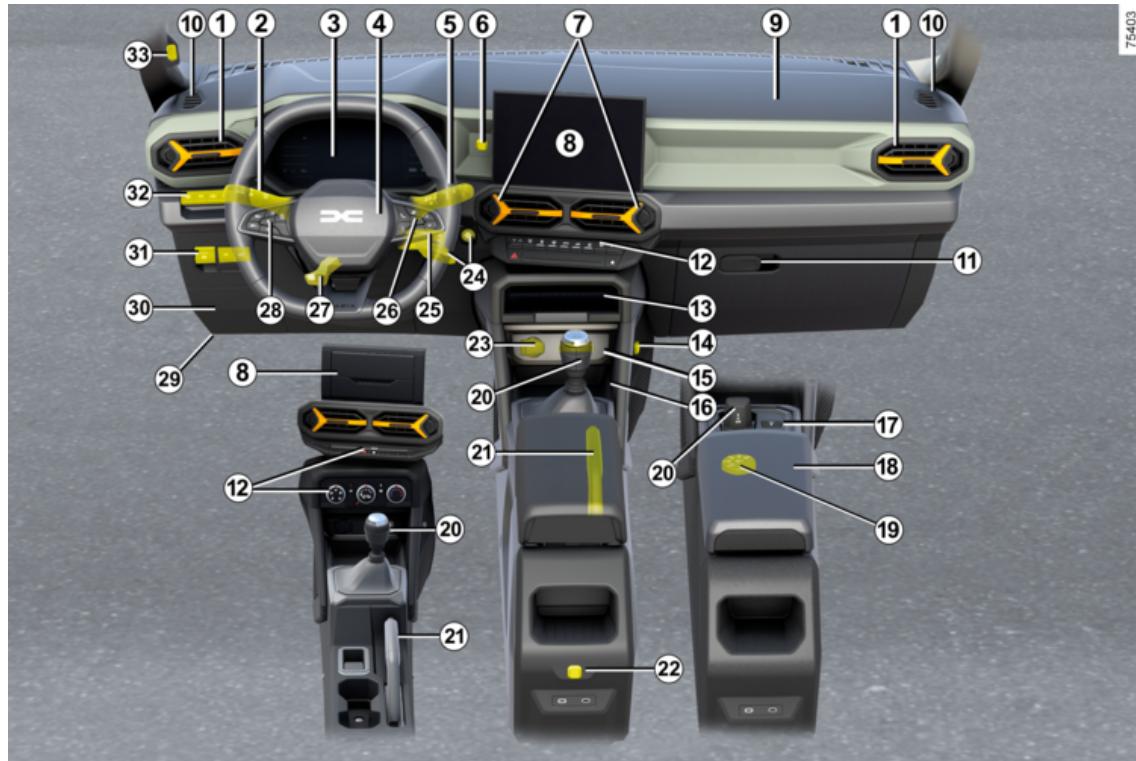
Consulte um representante da marca,
logo que possível;

POSTO DE CONDUÇÃO

Posição do condutor: volante à esquerda

2

75403



POSTO DE CONDUÇÃO

O equipamento descrito DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.

2. Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro traseiras.

3. Quadro de instrumentos.

4. Local do airbag do condutor, buzina.

5. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro na coluna de direção.

6. Localização do suporte do telefone.

7. Arejadores centrais.

8. Ecrã multimédia ou, consoante o veículo, arrumação.

9. Local airbag do passageiro.

10. Entrada de desembaciamento.

11. Porta-luvas

12. Comandos:

- aquecimento ou ar condicionado;
- bancos dianteiros aquecidos;
- sinal de perigo;
- trancamento centralizado das portas;
- ...

13. Compartimento de arrumação inferior do painel de bordo.

14. Suporte multiacessórios YouClip.

15. Tomadas USB-C;

16. Zona de carregamento/arrumação do telefone

17. Botão da posição de estacionamento na caixa de velocidades automática.

18. Apoio de braço central/compartimento de arrumação.

19. 4x4 (4WD) seletor de modo;

- ativação/desativação da função de controlo da velocidade em descida.

20. Alavanca de velocidades (caixa de velocidades de comando manual, consoante o veículo).

21. Travão de estacionamento.

22. Suporte multiacessórios YouClip.

23. Tomada de acessórios.

24. Botão de arranque/paragem do motor ou, consoante o veículo, contactor de ignição.

25. Comandos satélite do rádio.

26. Comandos:

- informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;

– telecomando do rádio, sistema de navegação.

27. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

28. Interruptor principal e comandos do regulador de velocidade, do limitador de velocidade ou, consoante o veículo, do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

29. Comando de destrancamento do capô.

30. Porta-objetos fixo e caixa de fusíveis.

31. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- Comando de GPL;
- ...

32. Comandos:

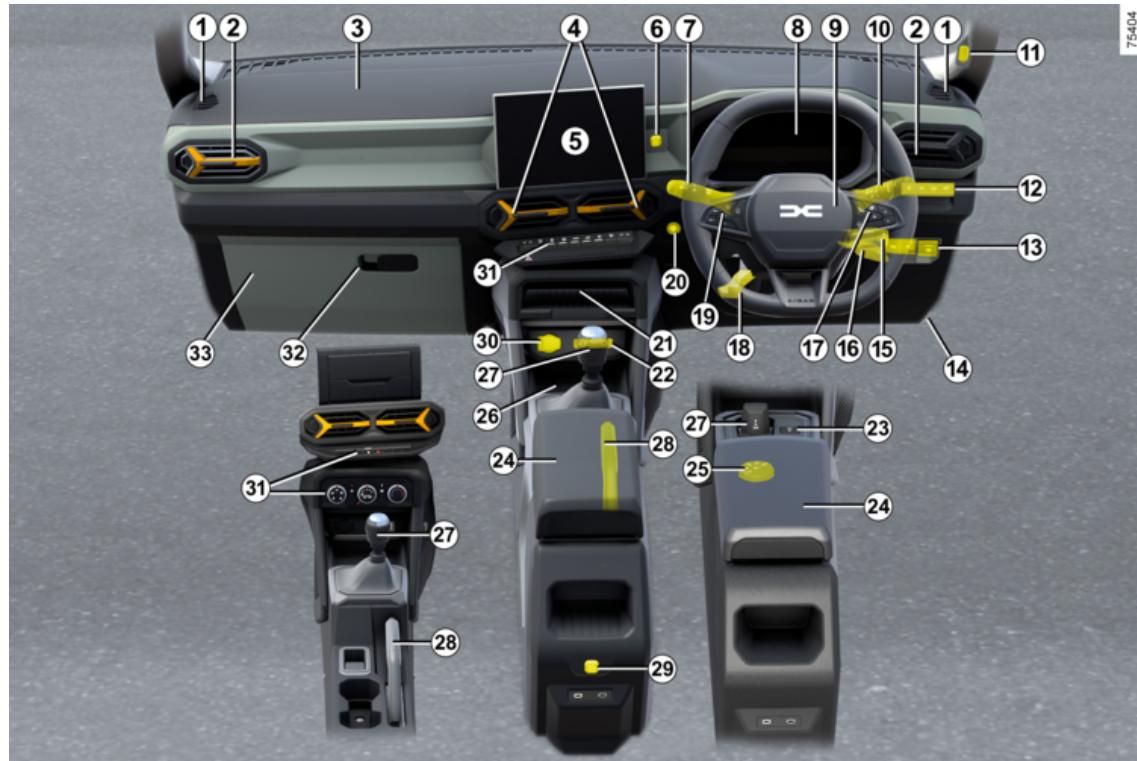
- My Safety ativação, desativação;
- regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
- ativação/desativação do modo ECO;
- comando de ativação/desativação do controlo de tração;
- ativação/desativação da função Stop and Start.

33. Câmara interior.

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à direita

2



POSTO DE CONDUÇÃO

O equipamento descrito DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Entrada de desembaciamento.
2. Arejadores laterais.
3. Local airbag do passageiro.
4. Arejadores centrais.
5. Ecrã multimédia ou, consoante o veículo, arrumação.
6. Localização do suporte do telefone.
7. Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
8. Quadro de instrumentos.
9. Local do airbag do condutor, bizona.
10. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro na coluna de direção.
11. Câmara interior.
12. Comandos:
 - My Safety ativação, desativação;
 - regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
 - ativação/desativação do modo ECO;
 - comando de ativação/desativação do controlo de tração;

– ativação/desativação da função Stop and Start.

13. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- Comando de GPL;
- ...

14. Comando de destrancamento do capô.

15. Comandos satélite do rádio.

16. Contactor de arranque.

17. Comandos:

- informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

18. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

19. Interruptor principal e comandos do regulador de velocidade, do limitador de velocidade ou, consoante o veículo, do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

20. Botão de start/stop do motor.

21. Compartimento de arrumação inferior do painel de bordo.

22. Tomadas USB-C;

23. Botão da posição de estacionamento na caixa de velocidades automática.

24. Apoio de braço central/compartimento de arrumação.

25. 4x4 (4WD) seletor de modo;

- ativação/desativação da função de controlo da velocidade em descida.

26. Zona de carregamento/arrumação do telefone

27. Alavanca de velocidades (caixa de velocidades de comando manual, consoante o veículo).

28. Travão de estacionamento.

29. Suporte multiacessórios YouClip.

30. Tomada de acessórios.

31. Comandos:

- aquecimento ou ar condicionado;
- bancos dianteiros aquecidos;
- sinal de perigo;
- trancamento centralizado das portas;
- ...

32. Porta-luvas

33. Porta-objetos fixo e caixa de fusíveis.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

2 Computador de bordo A ou B

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o teste-

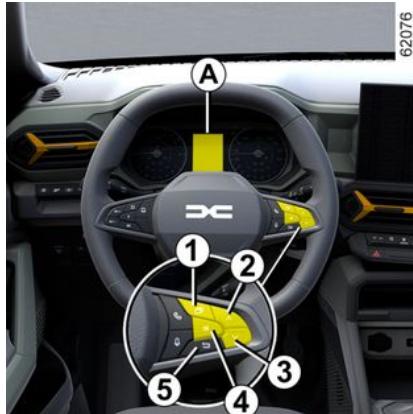
munho );

- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho );

- menu de personalização das definições do veículo ➔ 122.

Veículo equipado com computador de bordo A



– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **1** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador "  ";

– prima o interruptor **4** "OK";

Selecione a função efetuando uma pressão longa no interruptor **2** ou **3** e prima o interruptor **4** "OK" para confirmar.

Prima o interruptor **5** para regressar ao menu anterior (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

b) Definições do trajeto:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;
- autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
- quilometragem;
- velocidade média;
- consumo médio de GPL;
- autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
- distância de GPL;

c) conta-quilómetros total e parcial e velocidade média;

d) reinicializar as pressões dos pneus;

e) acerto das horas;

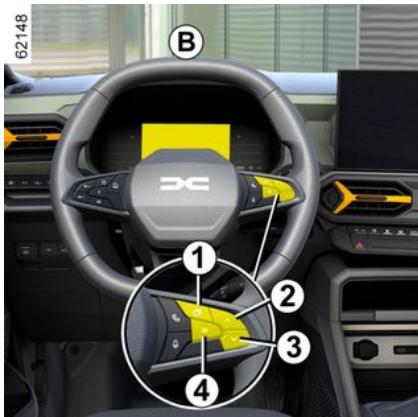
f) autonomia de manutenção;

- autonomia de revisão;
- autonomia de mudança de óleo.

g) autonomia prevista com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO

Veículo equipado com computador de bordo **B**



Consoante o veículo, permite visualizar as seguintes funções na zona **6**. Selecione as funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3**:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o teste-

munho);

– mensagens de alerta (relacionadas

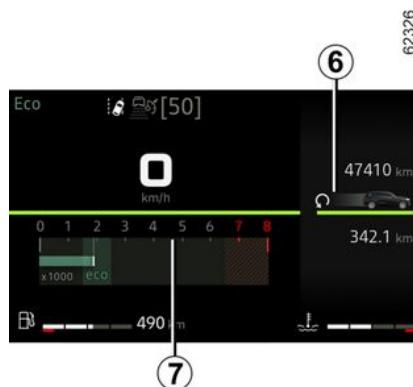
com o testemunho);

– monitor de ECO;

- consoante o veículo, o fluxo de energia;
- inclinações do veículo e bússola;
- informações de navegação.

A zona **7** é personalizável através do interruptor **1** e apresenta as seguintes funções:

- conta-rotações ou, consoante o veículo, económetro;
- de assistência à condução.



Seleções a visualizar na zona **6**

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

- f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- b) Definições do trajeto:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;
- autonomia estimada com o combustível existente no depósito;

- quilometragem;
- velocidade média;
- consumo médio de GPL;
- autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
- distância de GPL;

c) conta-quilómetros parcial e velocidade média;

d) reinicializar as pressões dos pneus;

e) autonomia de manutenção:

- autonomia de revisão;
- autonomia de mudança de óleo.

f) autonomia prevista com o reagente restante;

g) monitor de ECO;

h) consoante o veículo, o fluxo de energia;

i) inclinações do veículo e bússola;

j) informações de navegação;

k) indicador de temperatura do líquido de refrigeração (veículo Hybrid).

Reinicializar o conta-quilómetros parcial e os parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

Com uma das definições de trajeto selecionada como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **2** ou

COMPUTADOR DE BORDO

3 até a visualização ser reinicializada a zero.

2

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento.

Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero".

No entanto, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO

Definições de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Não há mensagens em memória	<p>a) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – mensagens informativas (airbag do passageiro OFF, etc.); – mensagens de anomalia de funcionamento ("Mandar verificar a injecção", etc.).</p>
Consumo instant.  7.4 L/100	<p>b) Parâmetros de viagem: Consumo instantâneo de combustível. Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de aproximadamente 30 km/h.</p>
Média  5.8 L/100	<p>Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último "ponto zero".</p>
Autonomia  112.4 km	<p>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
Distância  112.4 km	<p>Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
Média  123.4 km/h	<p>Velocidade média desde o último "ponto zero". Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
Média GPL	<p>Consumo médio de GPL.</p>

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
 --- L/100	
Autonomia GPL  112.4 km	Autonomia estimada com o GPL existente no depósito.
Distância GPL  112.4 km	Distância percorrida com GPL desde a última reinicialização.
Distância Distância  112.4 km	c) Conta-quilómetros parcial Distância percorrida desde a última reinicialização.
Média  123.4 km/h	Velocidade média desde o último "ponto zero". Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Pressão pneus inic. pres.longa	d) Reiniciar as pressões dos pneus. ➔ 192
16:30	e) Acerto das horas. ➔ 124

COMPUTADOR DE BORDO

2

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção Computador de bordo com mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afixação selecionada
Revisão dentro de 30 000 Km/12 mês	<p>f) Autonomia de manutenção.</p> <p>Com a ignição ligada e o motor parado, aceda às informações sobre a autonomia de manutenção. Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo);– se a autonomia for 0 km ou a data de revisão for atingida: a mensagem "Fazer revisão" será apresentada em conjunto com o testemunho .
Prever revisão 300 Km/24 dias	
Fazer revisão	Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.

Reinicialização: para reiniciar o intervalo antes da próxima manutenção, efetue uma pressão longa no botão "OK" durante aproximadamente 10 segundos até o intervalo antes da manutenção ser apresentado fixamente.

Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reiniciar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reiniciar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com mensagem de autonomia de revisão	
Mudança de óleo dentro de 30 000 km/24 mês	Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre quilometragem para visualizar a autonomia até à mudança de óleo seguinte.
Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta a porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.	
	Reinicialização: para reiniciar o intervalo antes da próxima manutenção, efetue uma pressão longa no botão "OK" durante aproximadamente 10 segundos até o intervalo antes da mudança de óleo ser apresentado fixamente.
Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reiniciar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reiniciar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.	
Prever AdBlue antes de 2400 km	g) Autonomia prevista com o reagente restante.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Travão imobili-zação accionado »	Indica que o travão de mão automático está accionado.
« Teste de funções em curso »	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
« Rodar volante + START »	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prima o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de anomalias de funcionamento

2

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Purgar o filtro de gasóleo »	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte o seu representante da marca logo que possível.
« Mandar verificar o veículo »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Mandar verificar antipolução »	<ul style="list-style-type: none">– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho  → 151.
« Verificar Chamada SOS »	Indica uma avaria do sistema de chamada de emergência.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de alerta

2

Estas mensagens são apresentadas em conjunto com o testemunho **STOP** e indicam que, para sua própria segurança, é necessário parar o veículo assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
« Perigo gripagem motor »	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
« Avaria na direção »	Indica um problema na direção.
« Avaria sistema de travagem »	Indica um problema no sistema de travagem. Acione manualmente o travão de mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço.
« Furo »	Indica que, pelo menos, um dos pneus está furado ou muito vazio.
« Avaria elétrica »	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
« Risco avaria caixa automática »	Indica uma avaria na caixa de velocidades automática.

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

Quadro de instrumentos A

A presença e o funcionamento dos visores e testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.



Conta-rotações 1 (rpm x 1000)



Velocímetros 2 e, consoante o veículo, 3

(km ou milhas por hora)

Controle a sua velocidade de acordo com o velocímetro **2** ou **3**. Em caso de diferença entre os velocímetros, consulte o velocímetro aprovado **2** e consulte um Representante da marca aprovado.

4 Indicador do nível de combustível

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando está na reserva, não há qualquer traço afixado e o testemunho de alerta de nível mínimo de combustível acende-se, consoante o veículo.

Quadro de instrumentos B



Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento

COMPUTADOR DE BORDO

de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

Seleção das vistas

Consoante o veículo, poderão estar disponíveis diversas vistas no quadro de instrumentos. Para seleccionar uma vista, prima o comando **5** as vezes necessárias para percorrer as diferentes vistas no quadro de instrumentos **B** até aceder à vista pretendida.

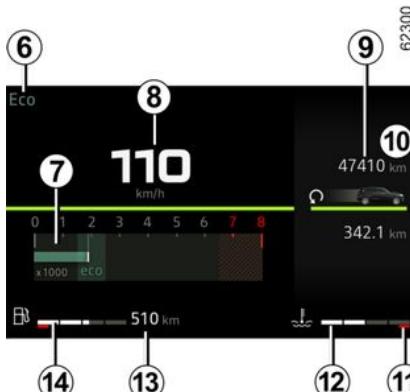
Todas as vistas disponíveis apresentam as seguintes informações essenciais no quadro de instrumentos:

- velocímetro;
- as informações sobre as ajudas à condução ativadas;
- zona de informações.

A vista "Minimalista" apenas apresenta as informações essenciais no quadro de instrumentos.

A vista "Clássica" apresenta as informações essenciais, o conta-rotações e o económetro (consoante o veículo) no quadro de instrumentos.

A vista de "Ajudas à condução" apresenta informações detalhadas e instantâneas relacionadas com as ajudas à condução ativadas no quadro de instrumentos. Por exemplo, a proximidade de um traço branco ou a proximidade excessiva relativamente ao veículo que circula mais à frente.



Afixação das informações

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o teste-

munho é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

Modo de condução selecionado **6** → 185

Conta-rotações **7** (escala x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. Consoante o estilo selecionado, poderá não ser apresentado.

Velocímetro **8**

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Conta-quilómetros total **9** → 109

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração **12**

Em condições de utilização normal, o indicador **12** deverá estar situado antes da zona **11**.

Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensiva".

Só é caso para alerta se o testemunho

luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito **13**

Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 109.

Indicador do nível de combustível **14**

Se o nível estiver na reserva, o testemunho integrado no indicador se-

COMPUTADOR DE BORDO

rá apresentado a laranja, acompanhado de um sinal sonoro.

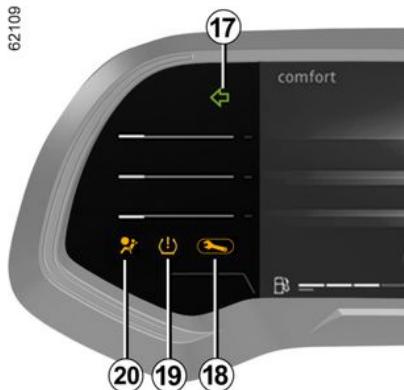
Reabasteça o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Zona de informações 10 ➔ 106



Consoante o veículo, utilize o comando **15** ou **16** para navegar e selecionar os diversos widgets no quadro de instrumentos:

- informações do computador de bordo (conta-quilómetros, mensagens de aviso, etc.);
- informações do sistema multimédia (bússola, fonte de áudio em escuta, etc.);
- ...



Pisca-piscas **17**

Testemunho **18** ➔ 126

Testemunho de baixa pressão dos pneus **19** ➔ 192

Testemunho airbag **20** ➔ 71



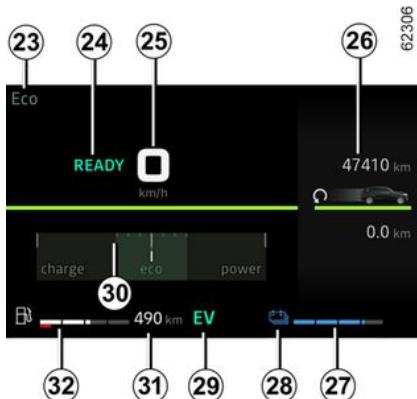
Testemunho do travão de estacionamento ou do travão de estacionamento assistido **21** ➔ 173

Testemunho de paragem imperativa **22** ➔ 126

Versão Hybrid

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

COMPUTADOR DE BORDO



Modo de condução selecionado 23

Mensagem que indica que o veículo está pronto para circular 24

A mensagem READY é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede aproximadamente 5 km/h.

Velocímetro 25

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Nível restante da bateria de tração de "230 V" 27

Nível baixo da bateria de tração

No caso de utilização extrema a baixa velocidade, a carga da bateria de tração poderá atingir um nível reduzido.

O testemunho **28** é apresentado a amarelo para notificar o condutor.

O desempenho do motor elétrico será limitado de modo a garantir o correto funcionamento do sistema Hybrid, até o nível de carga da bateria ser suficiente.

Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare o veículo sem desligar a ignição até o testemunho **28** ser novamente apresentado a azul.

Limites de immobilização eminentes

No caso de uma utilização extrema e prolongada do veículo (por exemplo, reboque ou condução em áreas íngremes em todo-o-terreno) a velocidades inferiores a 10 km/h km/h, o nível de carga poderá atingir o limiar de immobilização iminente.

É emitido um sinal sonoro e o teste-

munho acende-se a vermelho.

Se o nível de carga continuar a diminuir, o valor da autonomia elétrica deixará de ser apresentado.

Se possível, pare o veículo quando as condições de circulação assim o permitirem.

Deixe o motor de combustão ligado até o testemunho desaparecer.

É necessário realizar este procedimento para recarregar a bateria de tração.

Testemunho do modo de funcionamento elétrico 25

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsorado pela bateria de tração.

Indicador do fluxo de energia 29

→ 26

Económetro 30 → 185

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 31

Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 109.

Indicador do nível de combustível 32

Se o nível estiver na reserva, o teste-

munho integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

Independentemente do nível restante da bateria, reabasteça o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Caso contrário, o modo Hybrid permanecerá indisponível.

Zona de informações 26 → 106

COMPUTADOR DE BORDO



Consoante o veículo, utilize o comando **15** ou **16** para navegar e selecionar os diversos widgets no quadro de instrumentos:

- informações do computador de bordo (conta-quilómetros, mensagens de aviso, etc.);
- informações do sistema multimédia (bússola, fonte de áudio em escuta, etc.);
- indicador do fluxo de energia;
- indicador de temperatura do líquido de refrigeração;
- ...

Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Quando o motor é ligado, o visor do quadro de instrumentos alerta o condutor caso o nível mínimo do óleo seja atingido ➤ **33**.

Na primeira vez em que o testemunho é apresentado, pode ser apagado premindo o interruptor "OK".

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

Quadro de instrumentos em milhas (possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com ecrã multimédia



– Com a ignição desligada, prima o interruptor **33** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao mundo "Definições";

– prima repetidamente o comando **34** ou **35** para aceder a "Regulação veículo" e, em seguida, prima o interruptor **36** "OK";

– prima repetidamente o comando **34** ou **35** para aceder a "QUAD.INSTRUM." e, em seguida, prima o interruptor **36** "OK";

– pressione repetidamente o controlo **34** ou **35** para alcançar "Unidade: km/h" (ou "Unidade: mph") e, em seguida, pressione **36** "OK";

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia para selecionar a unidade.

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações nas unidades de medida originais.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

COMPUTADOR DE BORDO

Funções personalizáveis do veículo

2

Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

Veículos equipados com ecrã multimédia 1



Acesso ao menu de regulação

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informações sobre como aceder às regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização de-

pende do equipamento do veículo e do país):

a) "AJUDAS CONDUÇÃO":

- Volume do indicador.

b) "Acesso":

- Destrancar a porta do condutor;
- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Trancamento por afastamento/des-trancamento por aproximação;
- Som de trancamento por afastamento;
- Modo silencioso;
- Trancamento automático;

c) "LIMPAR e Iluminação":

- Iluminação exterior de acompanhamento;
- Limpeza dos vidros em marcha-atrás;
- Limpeza automática dos vidros dianteiros;
- Limpeza após lavagem;

d) "Bem-vindo":

- Iluminação exterior de boas-vindas;
- Ativação automática dos retrovisores exteriores;
- Iluminação interior de boas-vindas;
- Modo automático das luzes de cortesia

Consoante a função, selecione:

- "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar,

ou

- uma definição do período de acendimento das luzes (por exemplo, para a função "Iluminação exterior de acompanhamento").

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Veículos não equipados com ecrã multimédia



Aceder ao menu das definições no visor 2

COMPUTADOR DE BORDO

(consoante o veículo)

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **3** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ";

ou

– consoante o veículo, prima o interruptor **3** e prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao separador " ".

– prima o interruptor **6** "OK";
– prima repetidamente o comando **4**

ou **5** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **6** "OK";

Regulação dos parâmetros

Navegue com o comando **4** ou **5** para selecionar a função a modificar e prima o comando **6** "OK" para confirmar (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

a) "QUAD.INSTRUM.":

- Idioma;
- Unidade;

b) "VEÍCULO":

- Limpeza do vidro traseiro em marcha-atrás;
- Limpeza automática do vidro dianteiro;

– Função de limpeza de gotas do vidro dianteiro/traseiro;

– Iluminação exterior de boas-vindas;

c) "AJUDA ESTACION.":

– Volume do sinal sonoro;

d) "AJUDAS CONDUÇÃO":

– Volume do som do alerta de saída involuntária de via;

– Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;

– Vibração do alerta de saída involuntária de via;

– Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;

– Ângulo morto;

– Travagem ativa;

– Aviso de velocidade;

– Aviso de distância;

– ...

e) "Iluminação":

– Modo automático das luzes de cortesia;

– Iluminação exterior automática de acompanhamento;

– Iluminação exterior de acompanhamento: XX segundos.

f) "Acesso":

– Trancar as portas em andamento;

– Abrir/fechar no modo mãos livres;

– Destrancar apenas a porta do condutor;

– Retrancamento automático;

– Trancamento silencioso;

– Destrancamento/trancamento automáticos;

– Ativação automática dos retrovisores exteriores;

g) "Reinicialização".



função ativada



função desativada

Depois de selecionar uma linha, prima o interruptor **6** "OK" para modificar a função.

Se seleccionar "AJUDA ESTACION." e, em seguida, "VOLUME" ou "QUAD.INSTRUM." e, em seguida, "LÍNGUA", será necessário realizar uma nova seleção (volume sonoro da ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme premindo o interruptor **6** "OK", o valor selecionado é apresentado por um  à frente da linha.

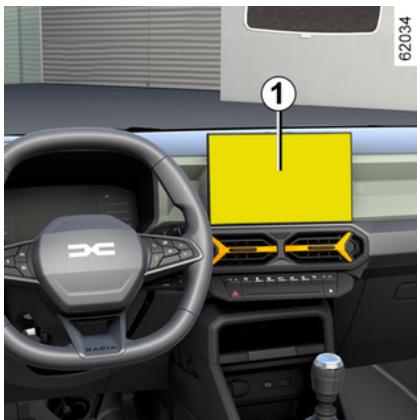
Para sair do menu, prima **4** ou **5** para aceder a "VOLTAR" e confirme premindo **6** "OK". Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

COMPUTADOR DE BORDO

2

i O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do quadro de instrumentos volta automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de alertas.

Relógio e temperatura exterior



Veículos equipados com ecrã multimédia.

As horas e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia 1.

Consulte as instruções do sistema multimédia.



Veículos não equipados com ecrã multimédia

Prima o interruptor 2 as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo".

Prima repetidamente o comando 3 ou 4 para acertar o relógio.

Efetue uma pressão longa no interruptor 5 "OK" até a visualização da hora piscar.

Acerte as horas com o comando 3 ou 4 e, em seguida, aguarde três segundos: os minutos piscarão.

Acerte os minutos com o comando 3 ou 4 e, em seguida, aguarde três se-

gundos: a intermitência parará e o acerto da hora estará concluído.

Indicador de temperatura exterior

Característica especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3 °C e +3 °C, os dígitos °C piscarão (para assinalar um risco de gelo na estrada).



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

COMPUTADOR DE BORDO

2

i Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

No quadro de instrumentos A ou B



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos. Como tal, é imperativo parar imediatamente (assim que as condições de circulação o permitirem). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



O testemunho significa que deverá conduzir de forma muito cuidadosa e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Para sua segurança, o testemunho impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta
Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do testemu-

nho , deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

ca. Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do testemunho  , dirija-se a um representante da marca assim que possível.

Entretanto, conduza com cuidado.
O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

 Testemunho de mínimos

 Testemunho de médios

 Testemunho de máximos

 Testemunho de máximos automáticos → 136

 Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras

 Testemunho das luzes de nevoeiro traseiras

 Testemunhos dos pisca-piscas esquerdos

 Testemunho dos pisca-piscas direitos

 Testemunho de regulação dos faróis

 **Testemunho de porta(s) aberta(s)** → 55

 **Testemunho de travão de estacionamento acionado e travão de estacionamento assistido acionado** → 173

 **Testemunho de suspensão do motor** → 163.

 **Testemunho de suspensão do motor indisponível** → 163

 **LPG Testemunho de GPL** → 35

 **Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível**

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se surgir a laranja em andamento e for emitido um sinal sonoro, reabasteça o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.

 **Testemunho de nível reduzido de combustível GPL** → 35

 **Testemunho de Airbag**

Acende-se quando se liga a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não acender ao ligar a ignição ou se acender ou piscar com o motor ligado, tal indicará que existe uma avaria no sistema.

Consulte imediatamente um representante da marca.

 **Testemunho de pressão do óleo**

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acom-

panhado do testemunho  e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verificar o nível de óleo → 333.

Se o nível estiver correto, a luz ter-se-á acendido por outro motivo: contacte o mais rapidamente possível um representante autorizado da marca.

 **Testemunho de temperatura do líquido de refrigeração**

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

A temperatura deverá diminuir e o testemunho deverá apagar-se ou voltar a acender-se a azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se em conjunto com o teste-

munho **STOP** e é emitido um sinal sonoro quando a temperatura do conjunto elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo e desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação.

Caso se acenda acompanhado do

testemunho **STOP**, de um sinal sonoro e da mensagem "SAIR DO VEÍCULO EM SEGURANÇA", desligue a ignição e não volte a ligar o veículo. Saia do veículo e consulte um representante da marca.



A mensagem "SAIR DO VEÍCULO EM SEGURANÇA" acompanhada

do testemunho **STOP**

e de um sinal sonoro indica que, para sua segurança, é necessário parar o veículo imediatamente, em função das condições de circulação. Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação.

Riscos de incêndio.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Testemunho de avaria do sistema eletrotécnico

Quando se acende, tal indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico).

Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do indicador da bateria de tração

Acende-se amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o nível da reserva ➔ 117.



Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho **CHAVE**, tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte imediatamente um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Testemunho de carga da bateria de 12 volts

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo testemunho e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsorado pelo motor elétrico e pela bateria de tração ➤ 26.



Testemunho de modo ECO

Acende quando o modo ECO está ativado ➤ 185.



Testemunho de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Caso não se apague após ligar a ignição ou se se acender em andamento, isso significa que há uma avaria no

ABS. Neste caso, a travagem passará a ser normal, sem o ABS. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e do sistema de controlo de tração

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

O testemunho ➤ 198 poderá surgir por diversos motivos.



Testemunho ESC OFF ➤ 198



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos ➤ 192.



Indicador de mudança de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).



Testemunho de direção assistida

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado do testemunho , tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão ➤ 167.



Testemunho de controlo do sistema antipoluíção

Nos veículos com este equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo,

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão → 163, antes de se apagar.

- Se se acender fixamente, contacte um representante da marca assim que possível;
- Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível → 184.

Testemunho de pré-aquecimento (versão Diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser acionado.

Testemunho de controlo da velocidade em descida → 198.

 Testemunho para indicar uma avaria ou a indisponibilidade da função "Travagem de emergência ativa" → 228

Testemunho da função "Travagem de emergência ativa" → 228

 Testemunho do sistema de prevenção de saída involuntária de via → 211



Testemunho de excesso de velocidade

Será emitido um sinal sonoro e o testemunho acender-se-á se o veículo exceder 120 km/h.



Testemunho do limitador de velocidade → 251



Testemunhos do regulador de velocidade → 254



Testemunho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go → 258



Consoante o veículo, o testemunho de anomalia de " → 236 ou "Aviso de atenção do condutor" → 238 ou "Aviso de fadiga do condutor" → 241



Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape → 151



Testemunho do sistema do filtro de partículas → 178, → 180.



4WD LOCK Testemunho do modo de 4 rodas motrizes → 204



2WD Testemunho do modo de 2 rodas motrizes → 204



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos. Será necessário **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível.

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos. Como tal, é imperativo parar imediatamente (assim que as condições de circulação o permitirem). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Airbag passageiro OFF ➔ 99



Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança ➔ 67

2



No visor C



Airbag passageiro ON ➔ 99

DIREÇÃO

Volante de direção

Regulação do volante



Consoante o veículo, a altura e a profundidade do volante são reguláveis.

Empurre a alavanca **1** para baixo e ajuste o volante para a posição pretendida e, em seguida, eleve a alavanca para bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Aquecimento do volante

(consoante o veículo)



Esta função aquece o volante **2**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Consoante o veículo, com a ignição ligada, pode ativar o volante aquecido através do ecrã multimédia **3**:

Desativação da função

- Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação.

- Manualmente:

Consoante o veículo, com a ignição ligada, pode desativar o volante aquecido através do ecrã multimédia **3**:

Direção assistida

Nunca conduza com uma bateria de 12 V com pouca carga.

Caso particular

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição do ângulo do volante da direção assistida. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no interior do veículo, ligue o motor; o testemunho

 e/ou, consoante o veículo, a mensagem "Rodar volante máx direita/esq." são apresentados no quadro de instrumentos;

DIREÇÃO

- rode o volante até ao batente esquerdo e mantenha-o nessa posição, exercendo pressão no final do curso durante cerca de um segundo (em seguida, poderá sentir o volante mover-se no sentido contrário);
- repita a mesma operação rodando o volante até ao batente direito;
- rode novamente o volante para a esquerda, de modo a endireitar as rodas.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Particularidade da Stop and Start

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Regressa ao seu estado inicial quando o motor é novamente ligado ou assim que a velocidade for superior a 1 km/h (inclinação, declive, etc.).



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RETROVISORES

Retrovisores

2



Regulações

Quando selecionar o retrovisor exterior através do interruptor 2, será apresentado o testemunho integrado no interruptor. Em seguida, utilize o botão 1 para regulá-lo para a posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

O degelo é realizado em conjunto com o degelo do óculo traseiro ➤ 293 ➤ 297.

Retrovisores elétricos rebatíveis

Os retrovisores serão automaticamente abertos quando o veículo for des-trancado. Os retrovisores exteriores

são rebatidos quando o veículo é tran-cado.

Nota: é possível ativar/desativar o mecanismo de rebatimento dos retrovisores exteriores ➤ 122.

É possível forçar o rebatimento pre-mindo o interruptor 3. Nesta situação, os retrovisores exteriores permane-rão rebatidos até o botão 3 ser nova-mente premido, independentemente do rebatimento automático.

Caso particular

Se o retrovisor tiver sido aberto ou re-batido manualmente, será possívele repô-lo numa posição de utilização.

Para tal, prima o interruptor 3. Irá ou-vir um clique mecânico no bloco retro-viso-

visor.
Se não for possívele ouvir um ruído tipo batida, prima novamente o interruptor 3 até ser possívele ouvir o ruído tipo batida proveniente do retrovisor exter-i-or.

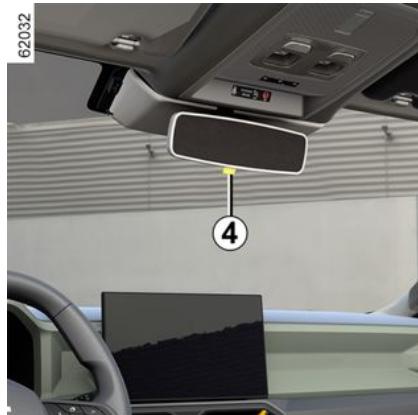


Por motivos de seguran-
ça, efetue as regulações
com o veículo parado.



Os objetos observados no espelho do retrovisor estão realmente mais próximos do que pare-cem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avalia-
r corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Retrovisor interior



É orientável.

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena pati-lha 4 situada por trás do retrovisor.

RETROVISORES

2



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

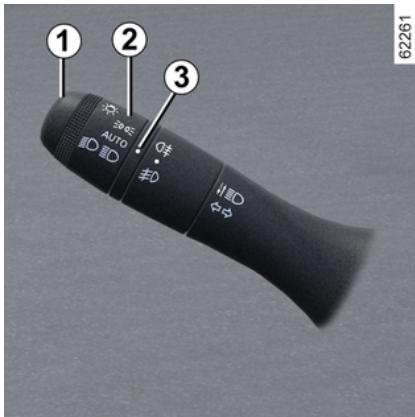


Os objetos observados no espelho do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

Iluminação e sinalização exteriores



Luzes laterais

Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, os mínimos apenas podem ser ativados manualmente quando o travão de estacionamento é acionado ou, consoante do veículo, quando a alavanca de velocidades se encontra na posição **P**.

Caso contrário, a mensagem "Mínimos indisponíveis" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor que não é possível ativar os mínimos.

Função luzes diurnas



(apenas luzes dianteiras)

Se o veículo estiver equipado com luzes diurnas, estas acender-se-ão automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor for acionado e desligar-se-ão quando o motor for desligado.

Característica especial:

A luz diurna apagar-se-á automaticamente quando o pisca-pisca estiver em funcionamento.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Médios

Rode **2** até o símbolo ficar em frente à marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Certifique-se sempre de que o para-brisa não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Máximos:

Com o motor a trabalhar e os médios acesos, empurre a haste **1**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste 1 na sua direção.

Máximos automáticos



Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos.

Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

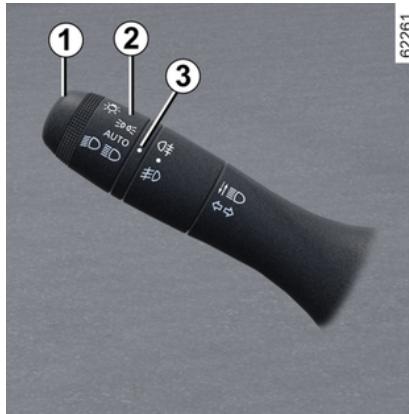
Nota: à noite, em zonas urbanas com iluminação das ruas, os máximos automáticos apagam-se automaticamente.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: certifique-se de que o para-brisa não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



- puxe a haste 1.



O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: os máximos serão ativados após a desativação da função de máximos automáticos.



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...

Para ativar os máximos automáticos:

Rode o anel 2 até o símbolo **AUTO** ficar alinhado com a marca 3 e empurre a haste 1.

O testemunho no quadro de instrumentos acender-se-á se os médios estiverem ligados.

Para desativar os máximos automáticos:

- rode o anel 2 para uma posição diferente de **AUTO**;

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Verificar acend. automático luzes" for apresentada no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

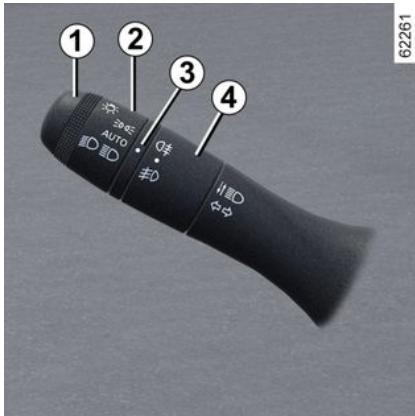
Consulte o representante da marca.

2

Extinção dos médios

Há duas possibilidades:

- move manualmente o anel **2** para a posição **DCE** ou, consoante o veículo, para a posição **0**;
- as luzes se apagam automaticamente ao desligar o motor, abrir a porta do condutor ou trancar o veículo. Neste caso, quando ligar o motor, as luzes voltarão a acender-se consoante a posição do anel **2**, em função do nível de luminosidade exterior, sem acionar a haste **1**.



Luzes de nevoeiro dianteiras

(consoante o veículo)

 Com o motor a trabalhar, rode o anel central **4** da haste **1** até o símbolo ficar voltado para a marca **3** e, em seguida, solte-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

 Com o motor a trabalhar, rode o anel central **4** da haste até o símbolo ficar voltado para a marca **3** e, em seguida, solte-o.

Consoante o veículo, a haste regressa à posição inicial ou permanece na posição.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.



Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Extinção das luzes de nevoeiro

Há duas possibilidades:

- consoante o veículo, volte a rodar manualmente o anel central **4** até a marca **3** ficar em frente ao símbolo da luz de nevoeiro que pretende desligar. O testemunho correspondente apague-se no quadro de instrumentos;
- as luzes apagar-se-ão automaticamente quando o motor for desligado ou quando o veículo for trancado e as luzes de nevoeiro traseiras apagar-se-ão quando a porta do condutor for aberta.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo, sendo emitido um sinal sonoro.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- quando ligar o motor com base na posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a função de iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Escolha "ON" ou "OFF".

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o

alertar de que as luzes ainda estão acesas.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Regulação de faróis



O interruptor **A** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor **A** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

A posição selecionada é apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos.

Nota: consoante o veículo, sempre que a ignição for ligada, a posição selecionada será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos e durante aproximadamente 5 segundos sempre que o interruptor **A** for premido.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Tabela de exemplos de posição de regulação

	Exemplos de posição de regulação do comando A consoante a carga			
	Versões de combustão 4x4	Versões de combustão 4x2	Versões Hybrid4x4	Versões Hybrid4x2
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0	0	0	0
Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e três passageiros traseiros	1	1	1	1
Condutor com um passageiro à frente, três passageiros atrás e bagagem (ou carga) que atinja o peso total máximo autorizado	2	2	2	2
Apenas condutor e com bagagem (ou carga) atingindo a carga máxima autorizada	3	3	3	3
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando A consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.				

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

2

Buzina



ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o teste-munho do pisca-pisca em questão pisará três vezes.



Pressione uma das localizações 1.

Sinal de luzes

Puxe a haste 2 na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

Pisca-piscas

Com o motor a trabalhar ou a ignição ligada, mova a haste 2 paralelamente ao volante e na direção em que pretende rodá-lo.

Modo impulsional

Desloque a haste 2 para cima ou para baixo durante breves instantes, sem

Sinal de perigo



Prima o interruptor 3.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais.

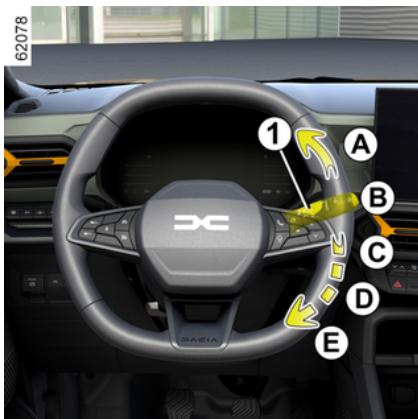
Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

LIMPA-VIDROS

2

Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro

Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente



A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

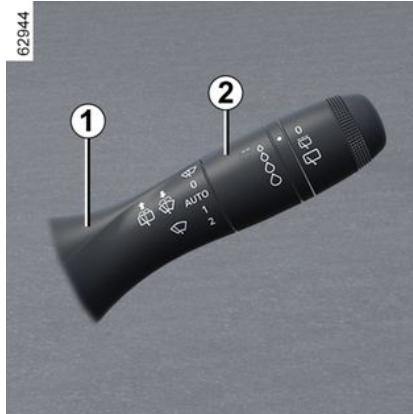
B desligado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Nota: ao passar com o veículo por um pórtico de lavagem, recoloque o anel **2** da haste **1** na posição desligada para desativar a limpeza.

Nota: após a utilização, não se esqueça de recolocar o anel **2** da haste **1**

na posição desligada, de modo a impedir uma ativação automática do limpavidros durante a utilização seguinte.

Veículo equipado com limpavidros com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no para-brisa, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

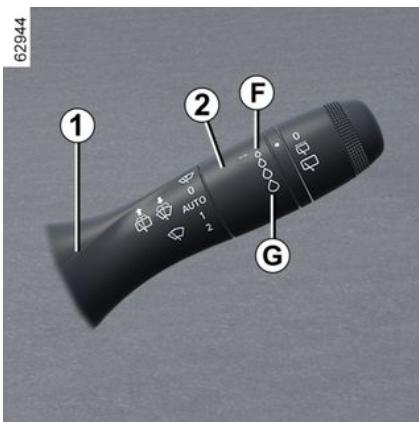
Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B desligado

C função de limpavidros automático (consoante o veículo)

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisa e aciona o limpavidro na velocidade de varrimento adaptada.

LIMPA-VIDROS



É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel **2**:

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reage o limpavidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação do limpavidros automático ou ao aumentar a sensibilidade.

Nota:

– o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente o limpavidros.

Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpavidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;

- em caso de temperaturas negativas, o limpavidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpavidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisa antes de ativar o limpavidros automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na posição **B** para desativar o limpavidros automático.

Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar a função ➔ 122.

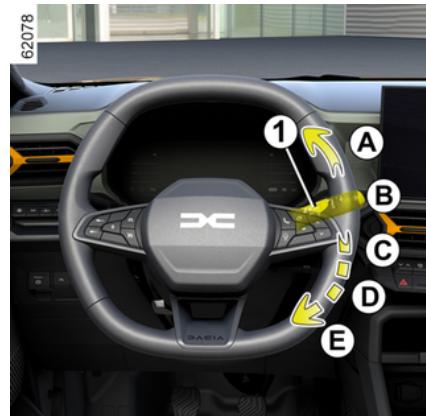
Nos veículos não equipados com um menu de personalização das definições, desative a função junto de um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpavidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpavidros dianteiro danificado: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpavidros automático ou a frequência de varrimento;
- para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrofobos; Neste caso, o limpavidros será menos sensível ou poderá inclusivamente não reagir de todo.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

Particularidade

LIMPA-VIDROS

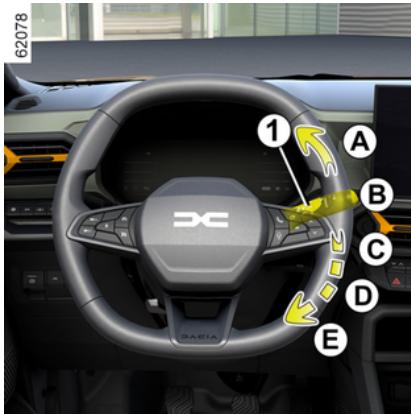
Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto as escovas estiverem immobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpavidros.
- Não ative o limpavidros se o vidro estiver seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpavidros dianteiro (posição serviço)



Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisa.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do para-brisa no inverno;
- substituir as escovas ➔ **385**.

Com a ignição ligada ou o motor ligado, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (passagem única). As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para recolocar as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certi-

fique-se de que as escovas de limpavidros foram corretamente rebatidas sobre o para-brisa e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (varrimento único).

Antes de ligar a ignição, baixe as escovas de limpavidros sobre o para-brisa. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou no limpavidros quando for ligado.



Antes de qualquer ação que envolva o para-brisa (lavar o veículo, degelo, limpar o para-brisa, etc.), recoloque a haste **1** na posição **B** (desligada).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS



Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisa (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpador com a haste de limpador.

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens do limpador seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Nota: com temperaturas negativas, o líquido de lava-vidros poderá congelar no para-brisa, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisa com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpador está na posição **B** (parado).
Risco de ferimentos.



Eficiência de uma escova de limpador

Vigie o estado das escovas de limpador. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

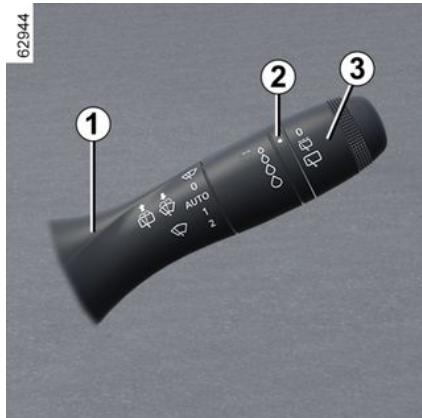
Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano ➔ **385**.

Precaução de utilização dos limpadores

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro



Limpa-vidros traseiro

 Com a ignição ligada, rode o anel **3** na haste **1** até o símbolo ficar no lado oposto ao da marca **2**.

- **desligado**
- **varrimento intermitente**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de limpeza varia de acordo com a velocidade do veículo;

- **varrimento contínuo lento**

Para interromper a operação, rode o anel **3** novamente.

Nota:

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, recoloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem para desativar o limpa-vidros.

Nota:

No final da utilização, não se esqueça de recolocar o anel **3** da haste **1** na posição desligada, de modo a impedir uma ativação inadvertida do limpa-vidros durante a utilização seguinte.



Não utilize o braço do limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa do porta-bagagens.



Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição desligada.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano ➔ **385**.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Ativação/desativação do limpa-vidros traseiro

LIMPA-VIDROS

A engrenagem da marcha-atrás aciona uma passagem intermitente (se os limp-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar a função ➤ 122.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das definições, desative a função junto de um representante da marca.

Se estiverem presentes obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve, etc.), o limp-vidros tentará remover todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limp-vidros com a haste de limp-vidros.

Precavações

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisa antes de acionar o limp-vidros. Se ativar o limp-vidros enquanto a escova estiver obstruída por gelo, correrá o risco de danificar a escova e o motor do limp-vidros.
- Não acione o limp-vidros se o vidro estiver seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



Limpa-vidros/lava-vidros traseiro

 Com a ignição ligada, empurre a haste **1** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

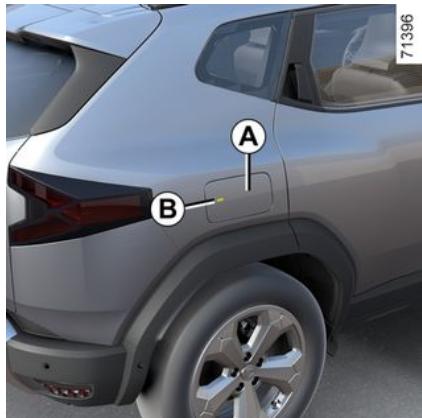
Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lava-vidros) duas passagens dos limp-vidros seguidos de uma terceira passagem (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limp-vidros traseiro.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2

Versões a gasolina e Diesel



Volume útil do depósito:

- Aproximadamente **50 litros** para as versões 2WD (4x2).
- Aproximadamente **55 litros** ou, consoante o veículo, **50 litros** para as versões 4WD (4x4).

Com o veículo destrancado, para abrir a tampa do depósito de combustível **A**, pressione a zona **B** e, em seguida, solte-a. Abra-a e, em seguida, desaperte a tampa do depósito de combustível **1**.



Existe um suporte **2** na tampa do depósito de combustível onde poderá colocar a tampa durante o reabastecimento.

Para fechar, empurre manualmente a tampa do depósito de combustível **A** tanto quanto possível. Consoante o veículo, a tampa **1** está ligada ao veículo através de um fio de plástico. Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível".



O tampão do depósito de combustível é específico. Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo do original. Dirija-se a um representante da marca. Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize sempre um combustível de alta qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país. O combustível deve estar em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível ➔ 402.

Versões a gasolina

Utilize imperativamente gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações apresentadas na etiqueta situada no interior da tampa do depósito de combustível ➔ 402.

Versões Diesel

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

É imperativo utilizar gasóleo em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta situada no interior da tampa do depósito de combustível ➤ 402.



Combustíveis conformes às normas europeias com as quais os motores de veículos comercializados na Europa são compatíveis ➤ 402.



Para reabastecer com combustível, o motor deve ser desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição ➤ 157, ➤ 159.

Risco de incêndio.



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado

➤ 151. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte o representante da marca.



É rigorosamente interditada qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção...), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, insira a pistola para reabastecer o depósito de combustível (evite o risco de projeção de salpicos).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento. Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Após o reabastecimento, coloque novamente o tampão **1** e feche a tampa do depósito **A** para evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.

Certifique-se sempre de que o tampão **1**, a tampa **A** e o respetivo perímetro permanecem limpos e isentos de poeira, lama, sujidade, etc.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível**.

Para tal, com a ignição desligada, ateste com combustível ou adicione, pelo menos, **aproximadamente 10 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a introdução de gasolina com chumbo no depósito de combustí-

vel, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização de um reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca na tampa do depósito de combustível.

i Para um abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos com a função Stop and Start). É necessário desligar a ignição ➔ 157, ➔ 159.



Se a mensagem "XXX km PARA O BLOQUEIO, REABASTECER COM ADBLUE" for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de immobilização do veículo.

Enchimento



2

Volume útil do depósito:

14 litros, aproximadamente.

Com a ignição desligada, abra a tampa **A** e, em seguida, desaperte o tampão **1**.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

É possível encher o reservatório na bomba. Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

2

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Noutros casos de abastecimento, é imperativo ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou o frasco).



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Precauções de utilização

Durante o abastecimento:

- manuseie o reagente com cuidado. Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.
- certifique-se de que não entra água no depósito de combustível.

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe

rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: se o fluido de reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele.

Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Em condições climáticas de frio extremo

Com temperaturas próximas do congelamento, encha o depósito de reagente assim que o testemunho



e a mensagem "Atestar AdBlue antes de 1200 km" forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a aproximadamente -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o

depósito com reagente (ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente liquidifique novamente. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.



Após abastecer o reservatório de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar**, antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do reservatório só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem "---Encher Adblue" e/ou os testemunhos continuarão a ser apresentados até que o sistema tenha em conta o estado do abastecimento.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa Rede poderão realizar intervenções no sistema.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

2

Testemu-nhos	Mensagem	O que fazer?
-	« Prever AdBlue antes de 2400 km »	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia é inferior a 2400 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
 acen-de-se.	« Atestar AdBlue antes de 1200 km »	Quando a mensagem é apresentada com a ignição ligada, a autonomia está compreendida entre 1200 km e 800 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
 acen-de-se.	« XX km bloqueio atestar AdBlue »	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – a aproximadamente cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 800 km e 200 km ; – A aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento do reservatório de reagente assim que possível .
 acen-de-se.	« 0 km bloqueio atestar AdBlue »	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o reservatório de reagente.

RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Avarias no sistema

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 e  acendem-se.	« Mandar verificar antipoluição » « Verificar qualidade AdBlue » « Verificar injeção AdBlue »	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  acendem-se.	"xxxKm para bloquear controlo de emissões"	Indica uma avaria no sistema e que, em menos de 800 km, tornar-se-á impossível ligar novamente o veículo. Estes alertas são repetidos: – a cada 100 km até restarem entre 800 km e 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; – A cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  acendem-se.	« 0 km bloqueio antipoluição »	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.

RODAGEM

Tal não representa um risco.

Versões a gasolina

Durante os primeiros **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou as 3000 a 3500 rpm.

Apenas poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo depois dos **3000 km**, aproximadamente.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.

Versões Diesel

Durante os primeiros **1500 km**, não exceda 130 km/h ou 2500 rpm na mudança mais elevada. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotacões.

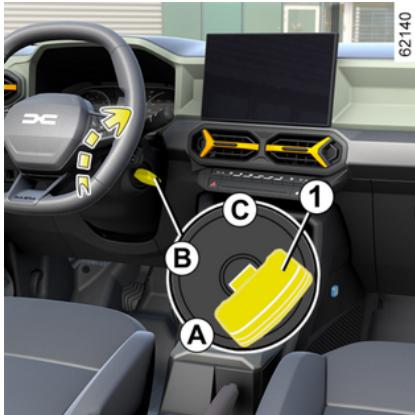
Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá exceder as marcas "**MAXI**" do depósito e, em seguida, descer para uma posição entre os níveis "**MINI**" e "**MAXI**".

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Contactor de ignição num veículo com chave.

"Posição de "paragem e travamento da direção" A



Para trancar: remova a chave **1** e rode o volante até a coluna da direção ser bloqueada.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição "On" B

Com a ignição ligada:

- **versão a gasolina:** o motor pode ser ligado.

- **Versão diesel:** o motor está em pré-aquecimento.

Posição "Start" C

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de acionar de novo o motor de arranque.

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

➔ 167.

Arranque do motor

Consoante o veículo, se uma relação for engrenada, será necessário carregar no pedal da embraiagem ou colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto para ligar o motor. A mensagem "Ponto morto +Arrancar" é apresentada no computador de bordo para informar o condutor desta situação.

Com tempo muito frio (temperaturas inferiores a -20°C): para facilitar o arranque do motor, ligue a ignição durante vários segundos **antes** de ligar o motor.

Se ligar o motor com temperaturas exteriores extremamente baixas (inferiores a -10°C): mantenha o pedal da

embraiagem premido até o motor arrancar.



Nunca coloque o veículo no modo "roda livre" em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direção.

Existe um risco de acidente.

Versões a gasolina

- rode a chave até à posição "Start" **sem carregar no pedal do acelerador.**
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.



Versões Diesel

- Rode a chave para a posição "On" **B** e mantenha esta posição até o testemunho de pré-aquecimento do motor se apagar.
- Rode a chave para a posição "Start" **C sem acelerar.**
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

3

i Durante uma atualização do sistema através do sistema multimédia, não será possível ligar o veículo. Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o veículo. Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

Véículos com caixa de velocidades automática

Antes de ligar o motor, coloque a alavanca na posição P ou N e carregue no pedal de travão ➔ 167.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "Stop" A.

Particularidade

Consoante o veículo, os acessórios (por exemplo, rádio) deixam de funcionar quando o motor é desligado, quando a porta do condutor é aberta ou quando as portas são trancadas.



Nunca coloque o veículo no modo "roda livre" em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direção.
Existe um risco de acidente.

versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.



Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).

Se o testemunho laranja  for apresentado no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.



Para mais informações sobre as versões GPL ➔ 35.



Nunca desligue a ignição até o veículo estar parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Versão Hybrid



Para ligar a ignição:

- passe a alavanca de velocidades para a posição **P**;
- carregue no pedal de travão;
- rode a chave para a posição "Start" **C sem acelerar**;
- solte a chave assim que a mensagem READY for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h km/h.

Parar o sistema Hybrid

Com o veículo parado, rode a chave para a posição "Stop" **A**. A ignição é

desligada e a mensagem READY desaparece do quadro de instrumentos.



Antes de sair do veículo, verifique se a ignição foi desligada.

3

Contactor de ignição num veículo com cartão

62023



Arranque do motor

O cartão deve estar na zona de deteção **2**.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Para arrancar:

- num veículo com caixa de velocidades automática, coloque a alavanca na posição **P** ou **N**, carregue no pedal de travão e prima o botão **1**. Em veículos Hybrid, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada por um sinal sonoro. A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 5 km/h km/h;
- em veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão ou da embraiagem e prima o botão **1**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder acionar o motor.

Particularidades

– Se alguma das condições de arranque não estiver reunida, a mensagem "Carregar travão + START", "Desengatar + Arrancar" ou "Coloc. cx.veloc. em P" será apresentada no quadro de instrumentos;

– em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **1** para ajudar a destrancar a coluna de direção: neste caso, a mensagem "Rodar volante + START" avisará o condutor.

Nota:

– em veículos com caixa de velocidades de comando manual, se o motor for abaixo, a mensagem "Desengatar" será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem a fundo para voltar a ligar o motor;

– em veículos Hybrid: a unidade do motor será desligada automaticamente ao fim de aproximadamente 15 minutos se o veículo tiver permanecido imobilizado e o cinto de segurança do condutor não tiver sido encaixado. Se necessário, é possível ligar novamente o motor premindo o botão **1** uma vez.



Durante uma atualização do sistema através do sistema multimédia, não será possível ligar o veículo.

Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o veículo.

Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

versão GPL

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

O funcionamento com bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).



Se o testemunho laranja for apresentado no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.



Para mais informações sobre as versões GPL ➔ 35.

Arranque "mãos-livres" com a tampa de porta-bagagens aberta

Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Função "acessórios"



(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão 1 sem carregar nos pedais.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Anomalias de funcionamento



Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

- se a pilha do cartão estiver gasta, se a bateria estiver descarregada, etc.
- o cartão está próximo de aparelhos que utilizem a mesma frequência (monitor, telemóvel, consolas de vídeo-jogos, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

A mensagem "Coloq. cartão na zone + START" aparece no quadro de instrumentos.



Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão 3 no símbolo 4. Prima o botão 1 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

Particularidade de veículos Hybrid

Com o veículo imobilizado e no modo de funcionamento elétrico, a mensagem "Motor ligado Desligar motor" será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado;
- o capô estiver aberto;
- a porta do condutor estiver aberta.

Condições de paragem do motor



Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavancas na posição P. Em veículos Hybrid, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão 1: o motor é desligado. Em veículos Hybrid, a mensagem READY desaparece do quadro de instrumentos.

A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, com o veículo

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

imobilizado e ao tentar desligar o motor, a mensagem "Cartão ausente press.long.START" será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão **1** durante, pelo menos, três segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição até o veículo estar parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo.



O testemunho **(A)** é apresentado no quadro de instrumentos.

3

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição **D** ou **N**;
- e
- o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

Consoante o veículo, se o testemunho



piscar e a mensagem "Carregue no pedal de travão" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que não está a carregar no pedal do travão com força suficiente;

e

- o pedal do acelerador não for premido;
- e
- a velocidade é nula.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a

Função Stop and Start

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- A caixa de velocidades está na posição neutra (ponto-morto);
- e
- o pedal de embraiagem for libertado;

Se o testemunho  piscar, tal significará que é necessário soltar o pedal de embraiagem por completo.

Para todos os veículos:

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso. Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão de mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão (o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão)
→ 157, → 159.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem accionado.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição → 157, → 159.

Risco de incêndio.

Condições para sair do modo de suspensão do motor

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- quando a porta do condutor é aberta;
- ou
- quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

- ou
 - quando o pedal de travão está em repouso, a posição **D** está engrenada;
 - ou
 - quando o pedal de travão está em repouso, a posição **N** está engrenada e o travão de estacionamento está desativado;
 - ou
 - quando o pedal de travão é novamente premido, a posição **P** é engrenada ou a posição **N** é engrenada com o travão de estacionamento acionado ➤ 167;

- ou
 - o pedal de acelerador está premido;

- ou
 - quando a posição **R** está engrenada;

- ou
 - quando, consoante o veículo, as patilhas da caixa de velocidades são usadas no modo manual (**M**).

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

- ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;
- ou
 - ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação en-

grenada e o pedal da embraiagem em repouso;

- ou
 - alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;
 - ou
 - velocidade engrenada e pedal de embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o testemunho  poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.



Em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual:

o rearranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento está ativa;
- a altitude é excessiva;
- o declive é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➤ 297;
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

O testemunho  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.
É necessário desligar a ignição
→ 157, → 159.

- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão)
→ 157, → 159.

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada → 297;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);

Desativação, ativação da função



Prima o interruptor 1 para desativar a função. A mensagem "Stop & Start desactivado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor 1 acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem "Stop & Start ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor 1 apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque → 159.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Mandar verificar Stop & Start" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do acendimento do testemunho do interruptor 1, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte o representante da marca.



Particularidade: quando o motor está no modo de suspensão, premir o interruptor 1 uma vez voltará a ligar automaticamente o motor.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Alavanca de velocidades



Engrenamento da marcha-atrás (com o veículo parado)

Veículo com caixa de velocidades de comando manual: coloque a alavanca em Ponto-morto e, em seguida, coloque a alavanca em Marcha-atrás.

Respeite o desenho gravado no punho **1** e levante o anel **2** até tocar no punho de modo a engrenar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: ➤ 167.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Caixa de velocidades automática, alavanca eletrónica

Alavanca seletora 1



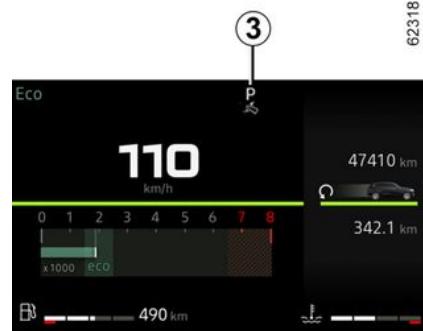
R: marcha-atrás

N: ponto-morto

D: relação de marcha para a frente

B: relação de marcha para a frente com aumento da travagem regenerativa (consoante o veículo)

P: estacionamento, botão **2**



O visor **3** no quadro de instrumentos informa-o sobre a posição engrenada da alavanca seletora **1**.



Verifique se o testemunho **P** no quadro de instrumentos e o testemunho vermelho integrado no botão **2** são apresentados antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Funcionamento

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Com o veículo imobilizado e a alavanca seletora **1** na posição **P**, ligue o veículo.

Na versão Hybrid, a mensagem RE-ADY é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o pé no pedal de travão (o testemunho **4** desaparece do visor), saia da posição **P** e engrene a posição **D**.

A alavanca apenas deve ser passada para a posição D, B ou R com o veículo imobilizado, com o pé no pedal de travão e o pedal do acelerador em repouso.

i A apresentação do testemunho READY no quadro de instrumentos indica que o sistema Hybrid está operacional e pronto para a condução ➔ 157, ➔ 159.

Funcionamento



Desloque a alavanca do seletor **1** um ou dois entalhes para a frente ou para trás para engrenar a posição pretendida (**R**, **N**, **D** ou **B**) e, em seguida, solte a alavanca para que esta regresse à sua posição estável.

A posição engrenada acende-se no quadro de instrumentos.

Se determinadas condições impedirem a passagem de uma posição para outra, a posição solicitada piscará no quadro de instrumentos.

Para engrenar a posição **P**



Com o veículo parado e o motor a trabalhar ou a ignição ligada, prima o botão **2** para engrenar a posição **P**. O testemunho no botão **2** acender-se-á a laranja assim que a posição de Estacionamento **P** da caixa de velocidades for engrenada.

Para desengrenar a posição **P**

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, carregue no pedal de travão e desloque a alavanca seletora **1** para a frente ou para trás, consoante a posição pretendida. O testemunho do botão **2** apaga-se.

Se o pedal de travão não for premido a fundo, a mensagem "Carregue no pedal de travão" e o testemunho

ALAVANCA DE VELOCIDADES



serão apresentados no quadro de instrumentos.

Nota:

– se o condutor abrir a sua porta para sair do veículo enquanto a posição **P** não estiver engrenada, será emitido um sinal sonoro e a mensagem "P não engrenada" será apresentada no quadro de instrumentos;



– o testemunho  é apresentado sempre que é necessário carregar no pedal de travão para mudar a posição da alavanca da caixa de velocidades automática.

Para engrenar a posição de ponto-morto (N)

Com o veículo estacionário e o motor a trabalhar, para engrenar a posição **N**, passe a alavanca do seletor **1** um entalhe para a frente ou para trás, consoante a relação engrenada.

Para engrenar a relação de marcha à frente (posição D)

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, desloque a alavanca seletora **1** dois entalhes para trás para engrenar a posição **D**.

Se alguma das condições não se aplicar, **D** piscará durante cerca de cinco segundos e a mensagem "Carregue

no pedal de travão" será afixada no quadro de instrumentos durante cerca de 15 segundos.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas "automaticamente", no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o sistema automatizado toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.

Nota: com o motor a trabalhar e uma velocidade do veículo compreendida entre aproximadamente 0 e 8 km/h, na posição **N** ou **R**, terá de carregar no pedal de travão para engrenar a posição **D**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Conduzir no modo B

Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor.

Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo **B**, o desempenho da travagem regenerativa será reduzido se a bateria estiver fria ou completamente carregada.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

Para engrenar a marcha-atrás (posição R)

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, desloque a alavanca seletora

ALAVANCA DE VELOCIDADES

ra 1 dois entalhes para a frente para engrenar a posição **R**.

Se o pedal de travão não for premido, será emitido um sinal sonoro, a visualização da posição **R** piscará durante cerca de cinco segundos na grelha apresentada no quadro de instrumentos e será apresentada uma mensagem "Carregue no pedal de travão" durante cerca de 15 segundos.

Nota: com o motor a trabalhar, o veículo a circular a uma velocidade de aproximadamente 0 a 8 km/h, posição **N** ou **D** engrenada, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **R**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Patilhas de mudança de velocida-de 4 e 5



Consoante o veículo, as patilhas **4** e **5** podem ser utilizadas para mudar de relação quando a alavanca seletora **1** se encontrar na posição **D**.

4: mudar para uma relação inferior.

5: mudar para uma relação superior.

Não é possível aceder às posições **P**, **N** e **R** através das patilhas.

Condução em modo manual

Ao conduzir na posição **D**, é possível passar para o modo de condução manual utilizando as patilhas **4** e **5** no volante. Consoante o veículo, estão

disponíveis dois modos de condução manual:

– **o modo manual "temporário"** pode ser utilizado para forçar a passagem de caixa efetuando uma pressão breve numa das duas patilhas. O modo de condução **D** e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos.

Nota: a caixa de velocidades regressará automaticamente ao modo **D** se a relação engrenada deixar de ser a ideal para a performance do veículo ou se não for realizada qualquer ação numa patilha durante um determinado período de tempo.

– **o modo manual permanente é ativado** efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução **M** e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, o regresso ao modo automático é realizado através de uma pressão longa na patilha direita ou deslocando o seletor impulsional **1** um ou dois entalhes para trás.

Em todos os casos:

- para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
- para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Nota: consoante o visor, os testemunhos "+" e "-" ou  e  sugerirão o engrenamento de uma relação superior ou inferior.

Casos particulares

Em determinadas condições de circulação (provocando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do controlo eletrónico de estabilidade [ESC], etc.), o sistema automático poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação piscá durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Caso excepcional

– **Se o tipo de piso ou as condições climáticas** (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo manual utilizando as patilhas. Isto evitará que a "caixa de velocidades automática" mude de relação repetidamente ao conduzir em subida e permitirá uma travagem com o motor em descidas prolongadas.

– **No sentido de evitar a paragem do motor a temperaturas muito baixas**, aguarde alguns segundos antes de desengrenar a posição **P** ou **N** e de passar a alavanca para a posição **D/B** ou **R**.

Paragem do veículo

Em veículos equipados com a alavanca do tipo 1, a posição **P** é automaticamente engrenada, juntamente com o travão de estacionamento assistido (em veículos com esse equipamento), quando:

- o motor para;
- o cinto de segurança do condutor é desapertado e o veículo é imobilizado;
- a porta do condutor é aberta e o veículo imobiliza-se.

for apresentado **P** no quadro de instrumentos e o testemunho do botão **P** se acender

Dado que a posição **P** é **automaticamente engrenada** quando o motor para, poderá ser necessário engrenar a posição **N** em algumas situações, como, por exemplo, em determinados postos de lavagem:

- com o motor a trabalhar, prima o botão **P**, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás e, em seguida, desligue o motor;

– com o motor desligado e a ignição ligada, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás e, em seguida, desligue o motor.

Da próxima vez que o motor for ligado, a posição **P** será engrenada automaticamente de acordo com os casos descritos anteriormente.



A posição **P** apenas pode ser engrenada com o veículo imobilizado.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.



Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Periodicidade de manutenção

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca aprovado para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **Em andamento**, se a mensagem "Mandar verificar cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma falha.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

– **Em andamento**, se a mensagem "Sobreaquecimento cx. velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer e aguarde que a mensagem desapareça;

No caso de uma avaria no motor ou de uma avaria elétrica (falha da bateria) que afete o funcionamento da caixa de velocidades automática, certifique-se de que o veículo está devidamente imobilizado.



Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito elétrico ou a bateria de tração.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

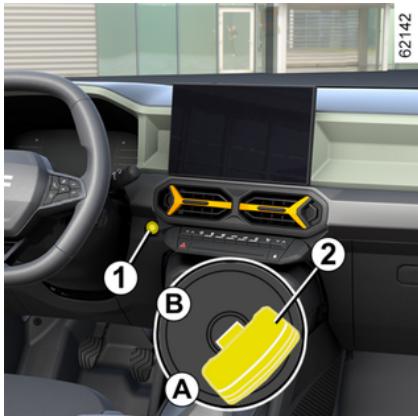
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Travão de estacionamento assistido

Função assistida



Ativação do travão de estacionamento assistido

Com o veículo parado, o travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

– premindo o botão start/stop do motor 1 ou rodando a chave da ignição 2 (para a posição de "Paragem e trancamento da direção" A);

ou

– quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;

ou

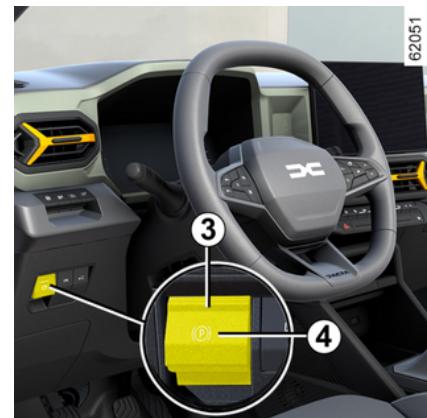
– quando a porta do condutor é aberta;

ou

– em veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando a posição P da caixa de velocidades está engrenada.

Em todos os restantes casos, por exemplo, quando o motor vai abaixo ou entra no modo de suspensão devido à função Stop and Start → 163, o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função de ativação assistida do travão está desativada. Consulte as informações sobre o "Funcionamento manual".



62051

3

A mensagem "Travão imobiliza-

ção
accionado" e o testemunho "(P)"
são apresentados no quadro de instru-
mentos e o testemunho 3 acende-se
no interruptor 4 para confirmar a ativa-
ção do travão de estacionamento as-
sistido.

Depois de desligar o motor, o testemu-
nho 3 apaga-se durante alguns minu-
tos depois da ativação do travão de
estacionamento assistido e o testemu-

nho (P) apaga-se quando o veículo
é trancado.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **3** no interruptor **4** e o testemunho

(P) no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento assistido, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem "Accionar travão imobilização" no quadro de instrumentos para alertar o condutor de que o travão de estacionamento assistido foi desativado.

- com o motor ligado: quando a porta do condutor é aberta;
- com o motor desligado (por exemplo, quando o motor se vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

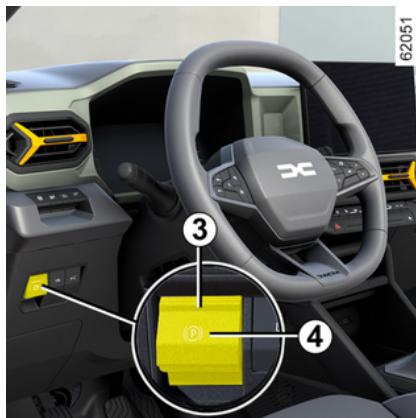
Neste caso, puxe e depois liberte o interruptor **4** para acionar o travão de estacionamento assistido.

3

Desativação do travão de estacionamento assistido

O travão de estacionamento é libertado assim que o veículo é acionado acelerando ou, nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, com a ignição ligada, ao mudar da posição **P** para a posição **R**, **N** ou **D**.

Funcionamento manual



É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento assistido

Puxe o interruptor **4**. Os testemunhos

3 e **(P)** no quadro de instrumentos acendem-se.



Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido

Para desativar o travão de estacionamento, prima o interruptor **1** sem carregar nos pedais ou rode a chave **2** para a posição "On" **B** para ligar a ignição do veículo. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **4**: o testemunho **3** no interrup-

tor apaga-se e o testemunho **(P)** desaparece do quadro de instrumentos.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

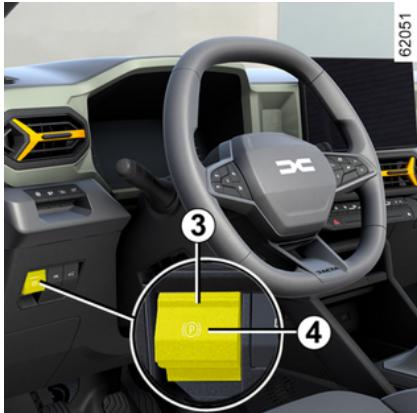


Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **3** no interruptor **4** e o testemunho



(P) no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

Paragem pontual



Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (quando paragem num sinal vermelho ou parar com o motor a trabalhar, etc.): puxe e liberte o interruptor **4**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.



Casos particulares

Estacionar num declive

Para estacionar num declive ou quando rebocar um atrelado, por exemplo, puxe o interruptor **4** durante alguns segundos para conseguir a travagem máxima.

Estacionar com o travão de estacionamento assistido desativado



Antes de desativar o travão de estacionamento, certifique-se de que o veículo está estável.

3

Para estacionar com o travão de estacionamento assistido desativado, o travão de estacionamento deve ser desativado.

Para tal:

- engrene qualquer mudança ou a posição **P**: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pela transmissão;
- desligue o motor premindo o botão start/stop do motor **1** ou rodando a chave da ignição **2**;
- desaperte o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- desative manualmente o travão de estacionamento assistido (consulte o parágrafo sobre como "Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido"). Certifique-se de que o veículo está estável;
- feche a porta do condutor. Se necessário, tranque o veículo.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem "Desativar travão estacion." é apresentada no painel de instrumentos quando o condutor carregar no pedal do acelerador.



Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição **P** e desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.



Se a mensagem "Avaria elétrica", "Verificar bateria" ou "Avaria sistema de travagem" for apresentada, deverá imobilizar o veículo engrenando a primeira relação (caixa de velocidades de comando manual), a posição **P** (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor **4** durante aproximadamente 10 segundos. Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

- Se existir uma avaria, o testemunho

 acender-se-á no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Mandar verificar travão imobiliz." e, em alguns casos, do testemunho



Consulte imediatamente um representante da marca.

- Se existir uma avaria no travão de estacionamento assistido, o testemu-

nho  acender-se-á, acompanhado da mensagem "Avaria travão estacionamento", de um sinal sonoro e, em alguns casos, do testemunho



Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Travão de estacionamento



Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **1** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Se circular com o travão de estacionamento incorrectamente desativado (a velocidades superiores a 10 km/h), o testemunho vermelho acender-se-á no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.



Um eventual impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto que se encontre no solo) poderá provocar danos no veículo (por exemplo, deformação de um eixo, etc.). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Para travar:

Puxe a alavanca **2** para cima e certifique-se de que o veículo está imobilizado.

O testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1^a ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

3

Regime de motor Diesel

Em andamento, no sentido de evitar danificar o motor, nunca deixe que o regime do motor exceda as 4500 rpm, independentemente da mudança engranada.

Se a mensagem "Mandar verificar anti-poluição" for apresentada em conjunto

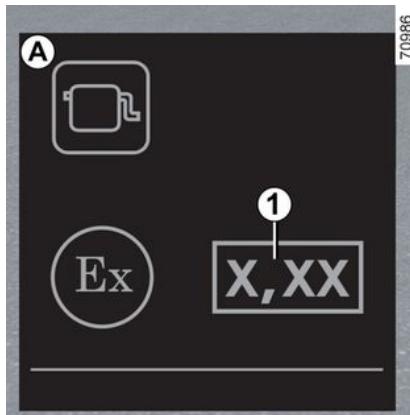
com os testemunhos  e , consulte imediatamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após um reabastecimento do depósito depois de um **esgotamento completo de combustível**, será necessário voltar a ferrar o sistema de combustível ➤ 148 antes de ligar o motor.



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

Encontrará as informações 1 na etiqueta A afixada no compartimento do motor.

1 Emissões de gases de escape Diesel.

Precauções invernais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- mantenha sempre o depósito de gásóleo relativamente cheio, para evitar que a condensação de vapor de água se deposite no fundo do depósito.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde subs- tâncias ou matérias com- bustíveis, tais como ervas ou folhas secas, pos- sam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento dos gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de ins- trumentos indica que o filtro está a fi- car obstruído e necessita de uma lim- peza.



Para tal, quando o testemunho for apresentado, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeite o limite de velocidade até o testemunho se apagar. Se possí- vel, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

Ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar- se.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

A apresentação de  no quadro de instrumentos poderá ser acompanhada de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

Nota: o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou o regime do motor for inferior a 2000 rpm antes de o testemunho se apagar, poderá ser necessário repetir a operação.



No sentido de facilitar a regeneração do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho



e, consoante o veículo, o tes-

temunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Mandar verificar a injecção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho **STOP** e, consoan-

te o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem "Perigo gripagem motor", pare o veículo e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não recomendados pelo construtor.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

- um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
- perda de potência, dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não** insista em tentar ligar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia de arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde subs- tâncias ou materiais com- bustíveis, tais como ervas ou folhas secas, pos- sam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instru- mentos indica que o filtro está a fi- car obstruído e necessita de uma lim- peza. Para o limpar, quando o teste-

munho surgir, e na medida em que as condições de circulação e os li- mites de velocidade o permitirem, cir- cule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o teste- munho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 mi- nutos, o testemunho deverá apagar- se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a lim- peza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o teste- munho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o teste- munho



e, consoante o veículo, o tes-

temunho serão apresentados no quadro de instrumentos, acompan- nhados da mensagem "Mandar verifi- car a injecção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o teste- munho

e, consoante o veículo, o teste- munho fo- rem apresentados, acompanhados da mensagem "Perigo gripagem motor",

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

pare o veículo e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

3

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, consequentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 100 g/km equivale a 4,2 l/100 km, no caso de um veículo a gasolina, ou a 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Os nossos veículos estão igualmente equipados com um sistema antipolução que inclui um catalisador, uma sonda de oxigénio e um filtro de vapores de gasolina (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores

de combustível provenientes do depósito), etc.

Nalgumas versões Diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças e os veículos que se encontram no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.
- As peças e componentes gastos que sejam substituídos durante a manutenção de rotina do veículo, como, por exemplo, pneus ou óleo (depósitos esvaziados ou abastecidos) devem ser eliminados em pontos de recolha específicos.
- Os componentes **elétricos e eletrónicos** gastos que sejam substituídos (como, por exemplo, baterias) não devem ser eliminados com os resíduos domésticos. Leve-as a um representante da marca ou consulte a sua autoridade local para obter mais informações sobre instalações de reciclagem adequadas.



61496

– No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um representante da marca ou visitar o site do construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram o respeito pelo ambiente em conformidade com a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. Os materiais e as estruturas

MEIO AMBIENTE

foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

- facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
- promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipolução vigentes. O seu automóvel participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipolução pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em cau-

sa a conformidade do seu automóvel face às normas antipolução.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

- Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;



→ 151.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O consumo de combustível, em conjunto com o consumo de energia no caso da versão Hybrid, é homologado de acordo com os procedimentos regulamentares e de normalização.

São idênticos para todos os construtores e permitem a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.

Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, estão disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível ou de energia:

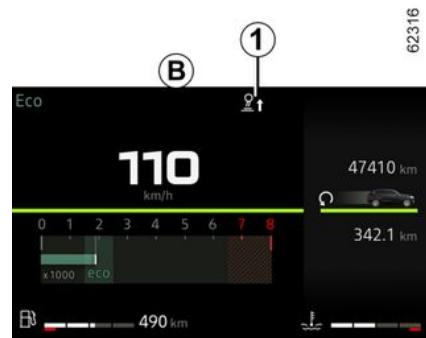
- o conta-rotações;
- o indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o testemunho de aceleração Eco;
- modo ECO;
- a função Stop and Start → 163.

Na versão Hybrid, está igualmente disponível um económetro.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de ajuda à navegação completa estas informações.

No quadro de instrumentos A ou B

Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.



Indicador de mudança de velocida-de 1

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

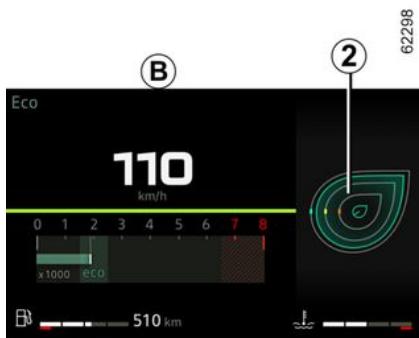
engrene a relação superior;

engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá reduzir o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

3



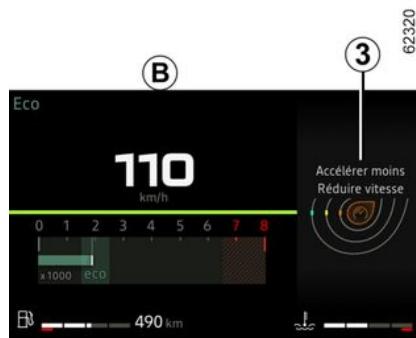
Indicador do estilo de condução 2

Depois da ativação, indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor será notificado pelo testemunho 2.

Quanto maior for o número de folhas apresentadas no testemunho 2, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Testemunho de aceleração Eco 3

Consoante o veículo, informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

O condutor será notificado pelo testemunho 3:

- verde: a aceleração é moderada e correta;
- branco: a aceleração é demasiado elevada;
- cinzento: a aceleração é elevada.

Nota: não é possível visualizar simultaneamente o testemunho do estilo de condução 2 e o testemunho de aceleração Eco 3.

No ecrã multimédia



Balanço do trajeto

Quando o motor é desligado, é apresentado um "Balanço do trajeto" no ecrã multimédia 4 que permite consultar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- pontuação geral;
- evolução da pontuação;
- distância sem consumo de combustível.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor.

Quanto maior for a pontuação, mais baixo será o consumo de combustível.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Modo ECO

O modo ECO é uma função que optimiza o consumo de combustível.

Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.



Ativação da função

Consoante o veículo, a função pode ser ativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5** na versão 4x2;
- rodando o seletor **6** para a posição ECO **7** na versão 4x4;
- a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do sistema multimédia).

O indicador **Eco** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em andamento, é possível sair temporariamente do modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desativação da função

Consoante o veículo, a função pode ser desativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5** na versão 4x2;
- Rodando o seletor **6** para outra posição na versão 4x4;

O indicador **Eco** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Medidor de energia

3



63118

— a verde: modo exclusivamente elétrico, a bateria de tração fornece a energia necessária para que o motor elétrico propulsione o movimento do veículo;

— a branco: modo de tração Hybrid, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o movimento do veículo.



A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.

(no quadro de instrumentos)

O medidor de energia permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização azul de "recuperação de energia" C

Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico gerará corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia será utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Zona de utilização de ""Consumo de energia" D

A cor do medidor de energia varia:

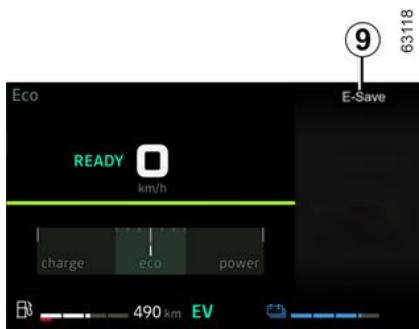
Manter o nível de carga da bateria de tração: "E-Save"



62949

Para ativar a função, prima o interruptor 8.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



O testemunho **9** acende-se no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Este modo permite manter um nível de carga suficiente da bateria de tração ao antecipar uma estrada montanhosa ou um longo declive em autoestrada.

Para desativar a função, prima o interruptor **8**. O testemunho **9** apaga-se no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

Conselhos de condução e condução Eco



Comportamento

– Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.



Veículos equipados com transmissão 4x4 (4WD)

Em piso horizontal e o veículo vazio, aconselha-se a utilizar a segunda relação de caixa para arrancar.

– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de 130 km/h para 110 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 20 % de combustível;
- a redução da velocidade de 90 km/h para 80 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 10 % de combustível.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.
- Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações bruscas.
- Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar ligeiramente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

- A dupla desembraiagem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.



Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente

apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

(E)

62137



O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.



A presença da etiqueta **E** no veículo informará que a distância ao solo do seu veículo é maior do que a de um veículo de passageiros normal. Isto implica um centro de gravidade mais alto e, consequentemente, uma maior tendência da carroçaria para o adorramento, em caso de solicitações bruscas ou mais acentuadas e em curva apertada a velocidade excessiva.

Seja ainda mais cuidadoso, se o veículo estiver carregado (particularmente, quando transportar carga no tejadilho).

Assegure-se de que todos os passageiros do veículo utilizam corretamente os respetivos cintos de segurança.



Versões 4x2 (2WD)
O veículo não pode ser utilizado no modo todo-o-terreno.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



Pneus

- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Para otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou para a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➤ 353.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A eletricidade é "petróleo". Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- **Em veículos equipados com ar condicionado não automático**, desli-

gue o ar condicionado quando não for necessário.

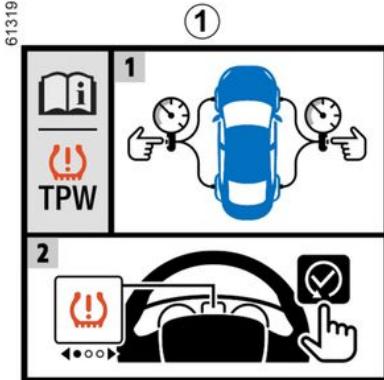
Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravan, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

3



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

O sistema pode ser identificado através da etiqueta 1 no veículo.



Princípio de funcionamento

Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  2 acende-se no quadro de instrumentos para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).

62109



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Condições de funcionamento
No sentido de oferecer um aviso fiável em caso de perda significativa de

ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

pressão, o sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à indicada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus (valores de referência) → 353.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tarde ou de não funcionar de forma correta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema incorretamente reinicializado: pressões de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;



A pressão dos pneus deve ser verificada antes de começar o processo de reinicialização.
O sistema não emitirá um aviso se a pressão não corresponder à pressão recomendada.

- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;

- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.



A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

Procedimento para redefinir os níveis predefinidos para as pressões dos pneus

Deve ser efetuada:

- após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
- depois da mudança de uma roda;
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada).

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique, pelo menos, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a eti-

queta no enquadramento da porta do condutor → 353).



3

Veículo não equipado com ecrã multimédia

Ignição ligada, veículo parado:

- em veículos equipados com um quadro de instrumentos do tipo **A** ou **B** → 106, prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";
- efetue uma pressão breve no interruptor **4** ou **5** para aceder à página "Pressão pneus inic. pres.longa";
- efetue uma pressão longa no interruptor **6** "OK" para efetuar a reinicialização.

Pressione continuamente o interruptor **6** até a mensagem "Operação termi-

ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

nada" ser apresentada. Em seguida, será possível conduzir.

Veículos equipados com ecrã multi-média

O procedimento de reinicialização deve ser realizado com o **veículo imobilizado** e a ignição ligada.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

3

ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Possíveis mensagens

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Eta-pa	Mensagem	Interpretação
-	Pressão pneus inic. parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus inic. pres.longa	Para reinicializar a pressão dos quatro pneus, com o veículo imobilizado, efetue uma pressão longa no interruptor 6 "OK" para efetuar a reinicialização até a mensagem "Se pressões OK [manter premido]" ser apresentada.
2	Se pressões OK [manter premido]	A mensagem pisca de modo a indicar que o sistema registou o procedimento de reinicialização. Se a pressão dos quatro pneus tiver sido corretamente ajustada para corresponder aos valores de pressão de pneus recomendados na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus → 353 , efetue uma pressão longa no interruptor 6 "OK" até a mensagem "Operação terminada" ser apresentada.
3	Operação terminada	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível conduzir.

ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajuste da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos aprovados pela rede da marca.

Caso contrário, o sistema poderá entrar em ação tardiamente ou não funcionar corretamente ➔ **350**.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a

reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos aprovados pela rede da marca.

Caso contrário, o sistema poderá entrar em ação tardiamente ou não funcionar corretamente ➔ **355**.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

ALERTA DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

O quadro mais abaixo enumera as mensagens de aviso apresentadas no quadro de instrumentos quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acende-se (sem piscar).	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
 pisca e, em seguida, permanece aceso.	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho  .	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Consulte o representante da marca.
 pisca e, em seguida, permanece aceso.	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- o ABS (sistema antiblocagem de rodas);
- o sistema de assistência à travagem de emergência;
- do controlo eletrónico de estabilidadeESC com controlo de subviragem e controlo de tração;
- ajuda ao arranque em subida;
- controlo de velocidade em descida;
- travagem multicolisão.

3



Estas funções constituem uma ajuda perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admisíveis. Além disso, este sistema permi-

te otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos "físicamente" ligados às condições de aderência dos pneus ao solo e exploração de estradas. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Particularidade dos veículos com 4 rodas motrizes

No modo "4WD LOCK", o sistema poderá bloquear as rodas por breves instantes, de modo a otimizar a distância de travagem em piso muito molhado (neve, lama, areia, etc.).



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

—  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens "Mandar verificar o ABS", "Mandar verificar os travões" e "Mandar verificar ESC": isto indica que as funções do ABS, do ESC e da Assistência à travagem de emergência estão desativadas. **A travagem continua a ser assegurada;**

— , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Em ambos os casos, contacte um Representante da marca aprovado.



Para sua segurança, o

testemunho  impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

Auxílio à travagem de urgência com repartidor eletrónico de travagem

(consoante o veículo)

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, a assistência à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Contacte um representante da marca.

Controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo eletrónico de estabilidade ESC :

(consoante o veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Controlo de tração

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Desativação da função ESC

(consoante o veículo)

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



Em algumas situações (condução em piso muito molhado: neve, lama, ou condução com correntes de neve montadas), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas. Se tal não for necessário, será possível desativar a função efetuando uma pressão longa no interruptor 1.



O testemunho acende-se no quadro de instrumentos para avisar o condutor desta situação. **Se desativar esta função, o sistema de controlo de tração será igualmente desativado.**

Dado que o controlo eletrónico de estabilidade ESC com controlo de subviragem e controlo de tração proporciona

um nível adicional de segurança, aconselhamo-lo a não conduzir com a função desativada. Saia dessa situação assim que possível premindo novamente o interruptor 1.

Nota: a função é automaticamente reativada ao ligar a ignição ou assim que o veículo ultrapassar uma velocidade de aproximadamente 50 km/h.

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado,

 piscará no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, os testemunhos

 e  acender-se-ão no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, a mensagem "Mandar verificar ESC" será apresentada no quadro

de instrumentos. Neste caso, o controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca, se estes indicadores ficarem acesos no quadro de instrumentos depois de desligar e ligar a ignição.

Inibição da função antipatinagem

(consoante o veículo)

Desativando usando o botão 1

Em algumas situações (condução em piso muito molhado: neve, lama, ou condução com correntes de neve montadas), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas. Se tal não for necessário, será possível desativar a função efetuando uma pressão longa no interruptor 1.



Neste caso, o testemunho é apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Antipatinagem desativada".

O sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar. É desaconselhado circular com a função desativada. Saia dessa situação assim

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

que possível premindo novamente o interruptor 1.

Nota: a função é automaticamente reativada ao ligar a ignição ou assim que o veículo ultrapassar uma velocidade de aproximadamente 50 km/h.

Desativação a partir do ecrã multimédia 2



Consoante o veículo, com a ignição ligada, pode ativar ou desativar o sistema através do ecrã multimédia 2.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo automaticamente na activação dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funciona quando a alavanca de velocidades não está em ponto-morto (posição diferente de N ou P em caixas de velocidades automáticas) e quando o veículo está completamente imobilizado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).

Se o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, o testemunho



acender-se-á e, consoante o veículo, a mensagem "Verif. arranque em subida" será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte o representante da marca.



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Controlo da velocidade em descida

Este dispositivo permite limitar a velocidade do veículo sem que o condutor carregue no pedal de travão (ao descer um declive acentuado).

O controlo da velocidade em descida funciona a velocidades compreendidas entre 5 e 30 km/h.

Nota: quando a velocidade do veículo exceder 60 km/h, o sistema será des-

ativado e o testemunho  apagarse-á.

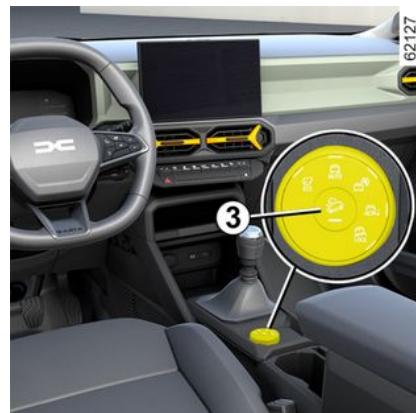
Ativação/desativação no ecrã multimédia 2



Consoante o veículo, com a ignição ligada, pode ativar ou desativar o sistema através do ecrã multimédia 2.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Ativar/desativar através do botão 3



- **Ativação:** prima o botão 3. O testemunho  é apresentado a branco no quadro de instrumentos.
- **Desativação:** prima novamente o botão 3. O testemunho  apaga-se.



Este sistema não funcionará se a alavanca de velocidades estiver na posição P em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática ou se o veículo circular em piso plano.

Funcionamento

Se o veículo circular em descida a uma velocidade inferior a 30 km/h em marcha para a frente ou marcha-atrás (posição D ou R em veículos equipados com caixa de velocidades automática).

Após a deteção de um grau de inclinação suficiente, o testemunho  aparecerá a verde no quadro de instrumentos.

Durante a ativação do sistema de controlo da velocidade em descida, é possível aumentar a velocidade da descida com o pedal do acelerador ou diminuir com o pedal do travão.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



Em caso de avaria no controlo da velocidade em descida do veículo, utilize o pedal do travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

– a força de travagem gerada pelo condutor ao carregar no pedal de travão for superior à força produzida pela travagem automática ativada pela função.

Nota: a travagem multicolisão exige o correto funcionamento do sistema de travagem do seu veículo.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar pós-colisão" e o testemunho



são apresentados no quadro de instrumentos.

Neste caso, a função será desativada. Consulte o representante da marca.

Travagem multicolisão

A travagem multicolisão reduz o risco de uma colisão adicional após um acidente ao imobilizar temporariamente o seu veículo.

Princípio de funcionamento

Se o sistema de airbag detetar uma colisão, os pré-tensores ou airbags serão acionados ➤ 71 e a função "Travagem multicolisão" ativará o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) para travar o veículo.

A travagem multicolisão será desativa-dada durante o funcionamento se:

- o condutor carregar com firmeza no pedal do acelerador;
- e/ou

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

3

i Lembre-se que a condução de um veículo em todo-o-terreno é muito diferente da condução de um veículo em estrada. Para utilizar o potencial do seu veículo em todo-o-terreno, aconselha-se a efectuar uma formação de condução de veículo 4x4.

A sua segurança e a dos seus passageiros dependem de si, da sua competência e da atenção com que conduz em todo-o-terreno.

i Se conduzir na neve, areia e/ou lama, lave o seu veículo, especialmente as casas das rodas e a parte inferior da carroçaria (proteção inferior traseira do motor).

Este procedimento é necessário para evitar uma eventual acumulação de areia, lama, etc.

Seletor do modo de condução



Consoante o tipo de estradas ou triângulos a percorrer e as condições externas, pode selecionar um de cinco modos de condução:

- Modo "ECO";
- Modo "AUTO" (modo predefinido sempre que o veículo é ligado);
- Modo "SNOW";
- Modo "MUD-SAND";
- Modo "OFF-ROAD".

Todos os modos são predefinidos. Cada um destes modos é caracterizado por definições específicas relacionadas com:

- a força da direção;
- o controlo eletrónico de estabilidade (ESC e controlo da tração);

– a sensibilidade do pedal do acelerador e capacidade de resposta do motor;

– o binário do motor distribuído entre os eixos dianteiro e traseiro.

Rode o seletor **2** para selecionar o modo que melhor se adapta às condições de circulação e da estrada.

O modo selecionado é apresentado no quadro de instrumentos **1**.

i Casos particulares

Consoante o modo selecionado e as condições de aderência encontradas, a intervenção do **ESC** poderá reduzir a potência do motor de modo a limitar a patinagem das rodas motrizes.

Em algumas situações fora de estrada, é possível desativar a função ESC de modo a gerir a patinagem das rodas e a tração do veículo.

Modo "ECO"

A utilização do modo "ECO" otimiza o consumo de combustível.

Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores de energia do

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

veículo (ar condicionado, etc.) e sobre o desempenho do veículo (aceleração, regulador de velocidade, desaceleração, etc.)

Utilize este modo em estradas pavimentadas.



Para ativar este modo, rode o seletor **2** para a posição "**ECO**" **4**: a luz integrada no seletor acende-se e o testemunho "**Eco**" é apresentado no quadro de instrumentos **1** para confirmar a ativação.

O modo "**ECO**" é apresentado no quadro de instrumentos **1** para confirmar a ativação.

O modo "**ECO**" distribui automaticamente o binário do motor entre os trens dianteiro e traseiro em função das condições de aderência dos

pneus ao piso e da velocidade do veículo.

Nota: em andamento (por exemplo, em ultrapassagens), é possível recuperar temporariamente as capacidades de aceleração ideais do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador. O modo "**ECO**" é reativado quando aliviar a pressão no pedal do acelerador.

Para mudar de modo, rode o seletor **2** para uma posição diferente. O teste-

munho "**Eco**" desaparece do quadro de instrumentos **1** para confirmar a desativação e é apresentado o modo recentemente ativado.

Modo "AUTO"

O modo "**AUTO**" é o modo predefinido a utilizar na estrada.

Trata-se de um modo versátil que abrange a maioria das utilizações previstas para as habituais condições de circulação.

Utilize este modo em estradas pavimentadas ou ao rebocar (reboque, caravana, etc.).



Para ativar este modo, rode o seletor **2** para a posição "**AUTO**" **4**: a luz integrada no seletor acende-se e o testemunho "**AUTO**" é apresentado no quadro de instrumentos **1** para confirmar a ativação.

O modo "**AUTO**" distribui automaticamente o binário do motor entre os trens dianteiro e traseiro em função das condições de aderência dos pneus ao piso e da velocidade do veículo.

Este modo optimiza a aderência à estrada.

Para mudar de modo, rode o seletor **2** para uma posição diferente. A indicação "**AUTO**" desaparece do quadro de instrumentos **1** para confirmar a desa-

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

tivação e é apresentado o modo recentemente ativado.

Modo "SNOW"

O modo "**SNOW**" permite otimizar o controlo eletrónico de estabilidade do seu veículo em pisos escorregadios (neve, gelo, etc.).

As intervenções do controlo eletrónico de estabilidade **ESC** e do controlo de tração são ativadas e a força da direção sofre um aumento.

Utilize este modo em estradas pavimentadas e escorregadias.

Nota: a utilização do modo "**SNOW**" não é adequada em determinadas situações de condução (em terreno macio, neve profunda, lama, areia, etc.).



Para ativar este modo, rode o seletor **2** para a posição "**SNOW**" **5**: a luz indicadora no seletor acende-se.

O testemunho "**SNOW**" é apresentado no quadro de instrumentos **1** para confirmar a ativação.

O modo "**SNOW**" distribui automaticamente o binário do motor entre os trens dianteiro e traseiro em função das condições de aderência dos pneus ao piso e da velocidade do veículo.

Para mudar de modo, rode o seletor **2** para uma posição diferente. A indicação "**SNOW**" desaparece do quadro de instrumentos **1** para confirmar a desativação e é apresentado o modo recentemente ativado.

Modo "MUD-SAND"

O modo "**MUD-SAND**" permite progressar em terreno macio em condições de aderência reduzida (areia, lama, neve profunda, etc.).

A função de "controlo de tração" é automaticamente desativada de modo a manter o regime do motor sob o seu controlo e ajudá-lo a propulsionar o seu veículo para a frente, sondando o solo para encontrar zonas com maior aderência.

Utilize este modo apenas em estradas não pavimentadas e em terreno macio.



Para ativar este modo, rode o seletor **2** para a posição "**MUD-SAND**" **6**: o testemunho integrado no seletor acende-se e o testemunho "**MUD-SAND**" é apresentado no quadro de instrumentos **1** para confirmar a ativação.

O modo "**MUD-SAND**" distribui o binário do motor entre as rodas dianteiras e traseiras em todas as condições de aderência, em determinadas condições de velocidade.

Para mudar de modo, rode o seletor **2** para uma posição diferente. A indicação "**MUD-SAND**" desaparece do quadro de instrumentos **1** para confirmar

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

a desativação e é apresentado o modo recentemente ativado.

Modo "OFF-ROAD" (LOCK)

A utilização do modo "**OFF-ROAD**" maximiza a capacidade de desempenho do seu veículo em situações fora de estrada (estradas accidentadas ou com sulcos, pântanos, areia macia, subidas e descidas íngremes, etc.).

Utilize este modo apenas quando estiver em estradas não pavimentadas e em terrenos difíceis.



Para ativar este modo, rode o seletor **2** para a posição "**OFF-ROAD**" **7**: o testemunho integrado no seletor acende-se e a indicação "**OFF-ROAD**" e o

testemunho **4WD LOCK** são apresentados no quadro de instrumentos **1** para confirmar a ativação.

O modo "**OFF-ROAD**" distribui o binário do motor entre as rodas dianteiras e traseiras em todas as condições de aderência, em determinadas condições de velocidade.

Para mudar de modo, rode o seletor **2** para uma posição diferente. A indicação "**OFF-ROAD**" e o testemunho

4WD LOCK desaparecem do quadro de instrumentos **1** para confirmar a desativação e é apresentado o modo recentemente ativado.

Particularidades da transmissão 4 rodas motrizes

Se o sistema detetar uma diferença de dimensão entre as rodas dianteiras e traseiras (por exemplo, pressão insuficiente, desgaste pronunciado de um eixo, etc.), o sistema de "tração às 4 rodas" mudará automaticamente para o funcionamento de "tração às 2 rodas".

o testemunho **2WD** é apresentado no quadro de instrumentos **1** acompanhado da mensagem "Tração 4 rodas indisponível" e, consoante o veículo, "Tração 4 rodas indisponível Pneus inadequados".

Nota: o problema poderá ser resolvido com a substituição dos pneus. Utilize sempre quatro pneus idênticos (mesma marca, mesma estrutura...) com desgaste semelhante.

Em caso de tensão excessiva que provoque um sobreaquecimento anormal do sistema:

- o testemunho **2WD** é apresentado no painel de instrumentos **1**, em conjunto com a mensagem "Sobreaquecimento 4WD (ou 4x4)";
- se as rodas continuarem a patinar, o sistema passará automaticamente para o funcionamento de "2 rodas motrizes" de modo a proteger os componentes mecânicos.

Neste caso, pare assim que possível, de modo a permitir que o sistema arrefeça. Este arrefecimento pode durar vários minutos.

Quando o sistema 4WD (ou 4x4) estiver novamente operacional, o teste-

munho **2WD** apagar-se-á e o teste-munho **4WD LOCK** será novamente apresentado no quadro de instrumentos.

Antiblocagem de rodas no modo "OFF-ROAD"

(veículos equipados com ABS)

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

Quando o modo "**OFF-ROAD**" está ativo, o ABS passa automaticamente para uma configuração fora de estrada.

Neste caso, as rodas poderão bloquear de forma intermitente, de modo a proporcionar uma melhor aderência e reduzir as distâncias de travagem em solo macio.

Quando o modo "**OFF-ROAD**" está ativo:

- a manobrabilidade do veículo é limitada durante a travagem. Por conseguinte, não é aconselhável utilizar este modo de funcionamento em condições de muito fraca aderência (por exemplo, gelo);
- podem ouvir-se alguns ruídos. Isto é normal e não constitui uma anomalia de funcionamento.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e controlo de tração ao conduzir fora de estrada

(veículos equipados com ESC)

Ao conduzir em piso macio (areia, lama, neve profunda), é aconselhável desativar a função **ESC** efetuando uma pressão longa no botão "**ESC**".

Neste caso, apenas a função de travagem roda a roda permanece ativa.

Esta função acionará o travão da(s) roda(s) que patine(m), de modo a distribuir o binário do motor pelas rodas

com maior aderência. Esta estratégia é particularmente útil quando de passagem de valas.

Todas as funções **ESC** serão reativadas automaticamente quando a velocidade do veículo exceder aproximadamente 50 km/h (100 km/h no modo "**OFF-ROAD**") ou depois de ligar novamente o motor ou premir novamente o botão "**ESC**" ➔ 198.

Nota: o sistema de controlo de tração apenas será reativado depois de o motor ser novamente ligado ou premindo o botão "**ESC**".

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia, o sistema muda automaticamente para o funcionamento de "tração às 2

rodas", o  , os testemunhos

 e a mensagem "Verificar sistema 4x4" são apresentados no quadro de instrumentos.

Dirija-se logo que possível a um representante da marca, circulando a velocidade moderada.

TRANSMISSÃO: 4 RODAS MOTRIZES

Alertas



Sistema de 4 rodas motrizes

- Independentemente do modo selecionado, não ligue o motor se as quatro rodas não estiverem no solo.
- Não rode o seletor de modo em curva, em marcha-atrás ou se as rodas estiverem em situação de derrapagem excessiva.
- Os modos "**MUD-SAND**" e "**OFF-ROAD**" estão exclusivamente reservados à condução **fora de estrada**. A utilização deste modo em quaisquer outras condições poderá afetar negativamente a manobrabilidade do veículo e danificar determinados componentes mecânicos.
- Monte sempre pneus de características idênticas em todas as rodas (marca, dimensão, estrutura, desgaste, etc.). A utilização de pneus de dimensões diferentes nas rodas dianteiras e traseiras e/ou esquerda e direita poderá ter consequências graves para os pneus e **componentes motrizes mecânicos** (caixa de velocidades, **acoplador 4WD 4WD (ou 4x4)**, diferencial traseiro, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

My Safety

A função "My Safety" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "My Safety" através do ecrã multimédia ou do quadro de instrumentos selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

Funcionamento



Modo "ALL ON"

Consoante o veículo, este modo inclui as seguintes funções de ajuda à condução:

- alerta sonoro de excesso de velocidade → **245**;
- prevenção de saída involuntária da faixa → **211**;
- aviso de atenção do condutor → **236**;
- aviso de distração do condutor → **238**;
- aviso de fadiga do condutor → **241**;
- aviso de ângulo morto → **219**;

Quando o modo "ALL ON" é ativado: o testemunho no botão **1** acende-se e a mensagem "My Safety All ON selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar essa situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo "Perso"

Este modo pode ser utilizado para **desativar** ou **reativar** algumas funções de ajuda à condução disponíveis no modo "ALL ON" previamente configurado utilizando as definições "My Safety Perso".

Com a ignição ligada, **prima** o botão **1** duas vezes consecutivas para ativar o modo "Perso".

No momento da primeira pressão, a mensagem "Premir nov. p/ My Safety Perso" é apresentada no quadro de instrumentos. Aquando da segunda pressão, o testemunho no botão **1** apaga-se. O modo "Perso" é ativado. A mensagem "My Safety Perso selecio-

nado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "ALL ON", **prima uma vez** o botão **1**. O testemunho no botão **1** acende-se.



Consoante o veículo e o período de tempo após a última paragem do motor, o modo "ALL ON" é reativado:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Configuração de My Safety Perso



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

i As configurações "My Safety Perso" guardadas para o modo "Perso" são armazenadas sempre que o motor estiver desligado ou quando as portas estiverem trancadas.

Configuração através do ecrã multimédia 2



Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

Configuração através do computador de bordo

(consoante o veículo)



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **3** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador 

ou

– prima o comando **3** e prima repetidamente o comando **4** ou **5** para ace-

der ao separador 

– prima o interruptor **6** "OK";

– prima repetidamente o comando **4**

ou **5** para aceder ao menu 

e,

em seguida, prima o interruptor **6** "OK";

– prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "MY SAFETY PERSO" e, em seguida, prima o interruptor **6** "OK";

– Selecione as ajudas à condução a desativar ou ativar a partir do modo "Perso" premindo repetidamente o comando **4** ou **5** e, em seguida, prima o interruptor de **6** "OK" para desativar ou ativar as ajudas à condução.

Prevenção de saída involuntária de via



Utilizando informações da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos indicadores de luz.

Consoante a configuração, no caso de cruzar um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, a função:

- avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

- executa ações corretivas no sistema da direção.

i É possível retomar o controlo do veículo em qualquer momento acionando o volante.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação



Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

- quando o veículo é destrançado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 2



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Ativar/desativar o sistema através do interruptor 3 My Safety

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



A função pode ser desativada ou ativada através do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 210. Se a função tiver sido anteriormente desativada a partir do modo "Perso":

– **Para desativar a função**, se tiver sido anteriormente desativada no modo "Perso" da função "My Safety" ➔ 210, prima o interruptor 3 duas vezes. O

testemunho  é apresentado a amarelo ou, consoante o veículo, a branco no quadro de instrumentos ou

o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

– **Para reativar a função**, prima o interruptor 3 uma vez. O testemunho



acende-se no quadro de instrumentos.

Ativar/desativar o sistema no computador de bordo

(consoante o veículo)



– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor 4 tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador "  ";

ou

- prima o comando 4 e prima repetidamente o comando 5 ou 6 para aceder ao separador 
- prima o interruptor 7 "OK";

– prima repetidamente o comando 5

ou 6 para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor 7 "OK";

– prima repetidamente o comando 5 ou 6 para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor 7 "OK";

– prima repetidamente o comando 5 ou 6 para aceder ao menu "Manutenção na via" e, em seguida, prima o interruptor 7 "OK";

– prima novamente o interruptor 7 "OK" para ativar ou desativar a função:

–  função ativada;

–  função desativada.

Quando a função é desativada, conso-

ante o veículo, o testemunho  é apresentado a amarelo ou, consoante o veículo, a branco no quadro de ins-

trumentos ou o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento



Quando a função é ativada, o testemu-

nho e os indicadores de traços do lado esquerdo e direito **8** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função está configurada para funcionar quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproxi-

damente 65 km/h e 170 km/h e os indicadores de traços do lado esquerdo e direito **8** são apresentados a branco no quadro de instrumentos.

A função estará em funcionamento se o veículo:

- se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "Operação em traço descontínuo" estiver selecionada.

Nestes casos:

- a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- e

– o testemunho pisca a branco ou, consoante o veículo, o testemunho

é apresentado a amarelo e o indicador **8** no lado do traço transposto é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Se a ação corretiva realizada no sistema da direção não for suficiente, o tes-

temunho continuará a piscar a branco ou, consoante o veículo, o tes-

temunho será apresentado a vermelho e o indicador **8** no lado do traço transposto passará a vermelho no quadro de instrumentos. Isto é acompanhado por uma vibração no volante.

Se a definição "Intervenção nas linhas tracejadas" não estiver selecionada, a **função fará soar o alarme** se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

- através de uma vibração no volante;
- e
- o testemunho pisca a branco ou, consoante o veículo, o testemunho

é apresentado a vermelho e o indicador **8** no lado do traço transposto fica vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Caso particular

Aviso "Manter controlo"

– Se o sistema estiver a funcionar e deixar de detetar qualquer atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, conso-

ante o veículo, o testemunho será apresentado a vermelho até o

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

condutor retomar o controlo do veículo.

– Se o sistema estiver em funcionamento durante demasiado tempo, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o testemunho

 será apresentado a vermelho, acompanhado do testemunho **8** no lado do traço em questão até o condutor retomar o controlo do veículo.

i Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

Função temporariamente indisponível/desativada

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- ativar os sinais de perigo;

- engrenar a marcha-atrás;
- forte aceleração;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema antibloquegem de rodas;
- funcionamento do controlo eletrónico de estabilidade ESC;
- funcionamento do sistema antibloquegem de rodas.

Quando a função não está disponível,

o testemunho  passa a cinzento no quadro de instrumentos ou, conso-

ante o veículo, o testemunho  não é apresentado no quadro de instrumentos e os indicadores de traço do lado esquerdo e direito **8** passam a cinzento no quadro de instrumentos.

Desativação automática

A função é automaticamente desativada quando:

- o controlo eletrónico de estabilidade ESC está desativado ou a funcionar incorretamente;
- existe uma anomalia no sistema antibloquegem de rodas;
- Uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

– o testemunho  é apresentado.

Quando a função é desativada, conso-

ante o veículo, o testemunho  é apresentado a amarelo ou, consoante o veículo, a branco no quadro de instrumentos ou o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

3

Definições

Veículo equipado com um ecrã multimédia 2



Para aceder às definições das funções do ecrã multimédia **2**, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Intervenção nas linhas tracejadas": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo trans-

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

puser um traço descontínuo sem ativar um dos pisca-piscas:

- definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- definição não selecionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

– Intensi. vibração": ajuste o nível da vibração do volante da função "Prevenção de transposição involuntária de via";

– consoante o veículo, "Antecipação de saída da via" ou "Aviso": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de via de trânsito. Para tal, selecione:

- "Atrasado": traço detetado na transposição;
- "Standard": traço detetado na aproximação;
- "Precoce" traço detetado nas imediações.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Veículo não equipado com ecrã multimédia

(consoante o veículo)



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **4** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao sepa-

dor "  ";

ou

– prima o comando **4** e prima repetidamente o comando **5** ou **6** para ace-

der ao separador ;

– prima o interruptor **7 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **5**

ou **6** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **7**

"OK";

– prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "AJUDAS

CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **7 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Sensibilidade do assistente de manutenção de via" e, em seguida, prima o interruptor **7 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **5** ou **6** para selecionar a definição e, em seguida, prima o interruptor **7 "OK"**.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento:

– o testemunho  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos; ou

– o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pelo seguinte:

– a mensagem "Ajudas condução indisponíveis";

ou

– A mensagem "Verificar ajudas à condução" ou "Verificar câmara dianteira".

Consulte o representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- diversas marcações da estrada (obras, etc.), de difícil distinção ou irregulares (por exemplo, traços parcialmente apagados, traços demasiado apagados, espaçamento excessivo dos traços, piso irregular, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de faixa" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

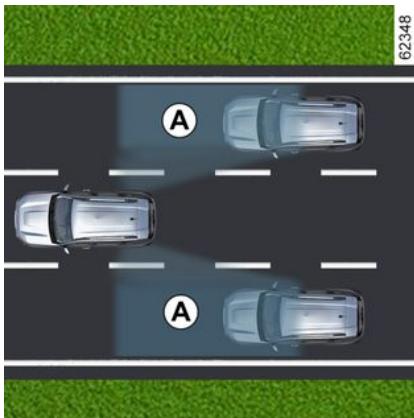
- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisa ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisa nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana.

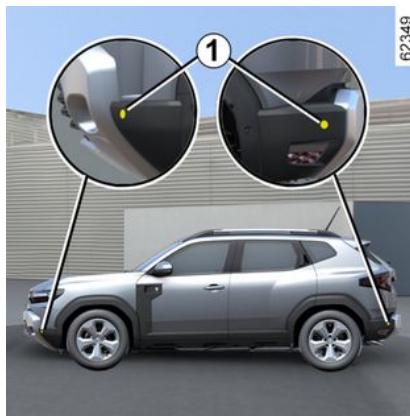
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de ângulo morto



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra na zona de deteção **A**.

O sistema é ativado quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h.



Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado dos para-choques dianteiro e traseiro.

Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...).

Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem "Limpar sensor ângulo morto" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.



Esta função é uma ajuda complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, etc.) ou demasiado pequenos ou estreitos, como, por exemplo, pedras ou postes, no ângulo morto durante a manobra.

Ativação/desativação

Ativar e desativar a função no ecrã multimédia 2

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multi-média.

Selecione "ON" ou "OFF".

Ativar, desativar a função com o botão 3 "My Safety"



A função pode ser desativada ou ativada através do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 210.

Se a função tiver sido anteriormente desativada a partir do modo "Perso":

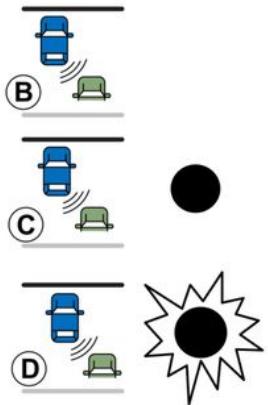
- para desativar os alertas, prima o botão 3 duas vezes. O testemunho no botão 3 apaga-se;
- para reativar alertas, prima o botão 3 uma vez. O testemunho no botão 3 acende-se.



A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

Testemunho 4

4



Existe um testemunho 4 situado em ambos os retrovisores 5.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Nota: limpe regularmente os retrovisores **5** de modo a garantir que as luzes de alerta **4** permanecem visíveis.

Funcionamento

Esta função emite um aviso:

- quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se outro veículo for ultrapassado, o testemunho **4** apenas será ativado se o veículo ultrapassado se encontrar no ângulo morto durante mais de um segundo.

Visor **B**

A função é ativada e não deteta qualquer veículo.

Visor **C**

Primeiro aviso: o testemunho **4** indica que foi detetado um veículo na zona de ângulo morto.

Visor **D**

Quando o pisca-pisca está ativado, o testemunho **4** pisca quando é detetado um veículo na zona de ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, a função passa para o primeiro aviso (visor **C**).

- se a estrada for sinuosa;
- se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo (por exemplo, ao ultrapassar um camião longo);

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Contacte um representante da marca.

Nota: quando o motor é ligado, o testemunho **4**, visor **B**, pisca quatro vezes. Esta situação é normal.



Devido à presença de sensores nos para-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

Condições de não funcionamento

- Se o objeto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



– A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.

– Em caso de condições meteorológicas muito adversas (chuva intensa, neve, etc.), o sistema poderá ser temporariamente perturbado. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo..).

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Quando o veículo entra numa curva, os sensores poderão deixar temporariamente de detetar veículos em vias adjacentes.
- O sistema poderá não reagir quando a diferença de velocidade relativamente a outros veículos for superior a 30 km/h.
- Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar foi danificada (para-choques traseiro);
- veículo equipado com reboque.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de distância de segurança



Utilizando as informações da câmara 1, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de segurança entre os dois veículos.

A função é ativada quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 150 ou 160 km/h, consoante o veículo.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação da função



Veículos equipados com ecrã multimédia 2

No universo "Veículo" no ecrã multimédia , 2, prima o menu "Assistente de condução".

Ative ou desative a função "Distância Segurança".



Veículos não equipados com ecrã multimédia

(consoante o veículo)

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor 3 tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador " ",

ou

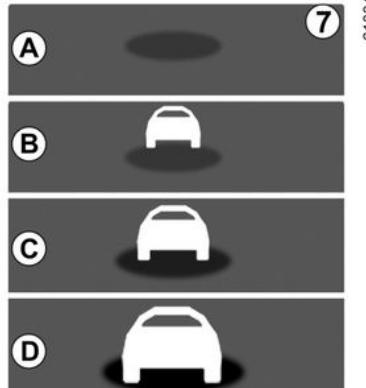
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- prima o comando **3** e prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao separador 
- prima o interruptor **6 "OK"**;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **6 "OK"**;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **6 "OK"**;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Distância veíc." e, em seguida, prima o interruptor **6 "OK"**;
- prima novamente o interruptor **6 "OK"** para ativar ou desativar a função:
 -  função ativada;
 -  função desativada.



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

Funcionamento



61334

- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a cerca de 0,5 segundos, a notificação **7** e o ecrã **D** permanecerão acesos a vermelho no quadro de instrumentos.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- se o veículo da frente estiver suficientemente longe ou fora do alcance da câmara.

Com a função ativa, o indicador **7** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

- **A** (cinzento): função inoperacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detetado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);
- **C** (amarelo): o intervalo de tempo está compreendido entre um e dois segundos, aproximadamente (distância insuficiente entre os dois veículos);

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer ação sobre o veículo.
A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

a câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Travagem de emergência ativa



O sistema utiliza as informações provenientes do radar 1 para determinar a distância relativamente ao seu veículo:

- do veículo que circula mais à frente na mesma via;
- ou
- e os veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção;
- ou
- e veículos que passem na perpendicular;
- ou

- e veículos parados;
- ou
- peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

i **Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.**

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Funcionamento

Em andamento, se existir um risco de colisão, o sistema:

- **alertará o condutor para um risco de colisão:** a mensagem "Obstáculo detetado" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Nota: se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso não seja suficiente para evitar a colisão.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– a travagem poderá ser ativada: se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o

testemunho vermelho  e a mensagem "Trave!" serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

Nota:

- se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar a respetiva reação ou não ser ativado;
- se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o condutor deve manter o veículo imobilizado mantendo o pé no pedal de travão;
- depois de o sistema ativar a travagem, será apresentada a mensagem "Segurança Avanç. ativada".



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.



Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

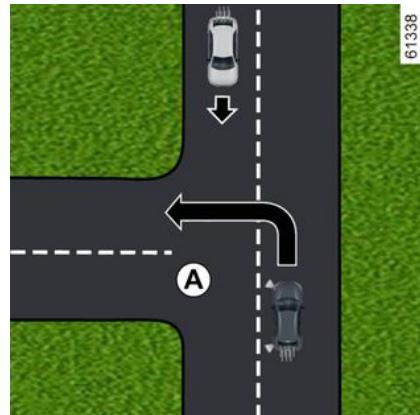
Deteção de veículo

Deteção de veículos a circular na mesma faixa de rodagem

O risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma faixa é detetado pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 180 km/h.

Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



3

Se pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos em sentido contrário são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 8 km/h e 20 km/h, aproximadamente;
- o pisca-pisca tiver sido ativado.

Deteção de veículos que transpongam a faixa na perpendicular

Os veículos que transponham a faixa na perpendicular são detetados pelo sistema quando:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 20 km/h e 60 km/h.

Deteção de veículos parados na faixa de rodagem

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 80 km/h.

Deteção de peões e ciclistas

Deteção de peões e ciclistas na mesma faixa de rodagem

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas ao mudar de direção

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 8 km/h e 20 km/h, aproximadamente;

Ativação/desativação

- i** Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:
- quando o veículo é destrançado;
 - ou
 - quando é aberta uma porta;
 - ou
 - quando o motor é novamente ligado.



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Ativar/desativar o sistema no computador de bordo

(consoante o veículo)

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **3** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao separador "  ";

ou
– prima o comando **3** e prima repetidamente o comando **4** ou **5** para ac-

der ao separador ;

– prima o interruptor **6** "OK";

– prima repetidamente o comando **4**

ou **5** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **6** "OK";

– prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "AJUDAS

CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **6** "OK";

- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Travagem activa" e, em seguida, prima o interruptor **6** "OK";
- prima novamente o interruptor **6** "OK" para ativar ou desativar a função:

- função ativada;
- função desativada.

Após a desativação do sistema, acen-

der-se-á o testemunho  ou, con-

soante o veículo, o testemunho  acender-se-á a amarelo no quadro de instrumentos.

Quando o sistema é ativado, o teste-
munho desaparece.

Definições



Por motivos de seguran-
ça, efetue as regulações
com o veículo parado.

Configurar as definições através do ecrã multimédia **2**



Com o veículo imobilizado, para acer-
der às definições das funções através
do ecrã multimédia **2**, consulte as ins-
truções do sistema multimédia:

- "Alerta": regular o nível de sensibili-
dade. Para tal, selecione:

- « Atrasado » ;
- « Standard » ;
- « Precoce » .

Para mais informações, consulte o
manual do sistema multimédia.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Veículo não equipado com ecrã multimédia

(consoante o veículo)

– **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **3** tantas vezes quantas necessárias para aceder ao sepa-



ou

– prima o comando **3** e prima repetidamente o comando **4** ou **5** para ace-



der ao separador **;**
– prima o interruptor **6 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu

em seguida, prima o interruptor **6 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **6 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Sensibilidade da travagem ativa" e, em seguida, prima o interruptor **6 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **4** ou **5** para selecionar a definição e, em seguida, prima o interruptor **6 "OK"**.

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o testemunho

ou, consoante o veículo, o tes-
temunho

acender-se-á amarelo no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

– o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;

– o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: o para-brisas está obstruído por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor.

Limpe o para-brisas. No arranque seguinte do motor, ao fim de cinco ou dez minutos de condução, o testemunho e a mensagem desaparecerão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho

ou, consoante o veículo, o tes-
temunho

acende-se a amarelo no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado quando:

- o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado.

Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos de condução, aproximadamente;
- um veículo que circule em sentido contrário não provocará qualquer aviso ou ação por parte do sistema se as condições descritas no parágrafo sobre "Particularidades de veículos em sentido contrário ao mudar de direção" não estiverem reunidas;
- A câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema;
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- para garantir o correto funcionamento, o sistema necessita distinguir a totalidade do obstáculo. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - peões/ciclistas na escuridão ou em condições de iluminação deficiente;
 - peões/ciclistas parcialmente visíveis;
 - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
 - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
 - ...

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Aviso de vigilância do condutor

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento.

O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Funcionamento



A função está pronta para alertar o condutor se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alert.vigilância Fazer uma pausa" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Prima o interruptor **1** "OK" para eliminar o aviso. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.



O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto.

O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

Ativação/desativação de avisos



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.



Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.

Ativar, desativar alertas através do botão 2 "My Safety"

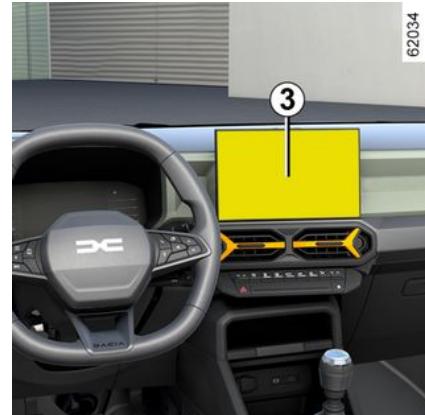


Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 210.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- para desativar os alertas, prima o botão 2 duas vezes. O testemunho no botão 2 apaga-se;
- para reativar alertas, prima o botão 2 uma vez. O testemunho no botão 2 acende-se.

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 3



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Escolha "ON" ou "OFF".

Ativar/desativar os alertas no computador de bordo 4

(consoante o veículo)

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



- Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador "  "; ou – prima o interruptor **5** e prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu  ; – prima o interruptor **8** "OK"; – prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **8** "OK"; – prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **8** "OK";

- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Alerta atenção condutor" e, em seguida, prima o interruptor **8** "OK"; – prima novamente o interruptor **8** "OK" para ativar ou desativar os alertas:

- avisos ativados;
- avisos desativados.

Limitações de funcionamento do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta);
- conduzir em estradas em mau estado;
- forte vento lateral;
- o relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo) ➤ **124**;
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verificar Contr. vigil." e o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos.

Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

Aviso de atenção do condutor

Apresentação



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de distração. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento.

O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



O sistema analisa o comportamento do rosto do condutor através da câmara interior **1** e emitirá um aviso se for detetada qualquer distração.

Uma distração tem lugar quando um condutor não olha para a estrada durante aproximadamente três segundos ou repete este movimento diversas vezes seguidas.

Nota: o sistema não grava quaisquer imagens e funciona em tempo real.

Localização da câmara **1**

Certifique-se que a câmara não está obstruída (por sujidade, lama, etc.) nem tapada.

Funcionamento

i O sistema monitoriza continuamente a atenção do condutor e pode emitir diversos avisos durante um trajeto.



A função estará pronta para avisar o condutor caso a velocidade seja superior a aproximadamente 20 km/h.

Em caso de distração, a mensagem "Concentre-se na condução" é apresentada no quadro de instrumentos **2**, acompanhada de um sinal sonoro.

É aconselhável manter a atenção na estrada e antecipar eventuais incidentes.

Prima o interruptor **3 OK** para apagar o testemunho apresentado no quadro de instrumentos. Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorizar uma eventual distração e emitirá um novo aviso, se necessário.

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o veículo, consoante o período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Consoante o veículo, poderá não ser possível desativar os alertas.

3

Consoante o veículo, os alertas podem ser ativados ou desativados através de:

- o botão "My Safety";
- o ecrã multimédia;
- o computador de bordo.

Ativar, desativar alertas através do botão 4 "My Safety"

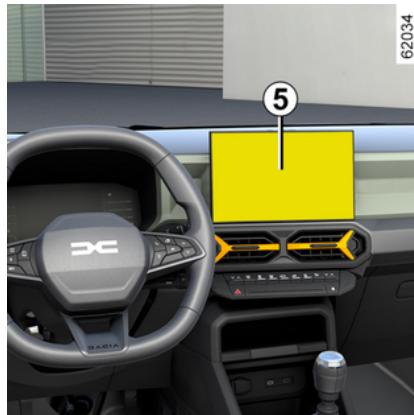


Os alertas podem ser ativados ou desativados através do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 210.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- para desativar os alertas, prima o botão 4 duas vezes seguidas. O testemunho no botão 4 apaga-se;
- para reativar os alertas, prima o botão 4 uma vez. O testemunho no botão 4 acende-se.

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 5



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione ON ou OFF.

Ativar e desativar os alertas no computador de bordo 2



- Com o veículo parado, prima o interruptor 6 as vezes necessárias para aceder ao separador ; ou
- prima o interruptor 6 e prima repetidamente o comando 7 ou 8 para aceder ao separador ;
- consoante o veículo, prima o interruptor 3 OK;
- prima repetidamente o comando 7 ou 8 para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor 3 OK;

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **3 OK**;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Alerta distração" e, em seguida, prima o interruptor **3 OK**;
- prima novamente o interruptor **3 OK** para ativar ou desativar os alertas:

- alertas ativados;
- alertas desativados.

Limitações de funcionamento do sistema

Determinadas condições poderão perturbar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- ao usar determinados tipos de óculos;
- se a câmara estiver obstruída, ainda que parcialmente;
- se parte do rosto do condutor estiver oculta (pelo cabelo, por um boné, por uma máscara cirúrgica, por um lenço, etc.);
- uma posição de condução inadequada (como, por exemplo, sentar-se numa posição demasiado baixa, demasiado inclinada, etc.) que possa impedir a câmara de analisar corretamente o rosto;

– ...

Nestas condições, o sistema poderá não acionar um aviso ou poderá acionar avisos de forma inoportuna ou incorreta.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar Contr. vigil." ou, consoante o veículo, a mensagem "Monit. atenção indisp. Rosto não detetado" serão apresentados, acompanhados do testemunho



e da mensagem, no quadro de instrumentos.

Verifique se a câmara está limpa e/ou remova os eventuais acessórios que cubram o rosto.

Certifique-se de que se senta corretamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Aviso de fadiga do condutor

Apresentação



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento. O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



O sistema analisa o comportamento do rosto do condutor através da câmara interior **1** e emitirá um aviso se existir um risco de adormecimento do condutor.

Nota: o sistema não grava quaisquer imagens e funciona em tempo real.

Localização da câmara 1

Certifique-se que a câmara não está obstruída (por sujidade, lama, etc.) nem tapada.

Funcionamento

i O sistema monitoriza continuamente a atenção do condutor e pode emitir diversos avisos durante um trajeto.

i Sempre que o motor é ligado ou ao mudar de condutor, as definições do sistema são reinicializadas ao fim de alguns minutos.



A função está pronta para alertar o condutor se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 20 km/h.

Se existir um risco de fadiga, a mensagem "Fazer uma pausa" será apresentada no quadro de instrumentos **2** acompanhada de um sinal sonoro.

Se o condutor adormecer, a mensagem "Alerta de fadiga fazer uma pausa" será apresentada no quadro de instrumentos **2** acompanhada de um sinal sonoro.

É aconselhável parar assim que possível e realizar uma pausa.

Prima o interruptor **3 OK** para apagar o testemunho apresentado no quadro de instrumentos. Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorizar a fadiga e emitirá um novo aviso, se necessário.

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

i Consoante o veículo, consoante o período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é ligado.

i Consoante o veículo, poderá não ser possível desativar os alertas.

Consoante o veículo, os avisos podem ser ativados ou desativados através de:

- o botão "My Safety";
- o ecrã multimédia;
- o computador de bordo.

Ativar, desativar alertas através do botão 4 "My Safety"

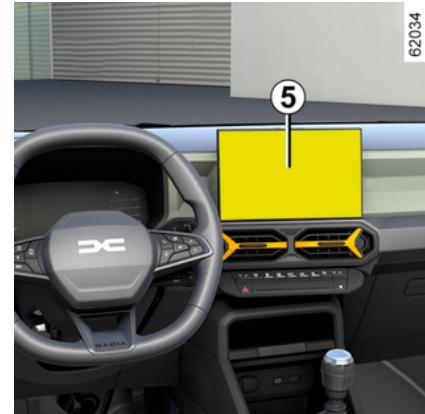


Os alertas podem ser ativados ou desativados através do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 210.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- **para desativar** os alertas, prima o botão 4 duas vezes seguidas. O testemunho no botão 4 apaga-se;
- **para reativar** os alertas, prima o botão 4 uma vez. O testemunho no botão 4 acende-se.

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 5



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selezione "ON" ou "OFF".

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar e desativar os alertas no computador de bordo 2



– **Com o veículo parado**, prima o interruptor **6** as vezes necessárias para

acceder ao separador ;

ou

– prima o interruptor **6** e prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder

ao separador ;

– consoante o veículo, prima o interruptor **3 OK**;

– prima repetidamente o comando **7**

ou **8** para aceder ao menu e, em seguida, prima o interruptor **3 OK**;

- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **3 OK**;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Alerta fadiga" e, em seguida, prima o interruptor **3 OK**;
- prima novamente o interruptor **3 OK** para ativar ou desativar os alertas:

- alertas ativados;
- alertas desativados.

Limitações de funcionamento do sistema

Determinadas condições poderão perturbar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- ao usar determinados tipos de óculos;
- se a câmara estiver obstruída, ainda que parcialmente;
- se parte do rosto do condutor estiver oculta (pelo cabelo, por um boné, por uma máscara cirúrgica, por um lenço, etc.);
- uma posição de condução inadequada (como, por exemplo, sentar-se numa posição demasiado baixa, demasiado inclinada, etc.) que possa impedir a câmara de analisar corretamente o rosto;

– ...

Nestas condições, o sistema poderá não acionar um aviso ou poderá acionar avisos de forma inoportuna ou incorreta.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar Contr. vigil." ou, consoante o veículo, a mensagem "Monit. atenção indisp. Rosto não detetado" serão apresentados, acompanhados do testemunho



e da mensagem, no quadro de instrumentos. Consulte o representante da marca.

Verifique se a câmara está limpa e/ou remova os eventuais acessórios que cubram o rosto.

Certifique-se de que se senta corretamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Reconhecimento dos sinais de trânsito



O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais de trânsito detetados na berma da estrada.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara 1 fixada no para-brisa por trás do retrovisor.

Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma subscrição de mapas para interpretar determinados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal de trânsito é detetado pelo sistema.

Assim que o limitador de velocidade, o regulador de velocidade ou, dependendo do veículo, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go for ativo, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade ao limite de velocidade apresentado no quadro de instrumentos através do sistema (→ 251 → 254 → 258).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, o sinal de trânsito apresentado no quadro de instrumentos será modificado de modo a informar o condutor.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Particularidades

Para veículos com uma subscrição de mapas:

- se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo;
- nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o siste-

ma poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois da ativação dos limpadores dianteiros.

Para veículos sem subscrição de mapas: ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das do seu veículo, é possível selecionar manualmente a unidade de velocidade apresentada no quadro de instrumentos (por exemplo, alterar a unidade de milhas para quilómetros), de modo a visualizar informações corretas → 117.

Nota: o sistema não toma em consideração os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevada.

Funcionamento

Testemunhos luminosos

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



A função apresenta os seguintes testemunhos:

2. Sinais de limite de velocidade e sinais de limite de velocidade adicionais (velocidade na saída com seta, velocidade com uma caravana, limite de velocidade com duração de aplicabilidade, etc.)

3. Sinais de trânsito adicionais (início e fim de zona de ultrapassagem proibida).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, um círculo piscará à volta do sinal rodoviário (testemunho 2), acompanhado, consoante o veículo, de um sinal sonoro emitido durante alguns segundos para avisar o condutor. Este permanecerá aceso no quadro de instrumentos enquanto o veículo exceder o limite de velocidade detetado.



Subscrição de mapas

A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas.

Nota: se não existir um mapa para um país, será apresentada uma mensagem no ecrã multimédia para informar dessa situação e transferir as informações do mapa relativas ao país.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara.

O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, o alerta sonoro é reativado:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar os alertas sonoros de excesso de velocidade utilizando o botão 4 "My Safety"

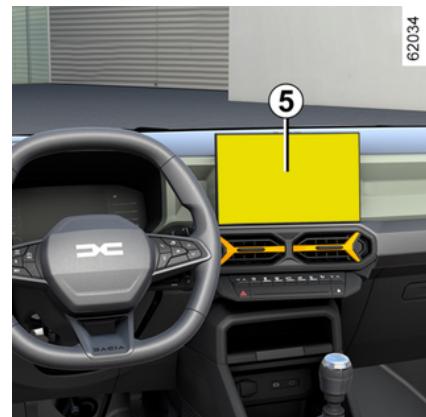


Os alertas sonoros podem ser desativados ou ativados a partir do modo "Perso" na função "My Safety" ➔ 210.

Se o alerta sonoro tiver sido anteriormente desativado através do modo "Perso":

- para desativar o alerta sonoro, prima o botão 4 duas vezes. O testemunho no botão 4 apaga-se;
- para reativar o alerta sonoro, prima o botão 4 uma vez. O testemunho no botão 4 acende-se.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do ecrã multimédia 5



Para ativar ou desativar o alerta sonoro, consulte as instruções do sistema multimédia.

Escolha "ON" ou "OFF".

Ativar e desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade do computador de bordo

(consoante o veículo)

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



- Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **6** as vezes necessárias para aceder ao separador "  "; ou
- prima o interruptor **6** e prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu ;
- prima o interruptor **9** "OK";
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **9** "OK";
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **9** "OK";

- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Alerta de veloc." e, em seguida, prima o interruptor **9** "OK";
- prima novamente o interruptor **9** "OK" para ativar ou desativar o alerta sonoro:

- alerta ativado;
- alerta desativado.

Variação da velocidade limitada ou da velocidade de regulação (consoante o veículo)



Para adaptar a referência do limitador de velocidade, do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade

adaptativo Stop and Go ao limite de velocidade detetado: efetue uma breve pressão no interruptor **10** para regular a velocidade do veículo de acordo com o limite de velocidade indicado no último sinal de limite de velocidade detetado;

Nota: em veículos com uma subscrição de mapas, pode regular automaticamente a velocidade do veículo de acordo com cada novo limite indicado nos sinais de limite de velocidade detetados. Para tal, efetue uma pressão longa no interruptor **10** durante aproximadamente dois segundos.

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da

câmara ou do mapa, o símbolo  ou, consoante o veículo, o símbolo

amarelo  será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisa não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações dos mapas não estão atualizadas.

Nota: quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisa à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho



ou, consoante o veículo, o tes-

temunho amarelo

é apresentado no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis » ;

ou

- « Verificar câmara dianteira » ;

ou

- « Verificar ajudas à condução ».

Consulte o representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade ao código de estrada e às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

O condutor não deve ignorar os sinais de trânsito não detetados pelo sistema e deverá dar prioridade ao respeito pelos sinais de trânsito reais e pelo código da estrada.

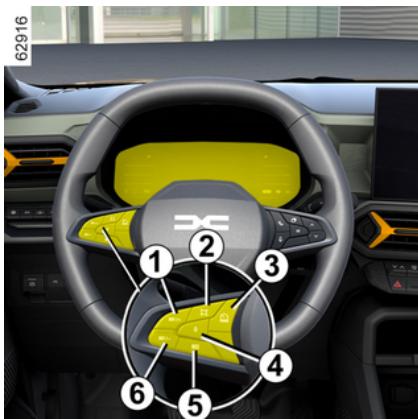
Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

A função do limitador de velocidade controla o motor de modo a ajudá-lo a não exceder uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade limitada**.

A função do limitador de velocidade pode ser ativada entre 0 e 180 km/h.

Comandos



1 Interruptor para ativar e aumentar o limite de velocidade (**SET/+**).

2 Consoante o veículo, o interruptor de ativação do reconhecimento dos sinais de trânsito → **245**.

3 Interruptor para selecionar/desmarcar as ajudas à condução, consoante o veículo:

- regulador de velocidade;
- limitador de velocidade;
- **OFF**.

4 Colocar a função em suspensão, com memorização da velocidade limitada (**0**).

5 Recuperar o limite de velocidade memorizado (**RES**).

6 Interruptor para ativar e diminuir o limite de velocidade (**SET/-**);

i Quando o modo "OFF" é selecionado antes de a ignição ser desligada, a função do "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o motor for ligado.

i É possível associar o limitador de velocidade à função "Deteção de sinais de trânsito" → **245**.

Conduzir

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condu-

ção será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

Funcionamento



Prima o interruptor **3** até a luz **7** se acender a cinzento no quadro de instrumentos. A mensagem "Limitador vel. selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está

LIMITADOR DE VELOCIDADE

em funcionamento e a aguardar pela memorização de um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **1 (SET/+)** ou o interruptor **6 (SET/-)**: o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho **7** é apresentado a branco.

A velocidade mínima guardada será de 20 km/h ou, consoante o veículo, 30 km/h.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Variação da velocidade limitada



A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- interruptor **1 (SET/+)** para aumentar a velocidade;
- interruptor **6 (SET/-)** para diminuir a velocidade.



A função "limitador de velocidade" não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **firamente para baixo** para além do ponto de resistência.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Interrupção da função

A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor **4 (O)**. O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor **5**.

i Quando o limitador de velocidade é colocado em suspensão, prima o interruptor **6 (SET/-)** ou o interruptor **1 (SET/+)** para reativar a função sem ter em conta a velocidade memorizada: será considerada a velocidade à qual o veículo circular nesse momento.

Paragem da função



A função do limitador de velocidade será interrompida:

- quando premir o interruptor **3** até **OFF**, a mensagem "Ajuda condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;

i Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

- premir o interruptor **3** até a luz



surge no visor. Neste caso, o regulador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

REGULADOR DE VELOCIDADE

A função do regulador de velocidade controla o motor de modo a ajudá-lo a manter uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade de regulação**.

A função do regulador de velocidade pode ser ativada a partir de 20 km/h ou, consoante o veículo, entre 30 km/h e 180 km/h.



A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Comandos



1 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação (**SET/+**).

2 Consoante o veículo, o interruptor de ativação do reconhecimento dos sinais de trânsito → 245.

3 Interruptor para selecionar/desmarcar as ajudas à condução, consoante o veículo:

- regulador de velocidade;
- limitador de velocidade;
- **OFF**.

4 Colocar a função no modo de suspensão (com memorização da velocidade de regulação) (**0**).

5 Recuperar a velocidade de regulação memorizada (**RES**)

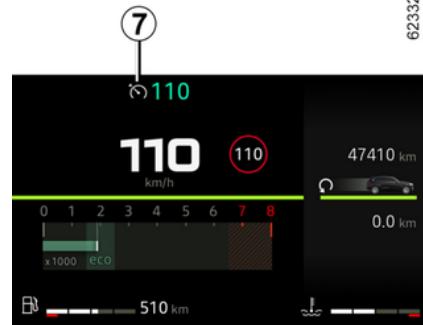
6 Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de regulação (**SET/-**).

i Quando o modo "**OFF**" é selecionado antes de a ignição ser desligada, a função do "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o motor for ligado.



É possível associar a função do regulador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 245.

Funcionamento



Prima o interruptor 3 até a luz 7 se acender a cinzento no quadro de instrumentos.

A mensagem "Regulador selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a

REGULADOR DE VELOCIDADE

aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade



Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **6 (SET/-)** ou o interruptor **1 (SET/+)**: a função é ativada e a velocidade atual é tomada em consideração.

A velocidade de regulação substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem apresentados a verde **7**.

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 20 km/h ou 30 km/h, consoante o veículo, será apresentada

a mensagem "Veloc. inválida" e a função permanecerá inativa.

Conduzir

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada várias vezes, ao premir:

- interruptor **6 (SET/-)** para diminuir a velocidade;
- interruptor **1 (SET/+)** para aumentar a velocidade.

Nota: efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

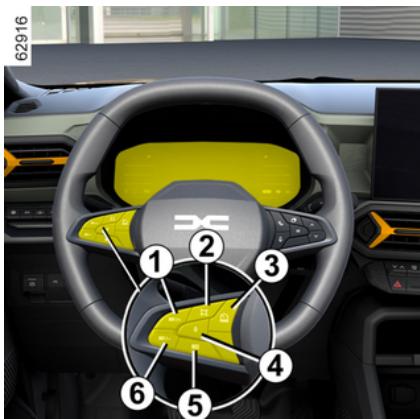
Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Interrupção da função



A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4 (O)**;
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou se o veículo estiver em ponto-morto durante um período prolongado no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual
- mudança para a posição de ponto-morto em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática.

A velocidade de regulação é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade de regulação

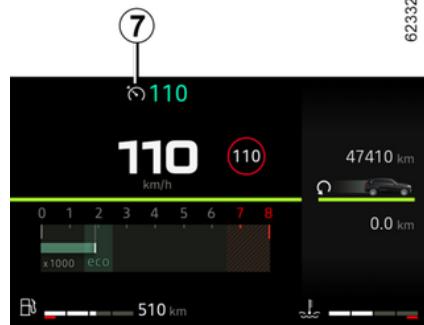
Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **5 (RES)** se a velocidade do veículo for superior a 20 km/h ou, consoante o veículo, 30 km/h.

Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada pela velocidade de regulação a verde e, consoante o veículo, o testemunho **7** será apresentado.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Com o regulador de velocidade em suspensão, prima o interruptor **6 (SET/-)** ou o interruptor **1 (SET/+)** para reativar a função do regulador de velocidade sem ter em conta a velocidade memorizada: será considerada a velocidade à qual o veículo circular nesse momento.

Paragem da função



A função do regulador de velocidade será interrompida:

- se premir o interruptor **3** até a mensagem "Ajuda condução desativada" ser apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, não existirá qualquer velocidade memorizada;



Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

REGULADOR DE VELOCIDADE

- premir o interruptor **3** até a luz

 surgir no visor. Neste caso, o limitador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho **7** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Com base nas informações de uma câmara, a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go oferece a opção de manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, conservando simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma via de trânsito.

Consoante o veículo, quando a função de "Deteção de sinais de trânsito" é ativada ➔ 245, o sistema pode adaptar a velocidade do seu veículo de acordo com os sinais de limite de velocidade reconhecidos pela câmara.

Se o veículo à sua frente parar, o "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 140 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.).

A função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode ser ativada de 0 km/h a 160 km/h.

A função é indicada pelo símbolo



Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente.

Utilize o regulador de velocidade adaptativo longe de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

O funcionamento do "Regulador de velocidade" poderá ser limitado em estradas muito sinuosas ou escorregadias (fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, ventos laterais, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Localização da câmara 1



Certifique-se de que o para-brisa não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Comandos



2 Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de regulação (**SET/-**).

3 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação (**SET/+**).

4 Consoante o veículo, mude para ativar a deteção do limite de velocidade ➔ **245**.

5 Colocar a função no modo de suspensão (e memorize a velocidade de regulação) (**0**)

6 Interruptor para selecionar/desmarcar as ajudas à condução, consoante o veículo:

- a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ;

- limitador de velocidade;
- **OFF**.

7 Regulação da distância de segurança.

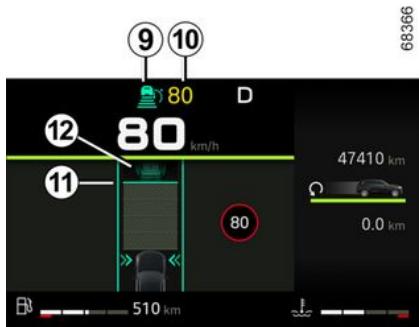
8 Recuperar a velocidade de regulação memorizada (**RES**)

i Quando o modo "**OFF**" é selecionado antes de a ignição ser desligada, a função do "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o motor for ligado.

i Consoante o veículo, é possível associar a função do regulador de velocidade à função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" ➔ **245** premindo o botão **4**.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Afixações



Funcionamento

Prima o interruptor **6** as vezes necessárias para selecionar o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

O testemunho **9** é apresentado a cinzento e a mensagem "Regulador adapt. selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar pela indicação de uma velocidade de regulação.

Esta função não pode ser ativada quando:

- se o travão de estacionamento for acionado;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento já estiver ativada → **280**.

A mensagem "Regul. Adaptat. indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

Com o veículo imobilizado ou a circular a uma velocidade constante, prima o interruptor **3 (SET+)** ou **2 (SET-)** para activar a função e memorizar a velocidade atual.

A velocidade de regulação mínima é de 30 km/h km/h.



A câmara deverá permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.

A velocidade regulada **10** substitui os traços e o funcionamento do regulador de velocidade é confirmado através da apresentação da velocidade regulada

a verde e do testemunho **9** .

Se tentar ativar a função a uma velocidade superior a 160 km/h, a mensagem "Veloc. inválida" será apresentada e a função permanecerá desactivada.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

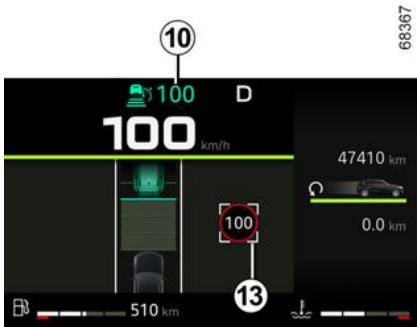
Nota: se a velocidade do seu veículo for inferior a cerca de 30 km/h, a função utilizará uma velocidade regulada predefinida de 30 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Ativar o regulador de velocidade com reconhecimento dos sinais de limite de velocidade



Se o veículo estiver equipado com a função de "Detecção de sinais de trânsito" ➤ 245, prima o interruptor **4** para adaptar a velocidade do veículo aos limites de velocidade **13** detetados pela câmara.

Ao passar pelo sinal, a velocidade regulada **10** adota o valor da velocidade detetada **13**.

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecerá responsável pela velocidade do veículo.

Ativação do controlo de distância de segurança

Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida **11** é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

A definição de distância que se segue é memorizada pelo sistema entre cada ativação do Regulador de velocidade adaptativo e para o ciclo de arranque seguinte do veículo.

Se o sistema detetar um veículo na sua via de trânsito, a silhueta de um veículo **12** será apresentada por cima da guia de distância **11** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

Note: o tamanho da silhueta **12** varia de acordo com a distância que o separa do veículo que circula mais à frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está o veículo da frente.

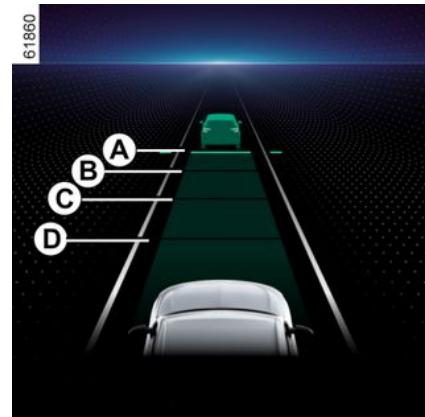
Configurar a velocidade regulada

É possível fazer variar a velocidade premindo repetidamente (intervalos

pequenos) ou efetuando uma pressão longa (intervalos grandes) no interruptor **2** ou **3**:

- interruptor (**SET/-**) **2** para diminuir a velocidade;
- interruptor **3** (**SET/+**) para aumentar a velocidade.

Regulação da distância de segurança



A distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente pode ser alterada em qualquer altura premindo repetidamente o interruptor **7**.

A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

- 3
- guia de distância **A**: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);
 - guia de distância **B**: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente dois segundos);
 - guia de distância **C**: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);
 - guia de distância **D**: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

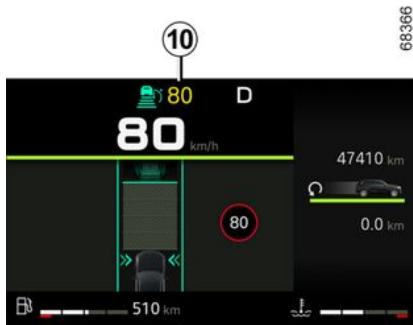
As outras guias permanecem a cinzento.

Nota: a distância deve ser definida de acordo com o fluxo de trânsito, regulamentação local e condições climáticas.



A definição de distância que se segue é memorizada pelo sistema entre cada ativação do Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e para o ciclo de arranque seguinte do veículo.

Ultrapassagem da velocidade de regulação



A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se a velocidade de regulação **10** for excedida, será apresentada a vermelho.

A guia de distância piscará se a distância entre o seu veículo e o veículo mais à frente for inferior à distância de segurança selecionada; a função de "Controlo de distância de segurança" deixará de estar ativa.

Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança

irão retomar automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo da frente, ao ativar o pisca-pisca irá cancelar temporariamente o controlo da distância de segurança e poderá acelerar o suficiente para realizar a ultrapassagem.

Paragem e arranque

Se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade para imobilizar o veículo por completo, se necessário (por exemplo, em caso de trânsito intenso). O veículo imobiliza-se a alguns metros do veículo da frente. A função Stop and Start pode colocar o motor em suspensão ➔ 163.

Quando o veículo mais à frente arrancar novamente:

- se a paragem não exceder aproximadamente trinta segundos, o veículo arrancará automaticamente sem qualquer ação por parte do condutor;

Nota: o condutor deve estar sempre preparado para incidências repentinas em andamento e permanece responsável pelo controlo do veículo: caso o sistema detete um peão na área à vol-

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

ta do veículo, o rearranque automático será inibido até à paragem seguinte;

– se a paragem exceder aproximadamente trinta segundos, deverá premir o pedal do acelerador ou o interruptor **8 (RES)** para colocar o veículo novamente em movimento. A mensagem "Prima RES ou acelere para reativar o regulador" aparece no painel de instrumentos, para o confirmar.

Se a paragem exceder cerca de três minutos, o travão de estacionamento eletrónico será acionado automaticamente e o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será desativado.

O testemunho **9**  apagar-se-á para confirmar que a função foi desativada.

Interrupção da função

Pode definir a função para suspensão quando:

- premir o interruptor **5 (0)**;
- carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função é desativada pelo sistema se:

- colocar a caixa de velocidades automática na posição **P, R** ou **N**;
- solta o cinto de segurança do condutor;

- abrir um dos abríveis;
- pressionar o botão de Start/Stop do motor;
- o grau de inclinação for demasiado elevado;
- a velocidade do veículo for superior a 170 km/h;
- determinadas ajudas à condução e dispositivos de correção são acionados (travagem de emergência ativa, ABS, ESC).

Em todas as circunstâncias, a suspensão é confirmada quando as luzes de alerta aparecem a cinzento e a mensagem "Regulador adaptativo desligado" aparece no painel de instrumentos.



Colocar o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go em suspensão ou desligá-lo não provoca uma rápida redução de velocidade: para travar, será necessário carregar no pedal de travão, caso as condições assim o exijam.

Sair da suspensão

- O travão de estacionamento é acionado.

- A função de "Travagem de emergência ativa" aciona a travagem.
- O sensor é obstruído (deteção de obstrução da câmara).

Com base na velocidade regulada memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Prima o interruptor **8 (RES)** dentro do intervalo de velocidade válido.

Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

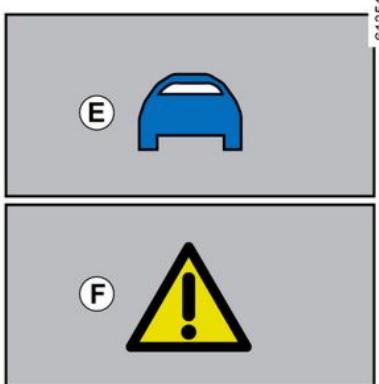
Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo irá acelerar para atingir aquela velocidade.

Com base na velocidade atual

Com a função do regulador de velocidade em suspensão, premir o interruptor **2 (SET/-)** ou **3 (SET/+)** reativará a função do regulador de velocidade sem ter em conta a velocidade memorizada: será considerada a velocidade à qual o veículo circular nesse momento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Avisos "Assuma o controlo do veículo"



tuação necessitar da atenção imediata do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

Paragem da função

A função do "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go é interrompida ao premir o interruptor **6**. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.

O testemunho **9** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função já não está ativa.



Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), o sistema pode não ter tempo de reagir.

Dependendo da situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

- o testemunho laranja **E** se a situação necessitar da atenção do condutor;
- ou
- o testemunho vermelho **F** acompanhado da mensagem "Trave!" se a si-

Temporariamente indisponível

O testemunho cinzento **9** apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se de que a zona da câmara não foi obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.) ou sujeita a um impacto.

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
- zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o rearranque do motor, contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento na função do "regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go, a mensagem "Verificar regulador adaptativo" será apresentada no quadro de instrumentos e a função do "regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go será interrompida.

Se for detetada uma anomalia de funcionamento num ou em vários componentes do sistema, a função do "regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go será interrompida.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

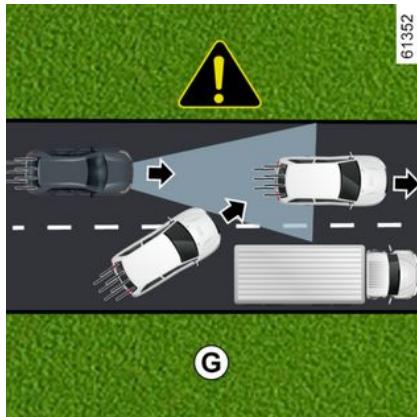
Consoante o tipo de anomalia, a mensagem é apresentada no quadro de instrumentos:

– "Verificar câmara dianteira" acompanhada, consoante o veículo, pelo testemunho ;

– "Mandar verificar o veículo" acompanhada, consoante o veículo, pelo testemunho ;
– Verificar câmara/sensor.

Consulte o representante da marca.

Limitações de funcionamento do sistema



Deteção de veículo

O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que se desloque na direção da mesma faixa (exemplo **G**) será tido em conta pelo sistema assim que entrar por completo nas zonas de detecção da câmara.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.



O sistema não é capaz de detetar:

- veículos a chegar a cruzamentos: estrada escorregadia (exemplo **H**);
- veículos que circulem em contramão ou em marcha-atrás na sua direção.



O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).



Deteção ao curvar

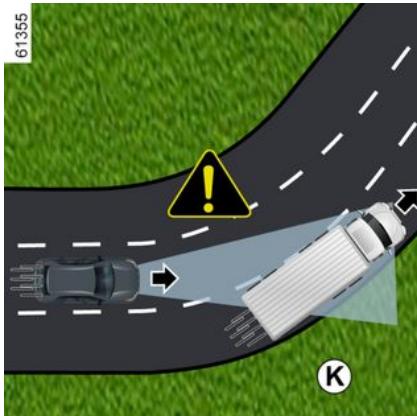
Ao entrar numa curva, a câmara poderá não conseguir detetar temporariamente o veículo mais à frente (exemplo **J**).

O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.



Deteção de veículos em vias adjacentes

O sistema pode apenas detetar veículos que circulam numa via adjacente quando:

- entrar numa curva (exemplo **K**);
- circular numa estrada com vias estreitas;
- a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.

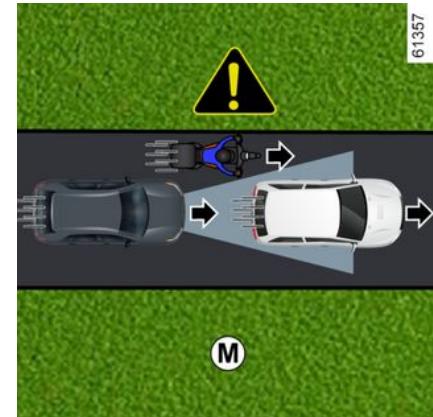


Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não registará veículos em subida ou descida se estiverem ocultos pelo terreno ou se estiverem situados fora das zonas de deteção da câmara.

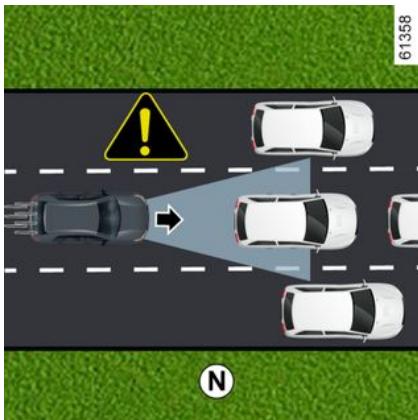
Veículos fora das zonas de deteção da câmara

O sistema não reagirá ou reagirá tarde se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara, particularmente nas seguintes situações:



- veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
- veículos insuficientemente centrados na via;
- veículos estreitos que estejam bastante próximos (exemplo **M**).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO



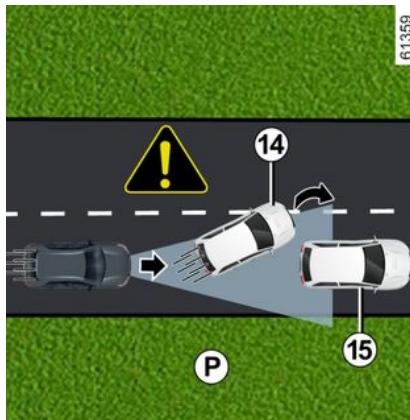
Veículos parados e em marcha lenta

Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, **o sistema não detecta**:

- veículos imobilizados (exemplo **N**);
- veículos em marcha muito lenta.

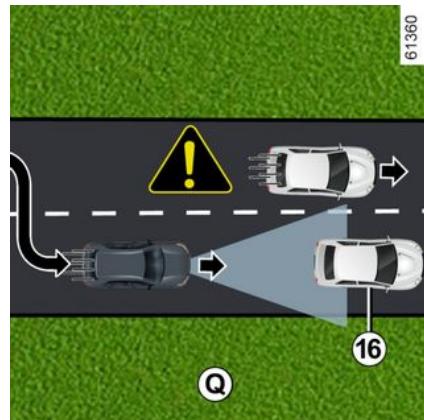
Quando conduzir abaixo de aproximadamente 50 km/h, **o sistema pode não reagir ou reagir tarde** a:

- veículos imobilizados (exemplo **N**);
- veículos em marcha muito lenta;



– veículos que circulem mais à frente **14** e mudem de faixa ou revelem um veículo lento ou imobilizado **15** (exemplo **P**);

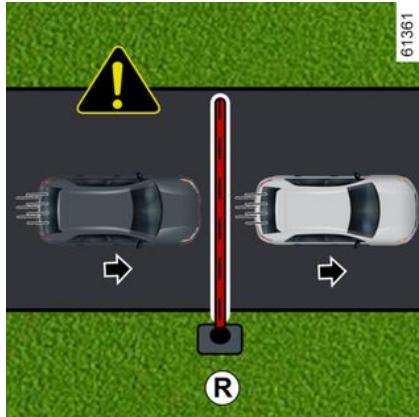
- veículos imobilizados ou lentos **16**, ao mudar de faixa (exemplo **Q**).



i Esteja sempre preparado para assumir o controlo do veículo quando se depar com veículos imobilizados ou que se desloquem muito lentamente (exemplo **N**). O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

3



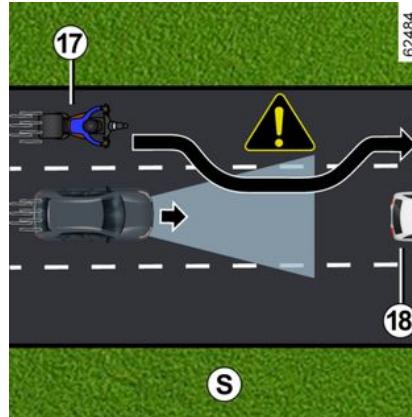
Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

O sistema não é capaz de detetar:

- peões, bicicletas, trotinetas, carrinhos de compras, "caddies", etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (exemplo **R**).

Estes não são tidos em conta pelo sistema.

Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.



Deteção da entrada de veículos na via de trânsito a alta velocidade

Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade **17** (motociclo, automóvel, etc.) e o veículo ficar temporariamente situado entre si e o veículo mais à frente

18, o sistema poderá ativar uma aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Atenção



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema. Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito, os indicadores de trânsito (semáforos, sinais, passadeiras, etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- o veículo circula numa estrada sinuosa;
- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravan;a;
- o veículo chega a uma portagem, a uma zona de trabalhos na estrada ou a uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisa);

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

– se o para-brisa estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

3



Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisa tapado (por sujidade, gelo, neve, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Determinados objetos ou veículos que surjam na zona de deteção da câmara poderão ser incorretamente interpretados pelo sistema, provocando uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve manter-se sempre atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo e os pés sempre próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

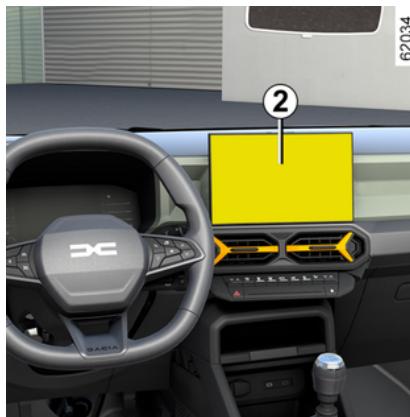
AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmera de marcha-atrás

Funcionamento

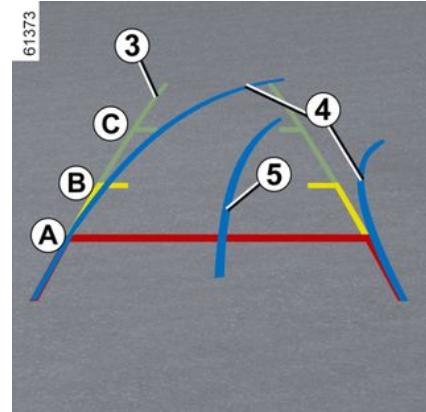


Quando a marcha-atrás é engrenada, a câmara 1 situada na traseira do veículo transmite uma vista da zona por trás do veículo no visor multimédia 2, acompanhada de uma a três guias 3 ou 4 ou 5 (fixa, móvel e atrelado).



Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.

Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Guias fixas 3

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Guias móveis 4

São apresentadas a azul no ecrã multimédia 2. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

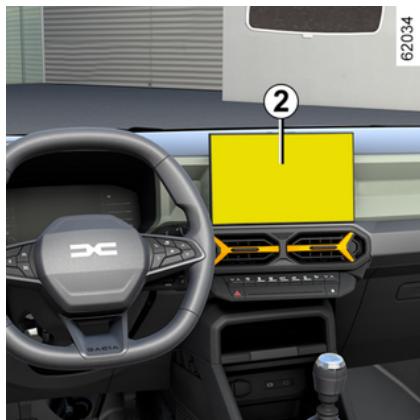
Guias do atrelado 5

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Isto indica a trajetória do atrelado em função da posição do volante. Permite ao condutor posicionar o gancho de reboque o mais perto possível da cabeça de engate do atrelado.

» Vista do reboque »

Se um reboque estiver ligado, enquanto estiver numa marcha à frente, prima o menu "Câmara" no universo "Veículo" no ecrã multimédia **2** para permitir que a câmara **1** transmita uma vista do ambiente traseiro durante aproximadamente 30 segundos.

Definições



No ecrã multimédia **2**, quando a marcha-atrás estiver engrenada, pressione o botão "Definições" para adicionar ou remover guias e ajustar as definições de imagem da câmara (brilho, contraste, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

i Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Função "Zoom auto"

Se for detetado um obstáculo por trás do veículo, a função "Zoom auto" mudará a visualização atual para uma vista superior traseira.

Para ativar ou desativar a função "Zoom auto", consulte o manual do utilizador multimédia.

i O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo. Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se o compartimento de carga estiver aberto ou mal fechado, a mensagem "Porta-bagagens aberto" será apresentada.

Desativação do sistema

O sistema poderá ser desativado:

- quando a velocidade do veículo for superior a cerca de 20 km/h;
- pouco depois de desengrenar a marcha-atrás.

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia,

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia 2.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nítidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

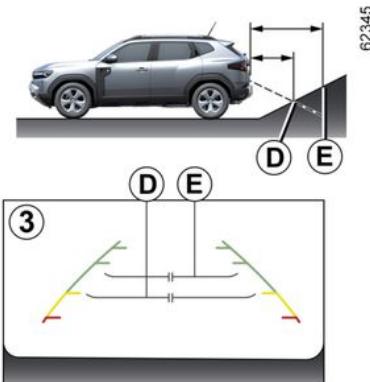
Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Diferença entre a distância estimada e a distância real

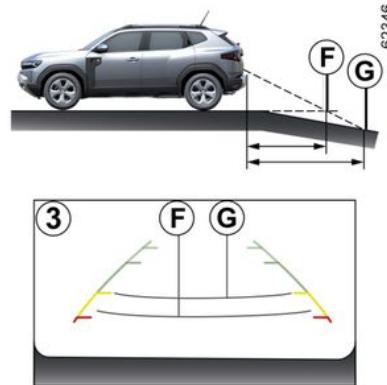


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas 3 são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a D, a distância real do objeto será de E.



Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

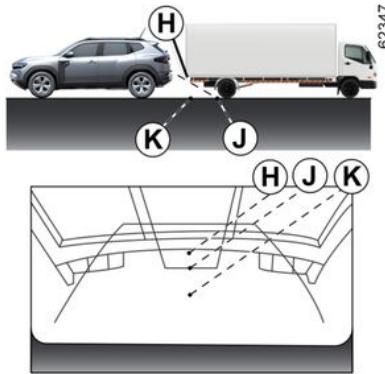
As distâncias apresentadas nas guias fixas 3 são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a G, a distância real do objeto será de F.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

3



Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

Câmera multivistas



Se estiverem montadas no veículo, as quatro câmaras **1**, **2** e **3** situadas no para-choques dianteiro, nos retrovisores exteriores e no porta-bagagens ajudá-lo-ão a realizar manobras difíceis.



As câmaras transmitem quatro vistas separadas no ecrã **4**, permitindo visualizar a zona em torno do veículo.

Nota: certifique-se de que as câmaras não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Ativação do sistema

Com a ignição ligada, o sistema poderá ser ativado:

- no modo automático, ao engrenar a marcha-atrás: o sistema é ativado e a câmara situada na bagageira transmite uma vista da zona por trás do veículo no ecrã 4;
- no modo manual, com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no universo "Veículo" no ecrã multimédia 4, prima o menu "Câmara 360°" e a

vista frontal será apresentada no ecrã multimédia.

Nota: consoante o veículo, é possível configurar determinadas definições no ecrã 4. Consulte as instruções do sistema multimédia.

Modo automático



O modo automático é ativado quando a marcha-atrás é engrenada e o ecrã 4 apresenta a vista da câmara traseira. Quando se verifica uma mudança rápida entre a marcha-atrás e uma relação de marcha para a frente, o ecrã 4 apresenta a imagem transmitida pela câmara dianteira.

O modo automático está desativado:

- ao selecionar a vista de outra câmara no menu do ecrã 4;
- automaticamente assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 12 km/h;
- pouco depois de desengrenar a marcha-atrás.

Modo manual

Para ativar, selecione a vista da câmara pretendida no menu do ecrã 4.

É apresentada uma mensagem no ecrã 4 durante aproximadamente cinco segundos para confirmar a ativação do modo manual.

O modo manual é desativado:

- automaticamente assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 12 km/h;
- aproximadamente 3 minutos depois de a marcha-atrás ser desengrenada, no modo manual;
- premindo o botão "Anterior" depois de desengrenar a marcha-atrás, no modo manual.

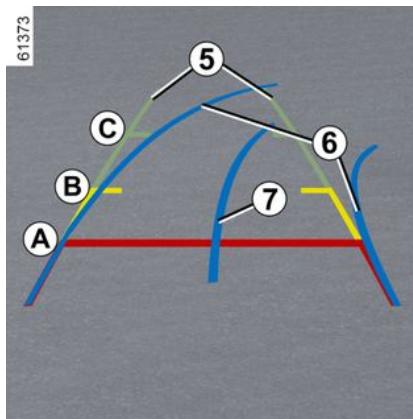
AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de marcha-atrás 3



3

Se a câmara traseira for ativada de forma automática ou manual, a vista da câmara será apresentada no ecrã 4.



Guias fixas 5

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.



A imagem apresentada no ecrã multimédia poderá parecer mais rápida do que a realidade.

Guia móvel 6

(consoante o veículo)

É apresentada a azul no ecrã multimédia 4. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guias do atrelado 7

É apresentada a azul no ecrã multimédia 4. Isto indica a trajetória do atrelado em função da posição do volante. Permite ao condutor posicionar o gancho de reboque o mais perto possível da cabeça de engate do atrelado.

« Vista do reboque »

Se um reboque estiver ligado, enquanto estiver numa marcha à frente, prima o menu "Câmera" no universo "Veículo" no ecrã multimédia 4 para permitir que a câmara 3 transmita uma vista do ambiente traseiro durante aproximadamente 30 segundos.

Função "Zoom auto"

Se for detetado um obstáculo por trás do veículo, a função "Zoom auto" mudará a visualização atual para uma vista superior traseira.

Para ativar ou desativar a função "Zoom auto", consulte o manual do utilizador multimédia.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo. Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

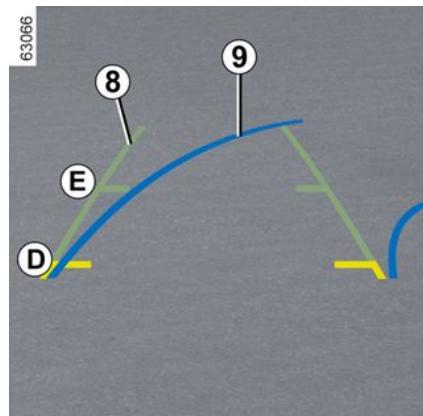
Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se o compartimento de carga estiver aberto ou mal fechado, a mensagem "Porta traseira aberta" será apresentada.

Câmara dianteira 1



Se a câmara dianteira for ativada de forma automática ou manual, a vista da câmara será apresentada no ecrã 4.



Guias fixas 8

A guia fixa é constituída por marcas de cores **D** e **E** que indicam a distância à frente do veículo:

- **D** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **E** (verde) a aproximadamente 150 centímetros do veículo.



A imagem apresentada no ecrã multimédia poderá parecer mais rápida do que a realidade.

Guia móvel 9

(consoante o veículo)

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

É apresentada a azul no ecrã multimédia **4**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Função "Zoom auto"

Se for detetado um obstáculo à frente do veículo, a função "Zoom auto" mudará a visualização atual para uma vista superior dianteira.

Para ativar/desativar a função "Zoom auto", consulte as instruções do sistema multimédia.



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo. Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se o compartimento de carga estiver aberto ou mal fechado, a mensagem "Porta traseira aberta" será apresentada.

Câmaras laterais **2**

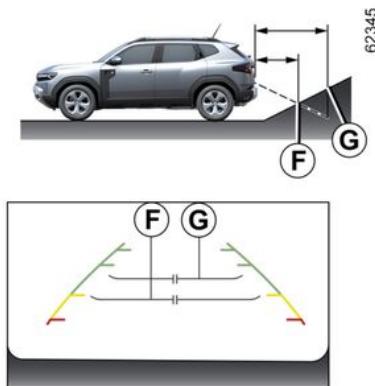


As câmaras **2**, montadas nos retrovisores exteriores, transmitem as vistas laterais ao ecrã **4**.

Para ativar a vista da câmara pretendida, selecione-a no ecrã **4**. Para mais explicações, consulte o manual do equipamento multimédia.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Diferença entre a distância estimada e a distância real

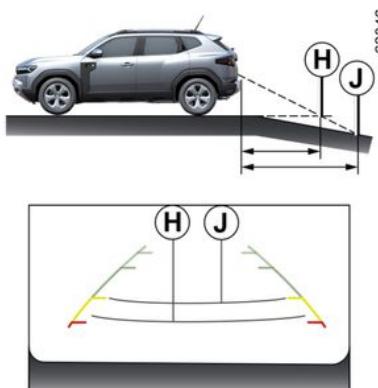


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **5** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no degrau.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **F**, a distância real do objeto será de **G**.

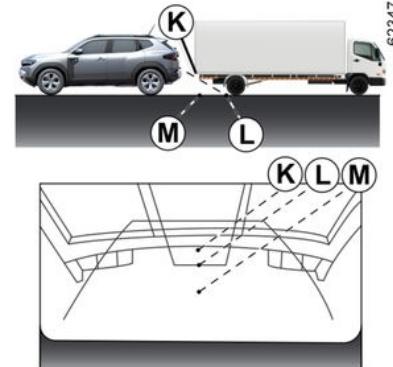


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **5** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **J**, a distância real do objeto será de **H**.



Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

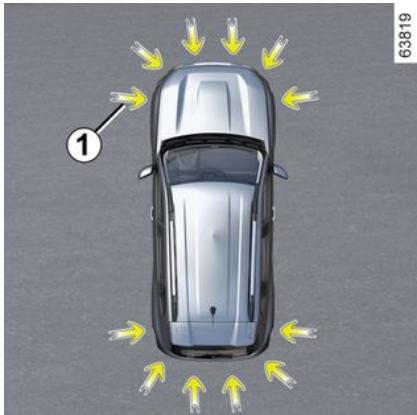
A posição **K** parece mais distante do que a posição **L** no ecrã. Contudo, a posição **K** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **M**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **M**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ajuda ao estacionamento

Apresentação



Existem sensores ultrassónicos, indicados pelas setas 1, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás, à frente e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento só está ativo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



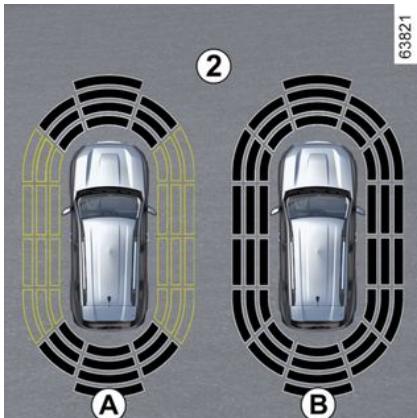
Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Localização dos sensores ultrassónicos 1

Certifique-se de que a zona em torno dos sensores ultrassónicos indicados pelas setas 1 não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixa), não foi sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou tapada por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento



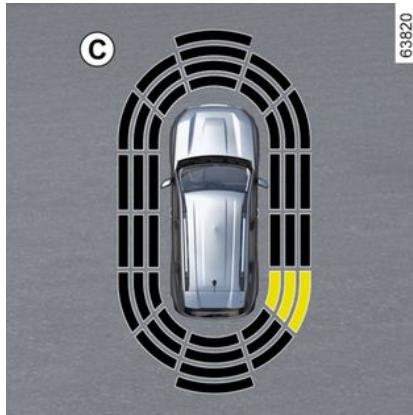
O ecrã **2** apresenta a zona envolvente do veículo, acompanhada de sinais sonoros.

Consoante o equipamento, poderá ser necessário percorrer alguns metros para que a deteção lateral seja ativada.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- visualização **A**: análise da zona envolvente do veículo em curso;
- visualização **B**: análise da zona envolvente do veículo concluída.

Deteção de obstáculos



O sistema é capaz de detetar a maioria dos obstáculos existentes perto da traseira e, consoante o equipamento, perto da dianteira e das partes laterais do veículo.

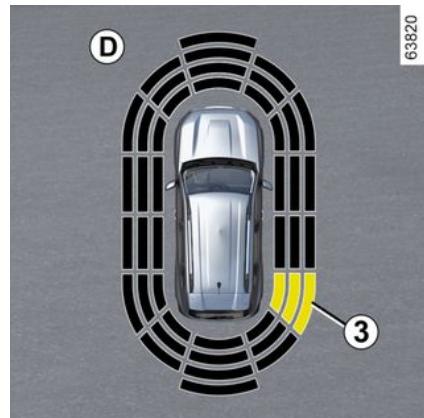
A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o veículo se aproximar de um obstáculo até passar a ser um sinal consoante a aproximadamente 20 cm no caso de um obstáculo detetado nas partes laterais e a aproximadamente 30 cm no caso de um obstáculo detetado à frente ou atrás.

A zona de deteção do obstáculo é apresentada (visualização **C**). Consoante o veículo, a zona é apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante

o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.

i Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardivamente um risco de colisão com um obstáculo.

Particularidade de obstáculos detectados nas partes laterais



Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa o condutor se houver risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. É apresentada a zona de deteção do obstáculo **3** (visualização **D**);
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. Consoante o veículo, a zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada de forma intercalada.



Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardivamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação

Veículos equipados com ecrã multimédia 4



No universo "Veículo" no ecrã multimédia , **4**, prima o menu "Assistente de estacion.".

Ativar ou desativar áreas abrangidas pelos sensores ultrassónicos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção "traseira".

Ativar/desativar o sistema através do computador de bordo 5

(consoante o veículo)



Com o veículo parado:

- **Com o veículo imobilizado**, prima o interruptor **6** as vezes necessárias



para aceder ao separador " ; ou

- prima o interruptor **6** e prima repetidamente o comando **7** ou **8** para ace-



der ao menu ;

- prima o interruptor **9** "OK";

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu ;



e, em seguida, prima o interruptor **9** "OK";

- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **9 "OK"**;

– prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "Estacionamento" e, em seguida, prima o interruptor **9 "OK"**;

– prima novamente o interruptor **9 "OK"** para ativar ou desativar a função:

- função ativada;
- função desativada.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
- quando estiver na posição **N** ou **P**;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Regulações



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

Configurar as definições através do ecrã multimédia 4



Com o veículo imobilizado, no mundo "Veículo" do ecrã multimédia **4**, prima o menu "Assistente de estacion.".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Definições através do computador de bordo 5

(consoante o veículo)



– Com o veículo imobilizado, prima o interruptor **6** as vezes necessárias



para aceder ao separador " ; ou

– prima o interruptor **6** e prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu ;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- prima o interruptor **9 "OK"**;
- prima repetidamente o comando **7**

ou **8** para aceder ao menu  e, em seguida, prima o interruptor **9 "OK"**;

- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu "AJUDAS CONDUÇÃO" e, em seguida, prima o interruptor **9 "OK"**;
- prima repetidamente o comando **7** ou **8** para aceder ao menu Estacionamento e, em seguida, prima novamente o interruptor **9 "OK"**;

Desativação do som do sistema

(consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

Volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento

Ajuste o volume do sistema de ajuda ao estacionamento com a barra de volume.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

- ou o sistema não emite qualquer som (exceto se for deliberadamente desativado) ou não é apresentada qualquer visualização quando a marcha-atrás é engrenada.

Verifique se os sensores ultrassónicos estão limpos. Se a avaria persistir, consulte um representante da marca.

Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veículo, a zona de deteção em causa nos seguintes casos:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- se os sensores ultrassónicos estiverem danificados.

Nota: se o som for desativado, as visualizações continuarão a avisar o condutor de forma errática.



Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento:

- é emitido um sinal sonoro durante aproximadamente três segundos quando a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar sensor. estac." apresentada no quadro de instrumentos;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Recomendações



Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores ultrassónicos poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores ultrassónicos (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.

Limitação do funcionamento do sistema

- As zonas de deteção ultrassónicas devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Apresentação

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

Nota: a chamada de emergência está disponível:

- em países abrangidos por infraestruturas de telecomunicações 2G e 3G e serviços de emergência telemáticos associados compatíveis com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

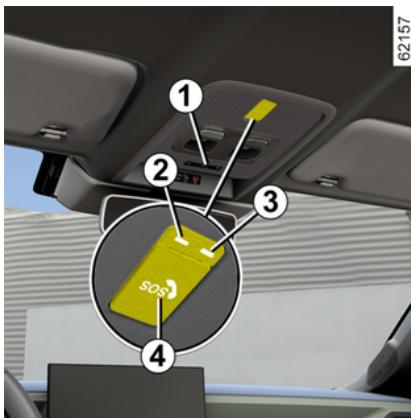
Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.

- apagado: inoperacional (por exemplo, rede indisponível);
 - verde intermitente: chamada em curso.
- 4** Interruptor.
5 Altifalante.



- 1** Microfone.
- 2** Testemunho de anomalia/funcionamento do sistema:
– vermelho: anomalia de funcionamento.
- 3** Testemunho de funcionamento do sistema:
– verde: operacional
(por exemplo, rede disponível);



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

- se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- modo manual.

Modo automático

Quando o sistema está operacional, o modo automático é ativado.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensionadores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

Modo manual



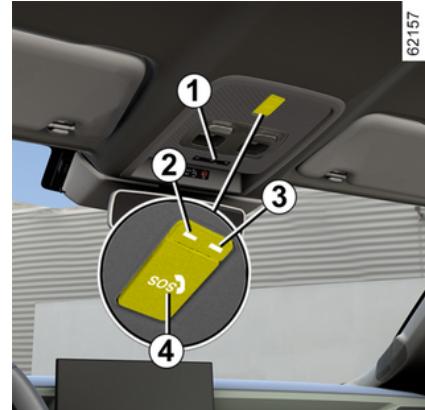
Para realizar uma chamada manualmente:

- efetue uma pressão breve na tampa **4**;
- oriente-o para baixo;
- prima o botão **6** "SOS".

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **6** durante aproximadamente dois segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento



Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **2** é apresentado a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca assim que possível.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

3

i O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente 4 anos (o testemunho **2** acende-se a vermelho para informar dessa situação). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico.

Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

i Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automaticamente e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. Os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

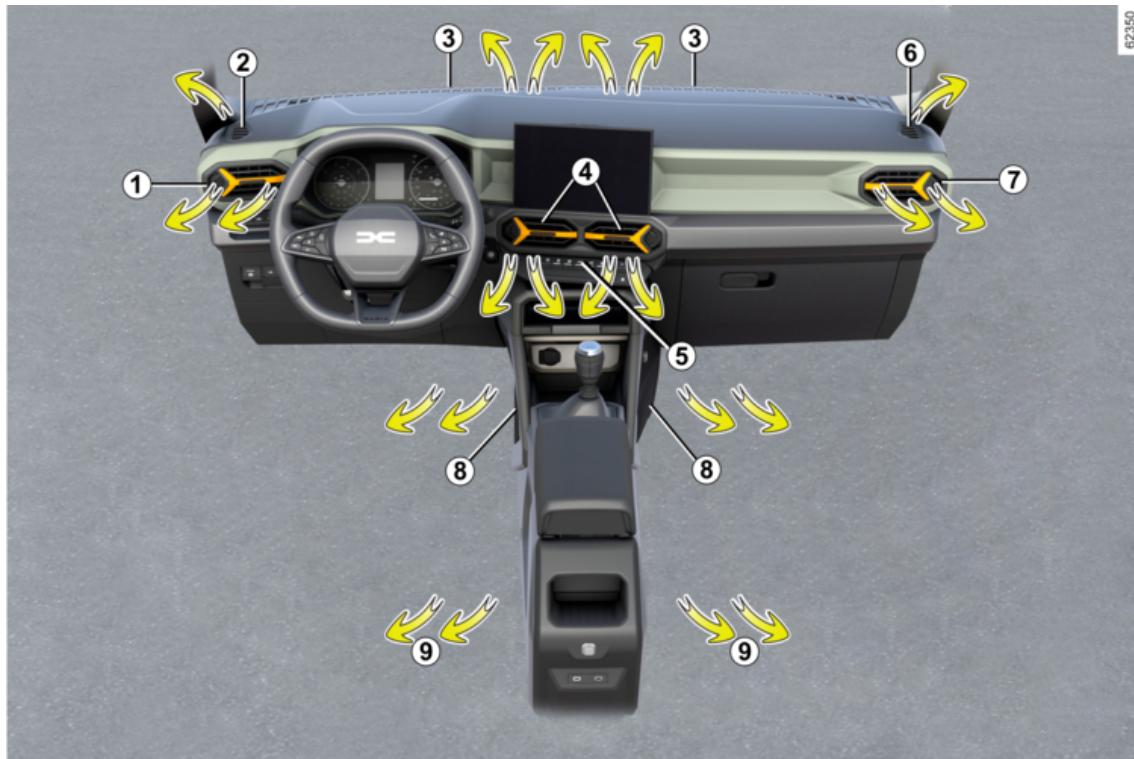
O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores: entradas de ar

Saídas de ar

4



AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- 1** Arejador lateral esquerdo.
- 2** Arejador de desembaciamento do vidro lateral esquerdo.
- 3** Entradas para desembaciamento do para-brisas.
- 4** Arejadores centrais.
- 5** Bloco de comandos
- 6** Arejador de desembaciamento do vidro lateral direito.
- 7** Arejador lateral direito.
- 8** Saídas de ar para aquecimento dos pés dos ocupantes dianteiros.
- 9** Saídas de ar quente para os pés dos passageiros traseiros (consoante o veículo).

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores centrais 4 e laterais 1 e 7



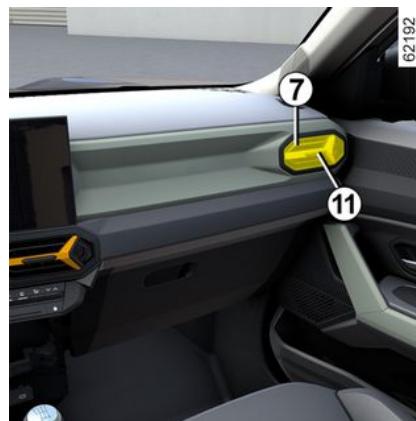
4

Caudal

Arejador 1

Abrir: mova o cursor **10** na direção do exterior do veículo.

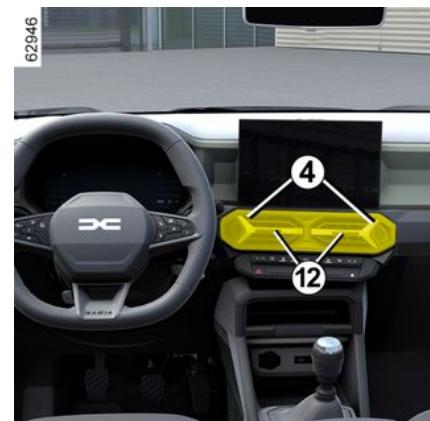
Fecho: mova o cursor **10** na direção do interior do veículo tanto quanto possível.



Arejador 7

Abrir: mova o cursor **11** na direção do exterior do veículo.

Fechar: mova o cursor **11** na direção do interior do veículo tanto quanto possível.



Arejadores 4

Abrir: mova o cursor **12** na direção do exterior do veículo.

Fechar: mova o cursor **12** na direção do interior do veículo tanto quanto possível.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.



Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Saídas do aquecedor do espaço para os pés dos passageiros **9**.

Bancos traseiros

(consoante o veículo)

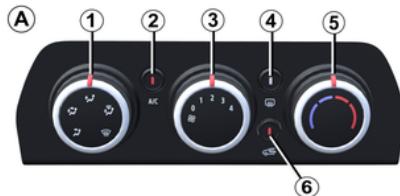


Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Aquecimento, ventilação, ar condicionado

Sistema A



©Daimler

4

Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

1. Repartição do ar.
 2. Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
 3. Regulação da velocidade de ventilação.
 4. Degelo/desembacramento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
 5. Regulação da temperatura do ar.
 6. Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.
- Informações e conselhos de utilização ➔ 301.**

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

Regulação da velocidade da ventilação

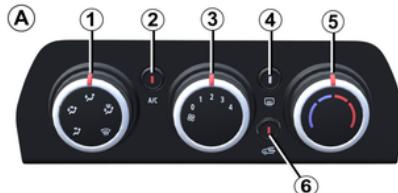
Mova o comando **3** da posição 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Para impedir a entrada de ar no habitáculo, coloque o comando **3** na posição "0".

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.



A utilização prolongada deste comando na posição 0 pode provocar a formação de condensação dos vidros laterais e do para-brisa e problemas derivados da utilização ar não renovado no habitáculo.

Ativação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar



O botão **6** pode ser utilizado para ativar (testemunho aceso) ou desativar (testemunho apagado) a função de isolamento do habitáculo/reciclagem de ar.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisa, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Como tal, aconselhamos que regresse ao modo normal (ar exterior) assim que a função de reciclagem do ar deixe de ser necessária, premindo o botão **6**.

A reciclagem de ar permite:

- isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1**, **3** e **6** para as posições:

- desembaciamento ;
- velocidade máxima de ventilação;
- ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.

Desembaciamento de óculo traseiro



Com o motor a trabalhar, prima o botão **4** (o testemunho acende-se).

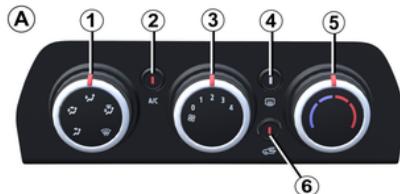
Esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, também dos retrovisores elétricos.

Nalgumas versões do veículo, a função para:

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- ao fim de um período de tempo definido pelo sistema (o testemunho desaparece);
- premindo novamente o botão **4** (o testemunho desaparece).

Repartição do ar no habitáculo



Rode o comando **1** para escolher a opção de distribuição.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.

O caudal de ar tem origem sobretudo nos arejadores situados aos pés dos ocupantes (sob o painel de bordo e/ou sob os bancos dianteiros).

O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desemba-

ciamento do para-brisa e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) e desligado (testemunho apagado) através do botão **2**.

A ativação não será possível se o comando **3** estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;

- desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (deslique-o quando já não for necessário).

Sistema B



Comandos

A presença dos comandos depende do equipamento do veículo.

1. Repartição do ar.
2. Funcionamento ou paragem do ar condicionado.
3. Regulação da velocidade de ventilação.
4. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
5. Regulação da temperatura do ar.
6. Ativação do modo de isolamento do habitáculo/reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização ➔ 301.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona verme-

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Iha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

Regulação da velocidade da ventilação

Mova o comando **3** da posição 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Para impedir a entrada de ar no habitáculo, coloque o comando **3** na posição "0".

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.



A utilização prolongada deste comando na posição 0 pode provocar a formação de condensação dos vidros laterais e do para-brisa e problemas derivados da utilização ar não renovado no habitáculo.

Ativação do modo isolamento do habitáculo/reciclagem do ar



A haste **7** permite ligar e desligar o isolamento do habitáculo/reciclagem de ar.

Um testemunho **6** acende-se para confirmar o funcionamento.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisa, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Como tal, é aconselhável regressar ao modo normal (ar exterior) assim que a reciclagem do ar deixar de ser necessária rodando o comando **7** para a direita.

A reciclagem de ar permite:

- isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1**, **3** e **7** para as posições:

- desembaciamento
- velocidade máxima de ventilação;
- ar exterior.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o desembaciamento.

Desembaciamento de óculo traseiro



Com o motor a trabalhar, prima o botão **4** (o testemunho acende-se).

Consoante o veículo, esta função ativa o degelo/desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores exteriores.

Nalgumas versões do veículo, a função para:

- ao fim de um período de tempo definido pelo sistema (o testemunho desaparece);

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

– premindo novamente o botão 4 (o testemunho desaparece).

Repartição do ar no habitáculo



Rode o comando 1 para escolher a opção de distribuição.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.

O caudal de ar tem origem sobretudo nos arejadores situados aos pés dos ocupantes (sob o painel de bordo e/ou sob os bancos dianteiros).

O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisa e os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) e desligado (testemunho apagado) através do botão 2

A ativação não será possível se o comando 3 estiver na posição 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

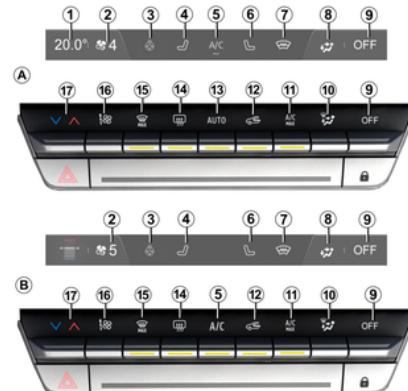
O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (deslique-o quando já não for necessário).

Ar condicionado automático

Comandos



1. Indicador da temperatura de referência do condutor (configuração A).
2. Indicador da velocidade de ventilação.
3. Comando de ativação do aquecimento do volante.
4. Comando de ativação do aquecimento do banco do condutor.
5. Comando de ativação do ar condicionado.
6. Comando de ativação do aquecimento do banco do passageiro.
7. Comando de ativação do degelo do para-brisa.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

8. Indicador da repartição do ar do habitáculo.

9. Paragem do sistema.

10. Regulação da repartição do ar no habitáculo.

11. Comando de ativação da função "A/C MAX".

12. Reciclagem de ar.

13. Comando de ativação do ar condicionado no modo AUTO (configuração **A**).

14. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

15. Função "Desembaciamento rápido".

16. Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.

17. Regulação da temperatura do ar do condutor.

Ativação do sistema

Assim que o veículo arranca, o sistema recupera o último programa utilizado.

O sistema também permanece funcional com o veículo estacionado.

Prima o comando **13** (configuração **A**) para ativar o sistema ou coloque o co-

mando **16** na velocidade de ventilação pretendida.

Paragem do sistema

Prima o botão **9**:

- o ar condicionado e/ou aquecimento manual para automaticamente;
- a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula;

- contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.

Para um máximo conforto, aconselhamo-lo a não utilizar esta posição.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O comando **5** autoriza a ativação (aviso luminoso aceso) ou desativação (aviso luminoso apagado) do ar condicionado.

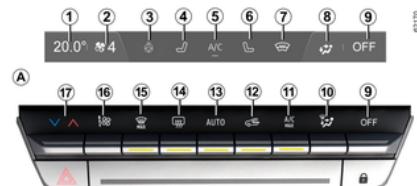
O sistema não poderá ser ligado se a potência de ventilação for nula.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

Recomendação: para otimizar a autonomia do veículo, desative o ar condicionado quando a temperatura exterior for confortável.

Modo automático



Configuração A

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

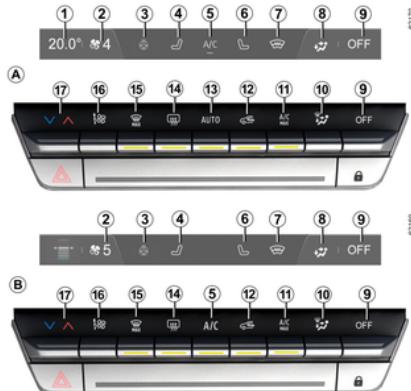
AUTO: optimiza o nível de conforto seleccionado de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **13**.

SOFT: permite atingir o nível de temperatura pretendido de forma mais progressiva e silenciosa. Prima o botão **13** e, em seguida, prima novamente para baixo para ativar o modo **SOFT**.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos lugares traseiros. Prima o botão **13** e, em seguida, prima novamente para cima para ativar o modo **FAST**.

Modificação da repartição do ar no habitáculo



Prima **10** uma ou mais vezes para selecionar a distribuição do ar. A distribuição do ar selecionada **8** é apresentada no ecrã multimédia. As posições encontram-se na seguinte sequência:

 O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

 O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisa e os pés dos ocupantes.

 O fluxo de ar é dirigido para todos os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, desembaciadores do para-brisa, para os arejadores do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

 O caudal de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e dos pés.

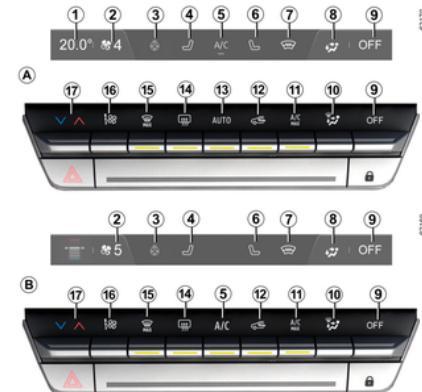
 O caudal de ar tem origem sobretudo nos arejadores situados aos pés dos ocupantes (sob o painel de bordo e/ou sob os bancos dianteiros).

Regulação da temperatura do ar

Prima o botão **17** e, em seguida, utilize o separador no ecrã multimédia para regular a temperatura do ar. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, prima **17** e, em seguida, eleve o cursor no ecrã multimédia.

Regulação da velocidade da ventilação



No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Também pode ajustar a velocidade de ventilação premindo o comando **16** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Função «Desembaciamento rápido»

Prima o botão **15** e a luz de aviso integrada acende-se.

Esta função permite um desembaciamento rápido do para-brisa, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Nota: desativa automaticamente a reciclagem do ar.

Para sair desta função, prima novamente o botão **15** ou o botão **13** (configuração **A**).



Alguns botões possuem um indicador de luz operacional que indica o estado operacional.

Degelo e desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **14** e a luz de aviso integrada acende. Esta função permite um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **14**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Função "A/C MAX"

A função "A/C MAX" permite retirar o máximo proveito do potencial do sistema de ar condicionado. Esta função pode ser ativada durante um breve período de tempo para arrefecer rapidamente o habitáculo.

A função "A/C MAX" permite que o utilizador sinta a máxima potência do sistema de ar condicionado sem qualquer restrição ou compromisso relacionado com a acústica e a sensação de ar demasiado frio nas mãos e no rosto.

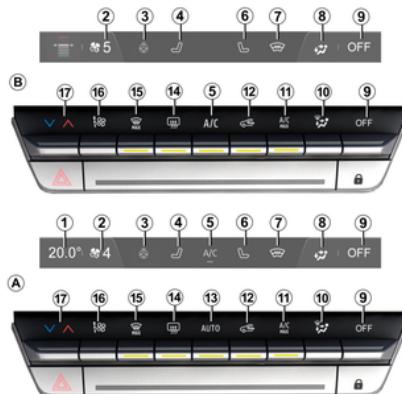
Esta função envolve modificações automáticas:

- temperatura programada para arrefecimento máximo;
- distribuição de ar pelos ocupantes;
- caudal de ar na potência máxima;
- ativação do ar condicionado;
- reciclagem de ar.

Para ativar a função, prima o botão **11**. O testemunho no botão **11** acende-se. Desative o modo ECO para retirar o máximo proveito.

Para desativar a função, prima novamente **11**. O testemunho no botão **11** apaga-se.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)



Pode ativar ocasionalmente a função de reciclagem para isolar o habitáculo do ar exterior, por exemplo, ao passar por uma zona poluída.



Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

Utilização manual

Prima o botão **12** e a luz de aviso integrada acende-se.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Como tal, é aconselhável regressar ao modo automático assim que a reciclagem do ar deixar de ser necessária premindo o botão **12** (configuração **A**).

Nota: de modo a evitar o embaciamento dos vidros, o sistema poderá desativar automaticamente a função. O testemunho integrado no botão **12** apaga-se.

Para sair desta função, prima novamente o botão **12**.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisa, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior) logo que a reciclagem do ar não seja necessária. Para isso, prima novamente o botão **12**.

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função "**Desembaciamento rápido**" para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.



Veículos equipados com o ECO modo

Quando o modo ECO é ativado, poderá diminuir o desempenho do ar condicionado automático ➔ **185**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

- **Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Particularidades das versões Hybrid

O sistema de ar condicionado do veículo é igualmente utilizado para refrigerar a bateria de tração. Isto destina-se a preservar a vida útil da bateria de tração do seu veículo.

Uma diminuição prolongada da eficiência do ar condicionado poderá dar origem à deterioração prematura da bateria de tração.

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.

Fluido criogénico

A



59952



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado (XXX)



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxx	(2) Potencial de aquecimento global (equivalente em CO2).
CO2 eq x,xxx t	(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

- (1) 0,475 kg
- (2) GWP 0,501
- (3) 0,0002 t



Tipo de fluido criogénico

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



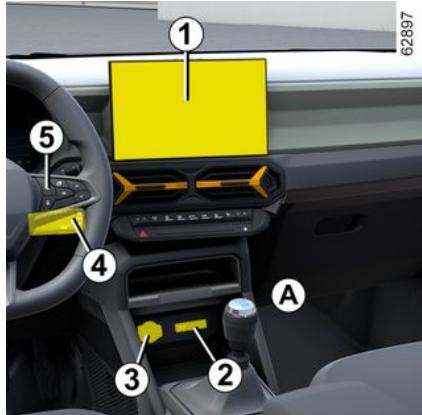
Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➤ 157 ➤ 159.

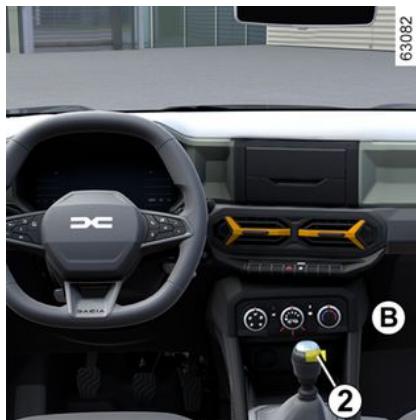
EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Sistema multimédia



A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

1. Ecrã multimédia.
2. Duas tomadas multimédia USB-C na consola central **A** ou **B**.
3. Tomada de acessórios ➔ 315.
4. Comandos sob o volante.
5. Comando de voz.
6. Tomadas multimédia USB-C para os passageiros traseiros.



Porta multimédia



As tomadas multimédia USB-C **2** e **6** podem ser utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada.

Nota: as tomadas multimédia USB-C **2** também podem ser utilizadas para transferir dados.



Utilização do telemóvel
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.
Risco de incêndio.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA



Se ligar um cabo de um acessório a uma porta USB (por exemplo, um cabo de carga de smartphone), certifique-se de que o desliga quando deixar de ser necessário.

Risco de curto-círcito e danos na porta USB em caso de contacto entre a extremidade do cabo e um objeto metálico (por exemplo, isqueiro, etc.).



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Comando integrado de telemóvel mãos livres



Utilize o microfone 7 e o comando sob o volante 4.



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Zona de carga por indução 8



➔ 316.

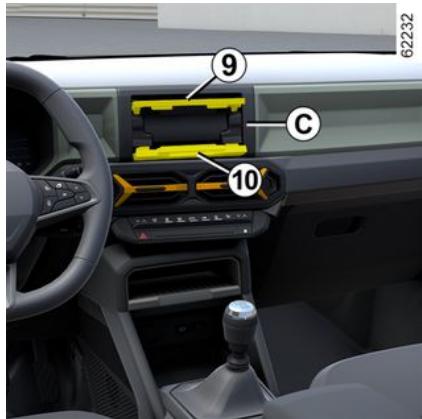


Em andamento, certifique-se de que o recipiente colocado no porta-bebidas está bem fechado de modo a não tombar.

Risco de danos no equipamento elétrico e/ou eletrónico adjacente em caso de derrame de líquido.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Suporte do telefone C



Em veículos que disponham deste equipamento:

- abra a tampa inferior **10**;
- levante a tampa **9**;
- coloque o seu telefone **13** numa posição horizontal na calha **12** e, em seguida;
- baixe a tampa **9** enquanto posiciona o telefone na calha **11**.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição entre os suportes **11** e **12** antes da utilização.



Certifique-se de que o telefone é corretamente retido na devida posição no suporte do telefone, de modo a garantir que não é projetado na direção dos ocupantes em caso de viragem ou travagem brusca.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA



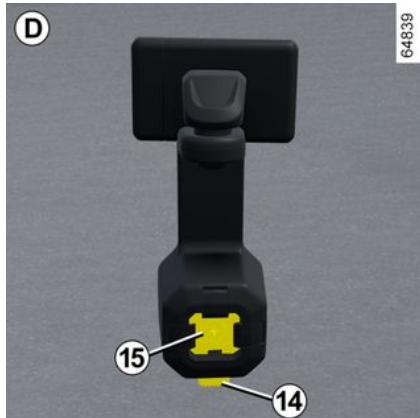
Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Suporte de telefone amovível **D**

Em veículos que disponham deste equipamento, para montar o suporte de telefone amovível **D**, respeite as instruções que se seguem:



– prima o botão **14** no suporte do telefone **D**;



- fixe a base **12** do suporte do telefone ao suporte multiacessórios YouClip **16**;
- puxe a lingueta **19** para a direita;



- coloque o telefone no respetivo suporte **18** premindo a lingueta fixa **17** e, em seguida, solte a lingueta **19** de modo a que o telefone fique firmemente retido na devida posição entre as linguetas **17** e **19**.

Para remover o suporte de telefone amovível **D**, prima o botão **14**.

Nota: é possível ajustar manualmente a inclinação do suporte de telefone **18** para a posição pretendida.

Utilizar apenas o suporte de telefone homologado pelos Serviços Técnicos.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

4



Certifique-se de que a base do suporte de telefone está corretamente montada e que o telefone é corretamente retido na devida posição no suporte do telefone, de modo a garantir que não é projetado na direção dos ocupantes em caso de viragem ou travagem brusca.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Utilização do telemóvel
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores de vidros elétricos

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

4



Responsabilidade do condutor

Ao sair do veículo, nunca deixe o cartão ou a chave no habitáculo se tiver uma criança, adulto não autónomo ou animal de estimação no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores de vidros impulsoriais



Pressione ou puxe brevemente um interruptor do vidro até ao limite: o vidro subirá ou descerá completamente. Uma ação no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: os vidros traseiros não abrem por completo.

No banco do condutor, prima o interruptor:

- 1 para o vidro do lado do condutor;
- 2 para o vidro do lado do passageiro dianteiro;

3 e 5 para os passageiros traseiros.

Segurança dos passageiros

O condutor pode desativar o funcionamento dos vidros elétricos dos passageiros traseiros premindo o interruptor **4**.

É apresentada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos ou, consoante o veículo, o testemunho integrado no interruptor acende-se.

No lugar do passageiro dianteiro



Prima o interruptor **6**.

Nota: se a janela detetar uma resistência quando estiver quase totalmente fechada (por exemplo, um ramo de árvore), esta irá parar e volta a descer alguns centímetros.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Nos lugares traseiros



Prima o interruptor 7.

4

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro elétrico impulsional dispõe de uma desativação térmica: se premir repetidamente o interruptor (diversos acionamentos em poucos minutos), entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro na posição fechada).

É possível:

- utilizar o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Abertura/fecho dos vidros à distância

Ao destrancar as portas a partir do exterior, se efetuar uma pressão longa no botão de destrancamento do cartão, todos os vidros equipados com

elevador elétrico impulsional serão automaticamente abertos.

Ao trancar as portas a partir do exterior, se efetuar uma pressão longa no botão de trancamento do cartão, todos os vidros equipados com elevador elétrico impulsional serão automaticamente fechados.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no fecho de uma janela, o sistema regressa ao modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente a janela (a janela fecha-se gradualmente), segure o interruptor (ainda do lado do fecho) durante um segundo e, em seguida, baixe e levante completamente a janela para reiniciar o sistema.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Caso seja necessário, dirija-se a um representante da marca.

Elevadores de vidros manuais traseiros



Rode a manivela **8** para abrir ou fechar o vidro até à altura pretendida.

4

Iluminação interior

Luz de teto



Prima o interruptor **1** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

Luzes de leitura



Focos de leitura dianteiros 2

(consoante o veículo)

Premir o interruptor **2** permite:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Luz do porta-luvas 4



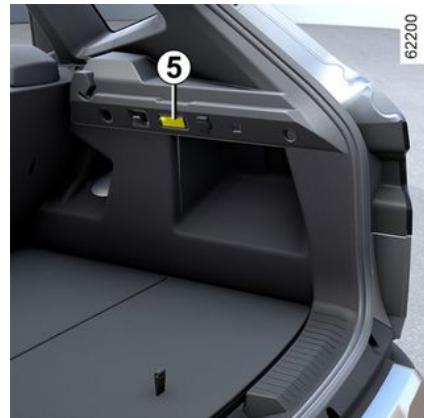
Luzes de leitura traseiras 3

(consoante o veículo)

Premir o interruptor 3 permite:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas dianteiras ou, nalgumas versões do veículo, de uma das quatro portas. Esta luz só apaga quando as portas em questão estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

Luz do porta-bagagens 5



4

A luz 5 acende-se quando o porta-bagagens é aberto.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

4

i Automatismos de funcionamento da iluminação interior (consoante o veículo)

- se as portas forem destrançadas com o comando à distância, a iluminação interior acender-se-á durante aproximadamente 30 segundos;
- se uma porta ficar aberta (ou mal fechada), ocorre uma temporização da iluminação entre cerca de 5 e 10 minutos.
- se todas as portas forem fechadas, a iluminação interior começará a apagar-se progressivamente quando a ignição for ligada.

Pala de sol, retrovisor, pega de cortesia

Pala de sol 1



Baixe a pala de sol **1** sobre o para-brisa ou desencaixe-a e rode-a na direção do vidro lateral.

Espelhos de cortesia 2

Consoante o veículo, as palas de sol estão equipadas com um espelho de cortesia.

Levante a tampa **3**.

Porta-objetos da pala de sol 4



Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, mapas...

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Pegas de cortesia dianteiras 5 e traseiras 6



Serve para se segurar durante a viagem.
Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

Tomada de acessórios

Tomadas de acessórios 1 ou, consoante o veículo, 2



Pode utilizar a tomada 1 ou, consoante o veículo, a tomada 2.

Esta tomada destina-se a ligar acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos nas portas dianteiras 1



4

Porta-objetos na consola central 2



Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga por indução 3



Consoante o veículo, é possível utilizar a zona de carga por indução 3 para carregar um smartphone sem utilizar um cabo.

Consoante o veículo, um testemunho 4 informa o condutor sobre o estado de carga de acordo com a respetiva cor:

- verde quando o carregamento for concluído;
- amarelo enquanto o carregamento estiver em curso;
- pisca a amarelo quando é detetado um objeto metálico na área de carga por indução.



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.

i Em andamento, certifique-se de que o recipiente colocado no porta-bebidas está bem fechado de modo a não tombar.

Risco de danos no equipamento elétrico e/ou eletrónico adjacente em caso de derrame de líquido.

i É imperativo não deixar quaisquer objetos (cartão de arranque, unidade USB, cartão SD, cartão de crédito, joias, chaves, moedas, etc.) **3** na zona de carga por indução ao carregar o telefone.

Remova os eventuais cartões magnéticos ou cartões de crédito da capa do telefone antes de posicionar o telefone na zona de carga por indução **3**.



Os objetos que permanecem na zona de carga por indução **3** poderão entrar em sobreaquecimento. É aconselhável colocá-los nas zonas previstas para este efeito (porta-objetos, compartimento da pala de sol, etc.).



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

Porta-objetos central **5**

Local para copo ou cinzeiro **6**



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

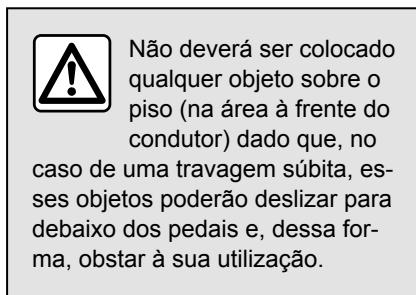
Porta-luvas do lado do passageiro



Puxe pela pega 7 para abrir.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos de formato A4...

No interior da tampa, está previsto um compartimento para esferográficas, mapas, etc.



Porta-objetos traseiro 10



Porta-objetos na consola central 8



Levante a tampa do apoio de braço central 9.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

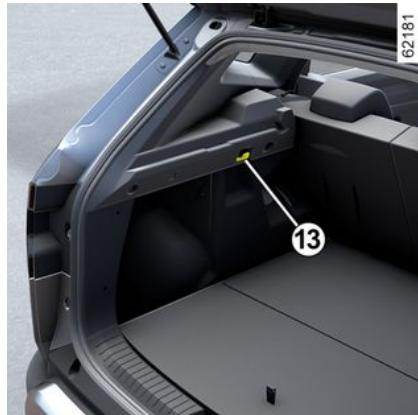
Porta-objetos de porta traseira 11



Porta-objetos dos bancos dianteiros 12



Ganchos porta-sacos 13



Massa máxima por gancho: 5 kg.

Suporte multiacessórios You-Clip 14, 15, 16, 17 e 18

Consoante o veículo, destinam-se a fixar o cubo **19**, a lâmpada **22**, o gancho porta-sacos **24** (situado na bagageira) ou acessórios homologados pelos Serviços Técnicos.

Contacte um representante autorizado para obter aconselhamento.



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



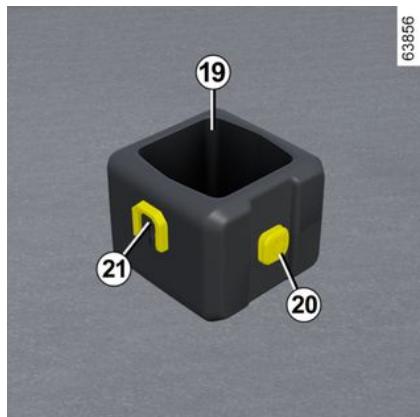
Certifique-se de que os acessórios YouClip estão corretamente montados de modo a que não sejam projetados na direção dos passageiros em caso de viragem brusca, travagem ou acidente.

4



ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Cubo 19



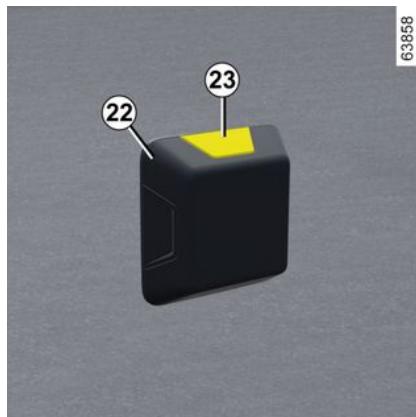
Para colocar a base em veículos equipados, deslize a base **21** do cubo de cima para baixo no suporte multiacessórios **14** ou **15**.

É possível utilizar o cubo como um porta-bebidas.

Para remover o cubo, deslize a base **21** do cubo de baixo para cima no suporte multiacessórios.

Massa máxima por cubo: 0,5 kg.

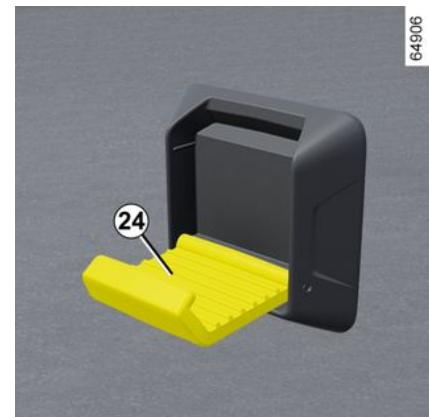
Luz 22



É possível fixar a luz à base **20** do cubo ou a um dos suportes multiacessórios **14**, **15**, **16**, **17** ou **18**.

Prima o botão **23** para acender a luz.

Ganchos porta-sacos 24



É possível fixar o gancho porta-sacos à base **20** do cubo ou a um dos suportes multiacessórios **14**, **15**, **16**, **17** ou **18**.

Peso máximo por gancho na base do cubo: 1 kg.

Peso máximo por gancho na base **14**: 2 kg.

Peso máximo por gancho na base **16** ou **17**: 5 kg.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no porta-bagagens

Prateleira traseira

Para retirar

4



Separe os dois cabos **1** da tampa do porta-bagagens.
A prateleira **2** é constituída por duas partes rígidas.



Eleve a prateleira **2** até uma altura intermédia para desencaixar as fixações **3** situadas em cada uma das extremidades da prateleira.



Levante ligeiramente a prateleira **2** e puxe-a na sua direção, segurando pelas extremidades.

Para o colocar de novo, proceda no sentido inverso.



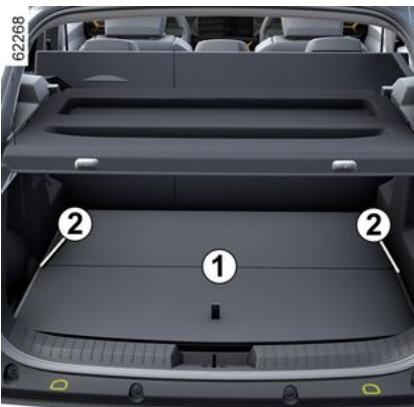
Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no compartimento de carga

Piso móvel 1



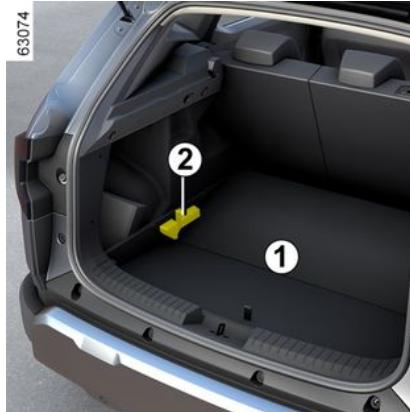
Posição elevada

Permite nivelar o piso, rebatendo o encosto do banco traseiro, e compartimentar a bagageira em dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre a calha 2.



Carga máxima permitida no piso móvel na posição elevada: 100 kg uniformemente distribuídos.



Posição rebaixada

Isto permite mais espaço para guardar objetos na bagageira e transportar cargas pesadas.

- Remova o piso móvel 1;
- coloque-o na bagageira por baixo da calha 2.



Posição compartimentada

Desta forma a bagageira pode ser dividida em dois espaços distintos.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Transporte de objetos na bagageira

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

62266



(A)

os encostos dos bancos traseiros, para cargas normais (exemplo A);

62266



(B)

os encostos dos bancos dianteiros com os encostos dos bancos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (por exemplo, B).

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio de cabeça para que o encosto possa encostar o mais possível ao assento.

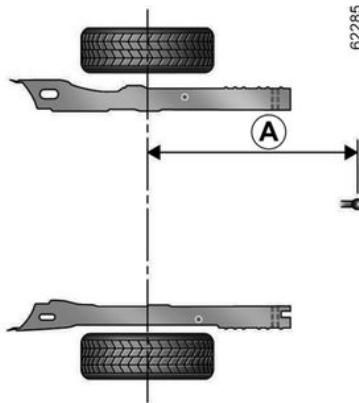


Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso numa posição baixa ➔ 323/

Se o veículo estiver equipado, utilize os pontos de retenção 1 situados no piso da bagageira. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Reboque



Dimensão máxima **A** = 953 mm.

i Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque autorizada, com e sem travões ➤ 407. escolha e colocação de um sistema de reboque

Peso máximo do equipamento de reboque:

- A barra de reboque (travessa e engate) não vem montada de origem no veículo: o conjunto da barra de reboque e das fixações não deve exceder os 23 kg.

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.



Veículos utilizados com carga máxima (Massa máxima autorizada em carga) e com reboque:

- A velocidade máxima deve ser limitada a 62 mph (100 km/h) e deve acrescentar 0,2 bar à pressão dos pneus. ➤ 407.

Risco de rebentamento de pneus.

4

Equipamento de transporte

Precauções de utilização (utilizando a bagageira)

Antes de manusear o porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho: deverão estar corretamente colocados e fixados e o espaço por eles ocupado não deve interferir com o funcionamento do porta-bagagens.

TRANSPORTE DE OBJETOS



Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a zona de carga de equipamentos.



É proibido fixar qualquer equipamento de transporte (porta-bicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre o defletor ou o porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

4



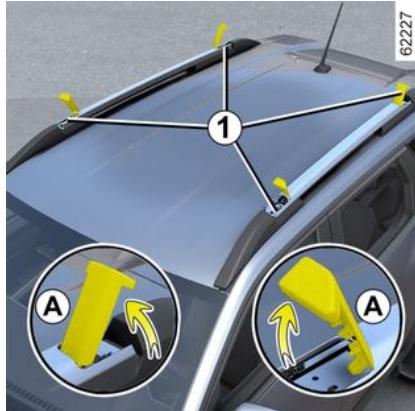
Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca. Para conhecer as condições de utilização do equipamento de reboque flexível, consulte as instruções do fabricante. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

Equipamento de transporte no tejadilho



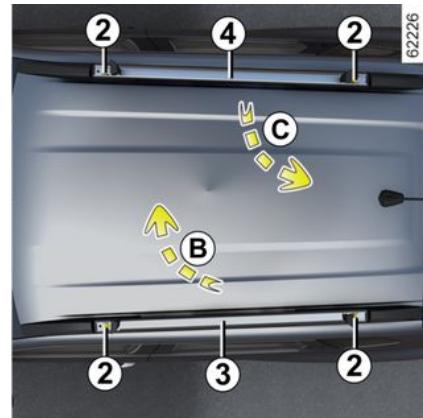
É interdito montar qualquer dispositivo de transporte no tejadilho de veículos que não estejam equipados de origem com barras de tejadilho longitudinais.

Veículos equipados com barras de tejadilho modulares



Se o veículo estiver equipado com este dispositivo, será possível posicionar as barras de tejadilho na posição transversal (posição de transporte) ou na posição longitudinal (posição pre-definida).

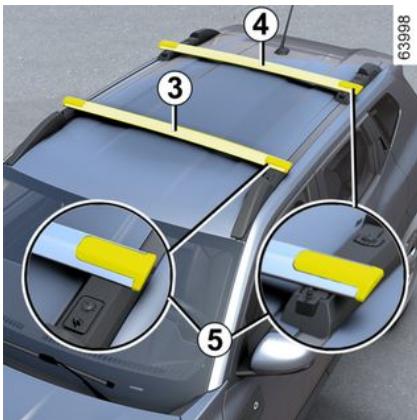
Carga máxima permitida nas barras de tejadilho: 80 kg (incluindo o equipamento de transporte).



Para colocar as barras em posição transversal:

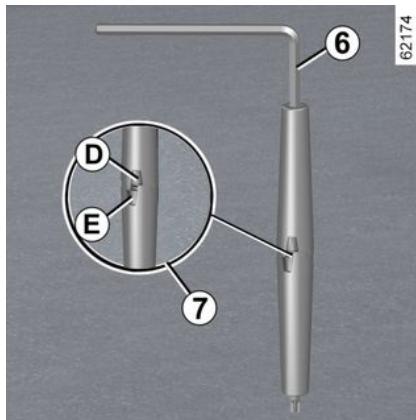
- desencaixe as tampas rotativas 1 e coloque-as na posição vertical (movimento **A**);
- desaperte os parafusos 2 utilizando a chave dinamométrica 6 situada no porta-luvas;

TRANSPORTE DE OBJETOS

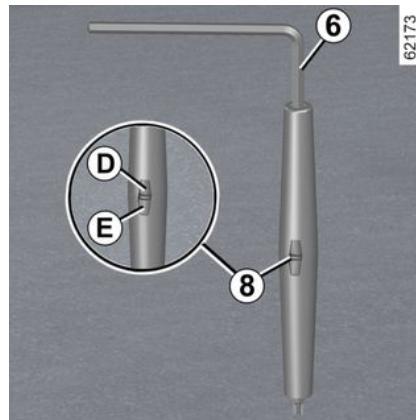


– eleve as barras **3** e **4** e coloque-as na posição transversal **5**. Para tal, coloque a barra **3** (movimento **B**) na posição dianteira e, em seguida, coloque a barra **4** (movimento **C**) na posição traseira.

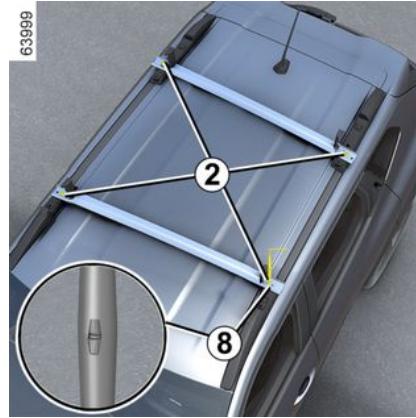
Nota: certifique-se de que as barras **3** e **4** estão corretamente posicionadas.



– utilize a ferramenta **6** para apertar os parafusos **2**: as marcas **D** e **E** situadas na ferramenta estão descentradas (marca **7**);



4



– aperte os parafusos **2** tanto quanto possível com a ferramenta **2** até as

TRANSPORTE DE OBJETOS

marcas **D** e **E** situadas na ferramenta **6** ficarem em paralelo (marca **8**);
– encaixe novamente as tampas rotativas **1**.

Nota: as barras **3** e **4** não são permutáveis.



É estritamente interdito colocar as barras de tejadilho na posição transversal (posição de transporte) quando o veículo passar por uma cabina de lavagem com escovas de rolos.

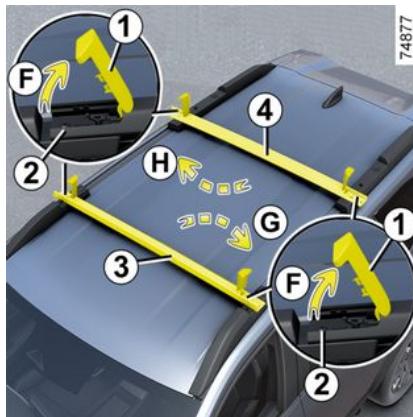


Barras de tejadilho na posição transversal

- A velocidade máxima deve estar limitada a 130 km/h.
- Durante o trajeto, verifique a montagem e aperte os parafusos a cada 500 km, aproximadamente.



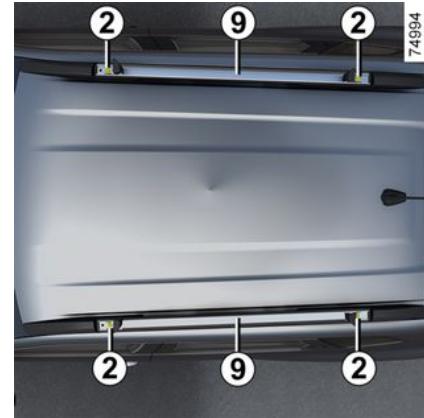
Quando as barras não forem utilizadas na posição transversal, recoloque as barras na posição longitudinal de modo a optimizar o consumo de combustível e evitar o ruído de deslocação de ar.



Para colocar as barras na posição longitudinal:

- desencaixe as tampas rotativas **1** e coloque-as na posição vertical (movimento **F**);
- desaperte os parafusos **2** utilizando a chave dinamométrica **6** situada no porta-luvas;

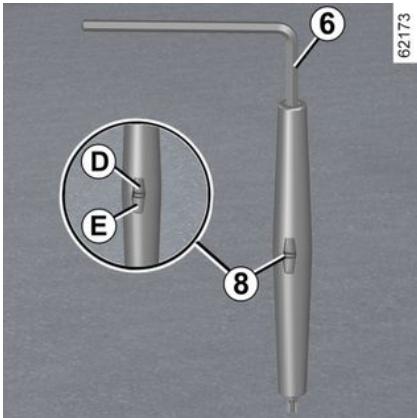
– eleve as barras **3** e **4** e coloque-as na posição longitudinal **9**. Para tal, coloque a barra **3** (movimento **G**) e a barra **4** (movimento **H**) na posição longitudinal.



– aperte os parafusos **2** tanto quanto possível com uma chave dinamométrica **2** até as marcas **D** e **E** situadas na ferramenta **6** ficarem em paralelo (marca **8**);

Nota: certifique-se de que as barras **3** e **4** estão corretamente posicionadas.

TRANSPORTE DE OBJETOS



– encaixe novamente as tampas rotativas **1**.

Nota: as barras **3** e **4** não são permutáveis.



Certifique-se de que as duas barras de tejadilho modulares são corretamente posicionadas e bloqueadas.



As barras de tejadilho modulares são originalmente montadas e homologadas pelos nossos serviços técnicos.

Estes componentes são fornecidos em conjunto com os parafusos **2** e a ferramenta **6**. Estes componentes apenas podem ser utilizados para fixar as barras de tejadilho ao veículo.

Verificar com frequência o estado das barras modulares do tejadilho (posicionamento correto das barras, pontos de fixação, parafusos, etc.).

Não as utilize se estiverem danificadas. Dirija-se a um representante da marca.

Em caso de perda, contacte um representante da marca para a respetiva obtenção.



Verifique se os objetos e/ou acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho modulares estão corretamente posicionados, uniformemente distribuídos e fixos.

4

Veículos com barras de tejadilho longitudinais



Quando o veículo estiver equipado, pode transportar bagagens ou equipamentos adicionais (porta-bicicletas, porta-esquis, etc.):

TRANSPORTE DE OBJETOS

- nas barras de tejadilho transversais, as quais, por seu turno, devem estar fixadas nas barras de tejadilho longitudinais **10**;
- diretamente sobre as barras de tejadilho longitudinais.

Carga máxima permitida nas barras de tejadilho: 80 kg (incluindo o equipamento de transporte).

4

Defletor *F*



É proibido fixar objetos e/ou acessórios (porta-bicicletas, etc.) no defletor *F*.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô



Consoante o veículo, puxe a alavanca **1** para abrir.



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.
É necessário desligar a ignição
➔ 157, ➔ 159.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpadores está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Nunca ative a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação antes de abrir o capô ou quando este está aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.



Evite apoiar-se no capô, dado que existe um risco de fecho inadvertido do capô.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Destrancamento de segurança do capô



5

Para destrancar, desbloqueie o gancho **2** empurrando a alavanca **3** para a esquerda enquanto levanta o capô.

Abertura do capô



Eleve o capô e desencale o apoio **4** da respetiva fixação **6**. Para sua própria segurança, coloque o apoio no respetivo suporte **5**.

Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechar o capô, volte a colocar o hidráulico **4** na respetiva fixação **6**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô, solicite a verificação do sistema de trancamento do capô num representante da marca assim que possível.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Óleo do motor

Generalidades

Um motor de combustão utiliza óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo previstas.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

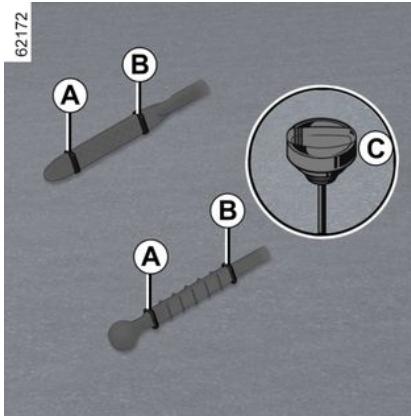
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobre tudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta tanto quanto possível (para os veículos equipados com o "bujão de nível" **C**, aperte o bujão tanto quanto possível);
- retire a vareta novamente;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior a "**MINI**" **A** nem superior a "**MAXI**" **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o "bujão-vareta".



Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões. Se o nível "**MAXI**" for excedido, **não ligue o seu veículo** e contacte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição
→ 157 ou → 159.

Reposição ao nível, abastecimento, mudança de óleo

Mudança do óleo/acréscimos



O veículo deve estar estacionamento em piso nivelado e o motor deverá estar parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.
É necessário desligar a ignição
→ 157, → 159.



Não ultrapasse o nível "MAXI" e não se esqueça de repor o bujão 1 e a vareta 2.

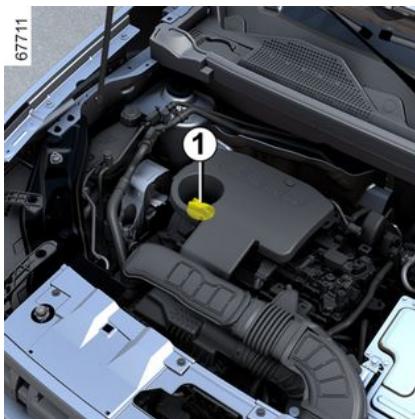
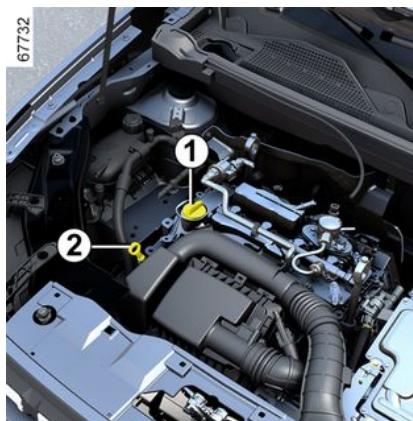
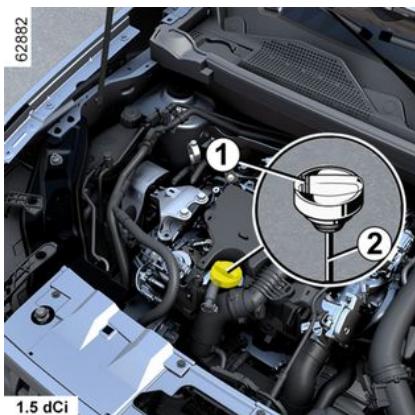


- Desaperte a tampa 1;
- reponha o nível (a título orientativo, o volume entre as marcas "MINI" e "MAXI" na vareta 2 está compreendido entre 1,5 e 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos, para permitir que o óleo circule;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o "bujão-vareta".



ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.

É necessário desligar a ignição
➔ 157, ➔ 159.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

5



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo: ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a varetas, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Mudança de óleo de motor: se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa desta situação.

Risco de ferimentos.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Líquido de refrigeração do motor

Líquido de refrigeração do motor de combustão



 Com o motor desligado e o veículo em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas "**MINI**" e "**MAXI**" indicadas no reservatório do líquido de refrigeração **1**.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "**MINI**".

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar

danos muito graves no motor de combustão).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

Risco de queimaduras.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

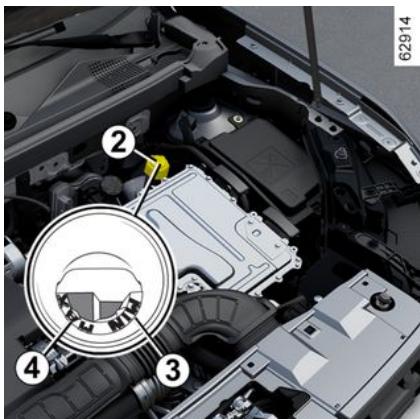


O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.

É necessário desligar a ignição
→ 157, → 159.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica



5

(Versão Hybrid)

Este sistema é diferente do sistema do motor de combustão. É utilizado para refrigerar o motor elétrico.



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.

É necessário desligar a ignição
➔ 157, ➔ 159.

Ler o nível



Com a ignição desligada e o veículo estacionado em piso horizontal, desenrosque a tampa do reservatório de líquido de refrigeração **2**.

O nível **a frio** deve estar situado entre as marcas "**MIN**" **3** e "**MAX**" **4** indicadas no interior do funil.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no circuito elétrico).

Se for necessário repor o nível, deverá contactar um representante da marca para realizar a reposição do nível.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer ins-

tante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

Risco de queimaduras.

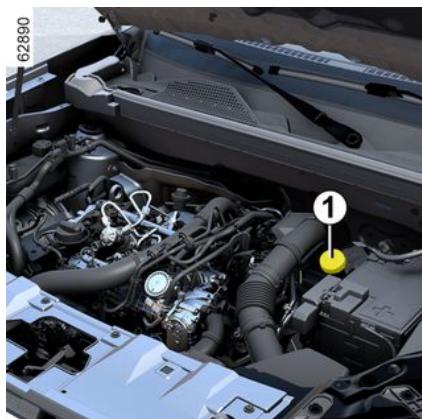
Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.
É necessário desligar a ignição
➔ 157, ➔ 159.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Nível

É normal que o nível baixe à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve ser inferior à linha de alerta "MINI" apresentada no reservatório de líquido de travões 1.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no website do construtor.

 Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.

É necessário desligar a ignição
➔ 157, ➔ 159.

Este depósito alimenta os lava-vidros dianteiro e traseiro, se equiparem o veículo.

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o nível do fluido antes de realizar uma viagem.

Fluido: apenas deverá utilizar líquido de lava-vidros dianteiro que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos: para regular a altura dos jatos do lava-vidros dianteiro, dirija-se a um representante da marca.



Enchimento



Com o motor desligado, abra a tampa 2. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.

É necessário desligar a ignição
➔ 157, ➔ 159.



Ao intervir perto do motor de combustão, tenha em atenção que pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer ins-

tante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Filtros

A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Filtro do habitáculo

Se o seu veículo não estiver equipado de origem com um filtro do habitáculo, será possível instalar um posteriormente.

Dirija-se a um representante da marca.

BATERIA

Bateria



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

5



Manuseie a bateria **1** com cuidado, dado que contém ácido sulfúrico que não pode entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se tal acontecer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se diminuir, a mensagem "Modo salvaguarda bateria 12V" será apresentada no quadro de instrumentos seguida de "Bateria fraca Ligar o motor". Neste caso, ligue o motor, conduza o veículo ou aguarde pelo desaparecimento da mensagem do quadro de instrumentos.

Nota: a mensagem "Modo salvaguarda bateria 12V" poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor parado de modo a avisar o utilizador que as funções que consumam energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação, alimentação de acessórios, etc.)

poderão ser desativadas automaticamente.

O estado de carga da bateria poderá diminuir, sobretudo se utilizar o veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura é baixa;
- após uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com a ignição desligada.



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.

É necessário desligar a ignição ➔ 157, ➔ 159.

BATERIA



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta

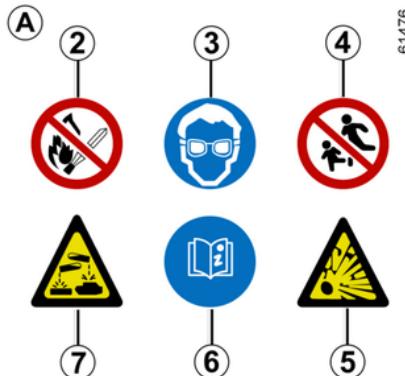


no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



A etiqueta **A** está situada na bateria **1** sob a tampa de proteção **B**.



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **3** proteção obrigatória dos olhos;
- **4** manter afastado de crianças;
- **5** materiais explosivos;
- **6** consulte o manual;
- **7** materiais corrosivos.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extraír, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras provocadas por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por uma do mesmo tipo.

Chame um representante da marca.

BATERIA

Bateria de 12 V



5
A bateria de "12 V" **1** está situada na parte traseira do veículo Hybrid: esta bateria fornece a energia necessária para trancar/destrancar o veículo e utilizar o equipamento.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

O nível de carga da bateria de "12 V" **1** poderá diminuir, especialmente se utilizar o veículo:

- quando a temperatura exterior baixa;
- depois de uma utilização prolongada de funções consumidoras de energia com a ignição desligada;
- depois de um período de estacionamento prolongado.



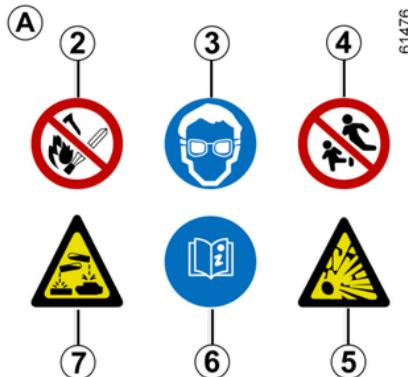
Para garantir a sua segurança e o funcionamento correto dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria de "12 V" (extração, desligamento, etc.) **devem** ser realizadas por um especialista qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

Etiqueta A



61476

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

2. chama viva interdita e proibido fumar;
3. é necessário usar uma proteção dos olhos;
4. manter afastado das crianças;
5. matérias explosivas;
6. consulte o manual;
7. matérias corrosivas.

BATERIA



É proibido desligar a bateria de "12 V".
Risco de queimaduras por choques elétricos.

Bateria de 48 volts secundária



Consoante o veículo, existe uma bateria secundária **1** situada sob o banco do passageiro dianteiro ou do banco do condutor, num compartimento específico, que fornece a energia necessária para acionar alguns equipamentos.

A bateria secundária **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Etiqueta A

A etiqueta **A** está situada na bateria **1**:

- **2** tensão elétrica perigosa;
- **3** risco de explosão;
- **4** materiais corrosivos;
- **5** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **6** não eliminar como resíduo doméstico;
- **7** materiais recicláveis;
- **8** proteção obrigatória dos olhos;
- **9** consulte o manual;
- **10** manter afastado de crianças.

Nota: no sentido de garantir o respetivo desempenho e o funcionamento adequado, a bateria secundária **1** é recarregada na totalidade em andamento, em intervalos regulares (apro-

ximadamente uma vez a cada dois meses).

Nessas ocasiões, poderá verificar-se uma diminuição temporária da potência e/ou do travão-motor. Esta situação é absolutamente normal.



No sentido de garantir a sua segurança e o correcto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extraír, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

LIMPEZA

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravaíla projetada pelos outros veículos... Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lave frequentemente o veículo, **com o motor desligado**, com produtos de limpeza recomendados pelo nosso Departamento Técnico (nunca utilize

produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravaíla, para evitar danificar a pintura.

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l por minuto;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

LIMPEZA

Evitar

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não aprovados pelos nossos serviços técnicos, dado que podem danificar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);
- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por ex. dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por ex. para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.



Consoante o veículo, as peças plásticas exteriores (para-choques, etc.) têm um aspeto salpicado devido à sua conceção.

A presença de pontos brancos nas peças é normal. Não tente removê-las através de uma lavagem.



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição desligada ➔ 142. Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as escovas de limpavidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de voltar a colocar a antena, apafusando-a completamente quando a lavagem estiver concluída.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente enbebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

LIMPEZA

Não utilize produtos de limpeza à base de álcool nem utensílios como, por exemplo, raspadores.

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Utilize utensílios (por ex. raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma **solução de água fria com sabão natural (ou morna)**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente enbebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Não devem ser utilizados detergentes ou corantes.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão. Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (dos rebordos para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de se-

LIMPEZA

guida como é indicado para uma sólida.



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se for necessário remover equipamentos para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), certifique-se sempre de que os recoloca corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor, etc.) e que os fixa utilizando os componentes fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos componentes de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

- sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado. Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, no mínimo, idênticos aos dos pneus originais ou correspondentes aos índices preconizados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Manutenção dos pneus

61489



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste 1 que são constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, estes tornar-se-ão visíveis 2: em seguida, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso será de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.

PNEUS

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desfaçães no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus devem ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor ➤ 353)



Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de circulação. Ajuste as pressões de acordo com as condições de utilização ➤ 353.

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar previamente na válvula, para facilitar a entrada do ar.



O seu veículo está equipado com rodas de grande dimensão. Estas rodas são mais sensíveis a um defeito de equilibragem. Em caso de vibrações em andamento, consulte um representante da marca.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

PNEUS



Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho será apresentado no quadro de instrumentos
➔ 192.

Roda sobressalente

➔ 360 ➔ 362.



Mudança de roda

Dado que o sistema de aviso de perda de pressão dos pneus poderá demorar vários minutos a determinar corretamente as posições das rodas e os valores da pressão em andamento, verifique as pressões dos pneus depois de qualquer intervenção.

Substituição dos pneus



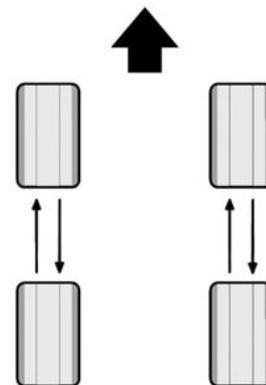
Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem ter um índice de carga e um índice de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus de origem, ou que correspondam aos recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Troca de rodas



Versão 4x4

Recomenda-se a permuta regular das rodas, de modo a uniformizar o desgaste dos pneus.

Troque as rodas conforme ilustrado no esquema apresentado mais acima.

Para obter informações sobre a periodicidade de revisão, consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versão 4x2

Esta prática não é aconselhada.

Precauções invernais

Correntes

PNEUS

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

Instale as correntes de neve apenas nas rodas dianteiras.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes**.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo**.



As rodas de 18" não podem ser equipadas com correntes. Se pretender utilizar correntes, será necessário utilizar **equipamento específico** – consulte um representante da marca.

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

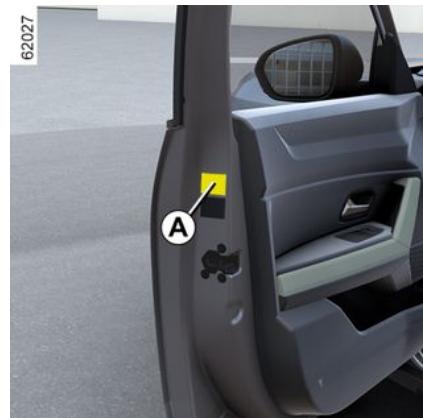
Estes pneus devem ser colocados em, pelo menos, ambas as rodas do eixo dianteiro ou, consoante o país, em todas as rodas do veículo.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pressão dos pneus

Etiqueta A



6

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, acrescente às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique-as

PNEUS

pelo menos uma vez por mês e antes de cada grande viagem.

Consoante o veículo, após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, deverá reinicializar o valor de referência da pressão dos pneus → 192.

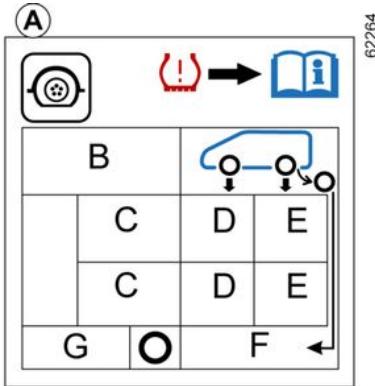


Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o



testemunho (!) será apresentado no quadro de instrumentos → 192.



A presença e a localização das informações na etiqueta dependem do veículo.

B: tamanho dos pneus montados no veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão dos pneus dianteiros.

E: pressão dos pneus traseiros.

F: pressão da roda sobressalente.

G: tamanho do pneu da roda sobressalente.



Veículos utilizados com carga máxima (Massa máxima autorizada em carga) e com reboque:

- A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus → 407.

Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 350.

PNEUS



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Kit de reparação dos pneus



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

PNEUS



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 milímetros, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter roulado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo), prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit **C** situado na bagageira.

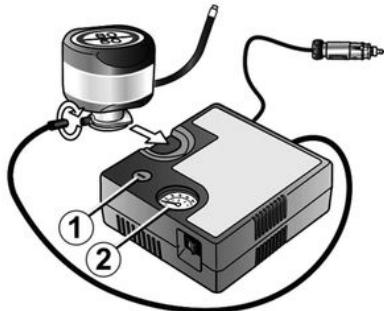


Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 192.

PNEUS

62281



Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

- Desligue os eventuais acessórios ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- em veículos equipados com um dispositivo de reboque, desligue a tomada do reboque, se necessário;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;
- encha o pneu à pressão preconizada → **353**;
- após, no máximo, **15** minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manômetro **2**).

Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manômetro **2 indicará durante breves instantes uma pressão máxima de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá;**

- ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **1**.

Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Guarde o kit.
- Arranque imediatamente e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.

PNEUS

– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

6



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

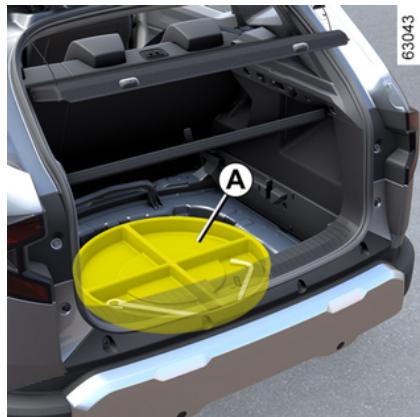
Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

Ferramentas



Consoante o veículo, para aceder ao bloco de ferramentas;

- abra a tampa da bagageira;
- consoante o veículo, levante o piso móvel e/ou o tapete da bagageira.

Nota: consoante o veículo, as caixas de arrumação **A** estão situadas junto à roda sobressalente ou sobre a roda sobressalente.

PNEUS



Chave de rodas 1

Pode ser utilizada para bloquear ou desbloquear os parafusos de roda e o anel de reboque 4.



Macaco 2

Para utilizar o macaco, desaperte a porca 5 até ao fim da haste 6 e rode-a para cima (movimento **B**). Antes de recolocar o macaco, recolha-o corretamente antes de o repor na respetiva posição (certifique-se de que recoloca a chave de rodas).

Aperte a porca 5 para fixar o macaco.



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutro veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

6

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

Anel de reboque 4 ➔ 366.

PNEUS



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

6



Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.



Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➤ 192.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das restantes quatro rodas.

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.

Furo, roda sobressalente

Em caso de furo

Consoante a versão, o veículo poderá estar equipado com:

- um kit de enchimento de pneus ➤ 355;
- uma roda sobressalente ou pneus autorreparáveis.

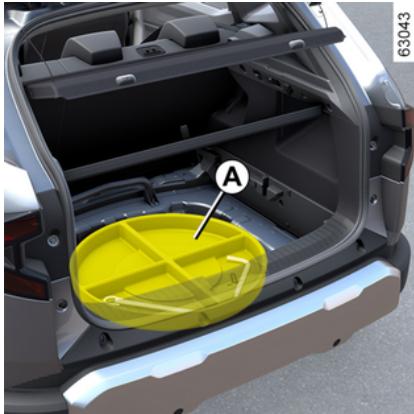
PNEUS

- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Veículos com motor de combustão na versão 4x2



Consoante o veículo, remova o bloco de ferramentas **A** e, em seguida, a roda sobressalente **1**.

Nota: consoante o veículo, a roda com furo não pode ser colocada no lugar da roda sobressalente. A roda com furo deve ser colocada na bagageira.

Veículos com motor de combustão na versão 4x4



6

Roda sobresselente 2

Para a retirar:

- abra a tampa da bagageira;
- consoante o veículo, levante o piso móvel e o tapete da bagageira **3**;
- desaperte a fixação central **4** no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio;

PNEUS

– remova a roda sobressalente **2**.

Nota: na ausência de uma roda sobresselente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior da bagageira. Consoante o veículo, o bloco de ferramentas está situado à esquerda da roda sobressalente, sob o piso móvel.

Versão Hybrid



Bloco de ferramentas **5**

As ferramentas incluídas no bloco de ferramentas depende do veículo.

O bloco de ferramentas **5** está situado no compartimento sob o tapete da bagageira.

Para mais informações ➔ 358.

Roda sobresselente **6**

Para a retirar:

- abra a tampa da bagageira;
- consoante o veículo, levante o piso móvel e o tapete da bagageira **7**;
- desaperte a fixação central **8** no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio;
- remova a roda sobressalente **6**.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Mudança de roda



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição **P**).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

PNEUS

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se for necessário, retire o tampão.

Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas **1**.

Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco **2** horizontalmente.

A cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embaladeira o mais próximo possível da roda em questão, conforme indicado pela seta **3**.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco **4** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes **5** e no sentido da seta **3**.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.



Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho

será apresentado no quadro de instrumentos → **192**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

PNEUS



Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutro veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

6

Tampões de roda, tampão de roda – jante

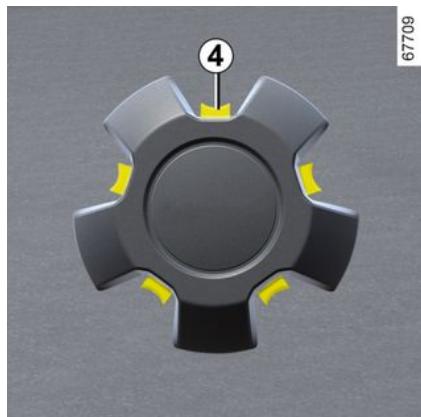


Tampão central 1 com parafusos de rodas visíveis

Extraia-o com a chave de tampão 2 inserindo a ferramenta perto de um parafuso de roda ➔ 358.



Para o repor, reposicione os ganchos 4 relativamente aos parafusos 3.



PNEUS

Pressione os ganchos de fixação do tampão.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.



Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

DESEMPANAGEM

Reboque: desempanagem desempanagem

Antes do reboque, coloque a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática) **e, em seguida, aguarde aproximadamente um minuto** (na versão Hybrid), desbloqueie a coluna de direção e, em seguida, solte o travão de estacionamento.

Em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, se não for possível colocar a alavanca de velocidades na posição **N**, consulte um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave no contactor de ignição e coloque-a na posição "On" ou, consoante o veículo, com o cartão presente no interior do habitáculo, mantenha premido o botão de arranque do motor **durante aproximadamente dois segundos** ➔ 157 ➔ 159.

Coloque a alavanca em ponto-morto (posição **N** em veículos com caixa de velocidades automática).

Na versão Hybrid, aguarde aproximadamente um minuto antes de proceder ao reboque.

A coluna de direção é desbloqueada e as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (piscas, luzes de stop). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

Se conduzir o veículo de reboque, não exceda o peso máximo de reboque permitido do veículo ➔ 407.



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebogado deve ter capacidade de travagem.
- não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
- evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.
- Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.

Pontos de reboque dianteiro e traseiro

Utilize exclusivamente

- à frente: o ponto de reboque 2 ou, consoante o veículo, o anel de reboque 5 ➔ 358 e o ponto de reboque;
- atrás: o ponto de reboque 6.

DESEMPANAGEM

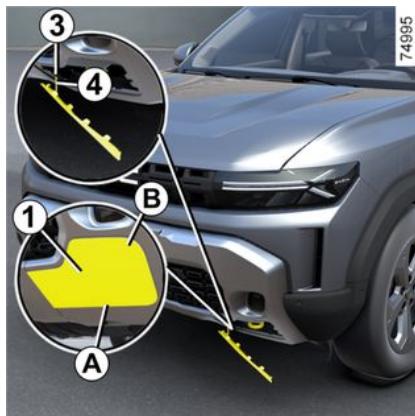
Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração, em nenhum caso, devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Para aceder ao ponto de reboque dianteiro 2

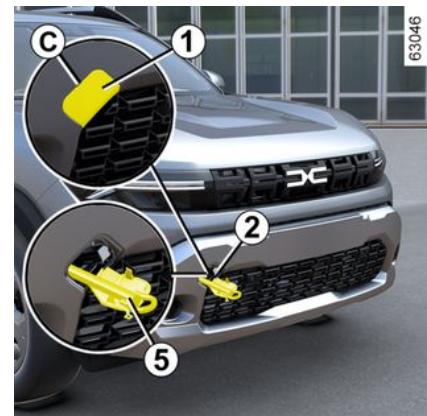
Consoante o veículo, pressione a zona **A** e mantenha a pressão enquanto puxa pela zona **B** para abrir a tampa **1**.

Antes de rebocar ou reparar o seu veículo, remova a tampa **1**.



Particularidade de reposição da tampa dianteira **1**:

- Insira o gancho **4** no alojamento **3**;
 - coloque a zona **A** da tampa **1** no para-choques e pressione a zona **B**.
- ou



- Consoante o veículo, desencaixe a tampa dianteira **1** introduzindo uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante na ranhura **C**;
- **aperte o anel de reboque **5** por completo**: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas;
- após a utilização, desaperte o anel de reboque **5** e pressione a tampa **1** para a bloquear.

Utilize apenas o anel de reboque **5** e a chave de rodas ➔ 358.

DESEMPANAGEM



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



6

Ponto de reboque traseiro 6

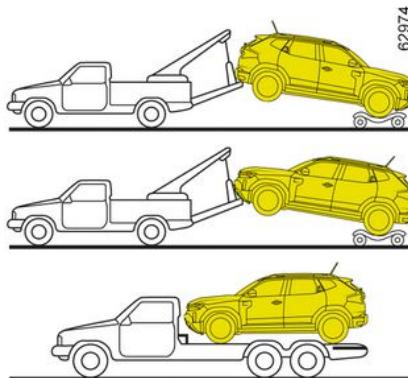


Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Rebocar um veículo com tração às 4 rodas (4WD)



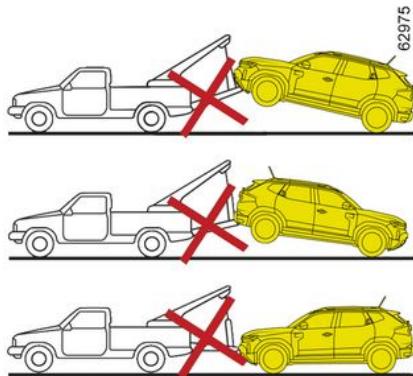
Nunca deve rebocar um veículo com 4 rodas motrizes, qualquer que seja o modo selecionado, se alguma das 4 rodas estiver em contacto com o solo (exceto para desempanagem fora de estrada).
Risco de danos mecânicos.



Não retire a chave do contactor de ignição nem deixe o cartão no interior do veículo durante a operação de reboque (consoante o veículo).

Risco de bloqueio da coluna da direção.

DESEMPANAGEM



Desempanagem fora de estrada

Se o seu veículo ficar preso na areia, neve, lama, fixe um equipamento de reboque flexível (cinta de reboque ou qualquer outro dispositivo especialmente concebido para este efeito) ao ponto de reboque dianteiro ou traseiro.



Para conhecer as condições de utilização do equipamento de reboque flexível, consulte as instruções do fabricante. Se um veículo 4x4 (4WD) ficar atascado, apenas deverá ser rebocado ao longo de uma curta distância. **Risco de danos mecânicos.**



Em caso de desempanagem fora de estrada, é interdito utilizar uma barra rígida para rebocar um veículo atascado. **Risco de danos mecânicos.**

des na posição de ponto-morto N, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.

Nota: se não for possível colocar a alavanca de velocidades na posição N, contacte um representante da marca.



Ao arrumar as ferramentas, tenha o cuidado de as posicionar corretamente na bagageira, tal como estavam inicialmente. Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excepcionais e excluindo veículos Hybrid, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente, com a alavanca de velocida-

Bateria: desempanagem

Para evitar qualquer risco de fáscica

- Certifique-se de que todos os consumidores de energia (luces de cortesia, etc.) estão desligados antes de desligar ou ligar novamente uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar curto-circuito.

DESEMPANAGEM

car um curto-círcuito entre os terminais;

- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

➔ 157 ou ➔ 159.

6

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (**risco de explosão**).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa desta situação.

Risco de ferimentos.

Arranque do motor com a bateria de outro veículo

Se tiver de utilizar a bateria noutro veículo para ligar o seu veículo, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da mar-

DESEMPANAGEM

ca ou, se já tiver os tiver, certifique-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampères-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria des-carregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Nota: na versão Hybrid, dado que não é possível aceder diretamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor.



i Não utilize o seu veículo Hybrid para voltar a ligar a bateria de "12 V" de outro veículo. A energia elétrica na bateria de "12 V" secundária de um veículo Hybrid não é suficiente para esta operacão.

Risco de danos no veículo.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se houver contacto, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Evite os componentes da bateria que se afastados de chamas, obstante serem deslumbrantes e faiscas (risco de explosão).

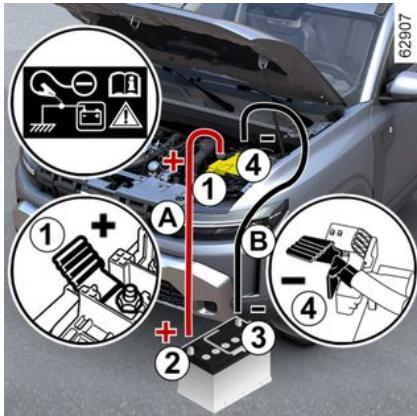
Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer



compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Bateria de "12 V" no compartimento do motor



(versão de combustão)

Ligue o cabo positivo (+) **A** ao terminal (+) **1** da bateria descarregada e, em seguida, ao terminal (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo (-) **B** ao terminal (-) **3** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal (-) **4** da bateria descarregada.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Assim que comece a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4 - 3 - 2 - 1**).

DESEMPANAGEM



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

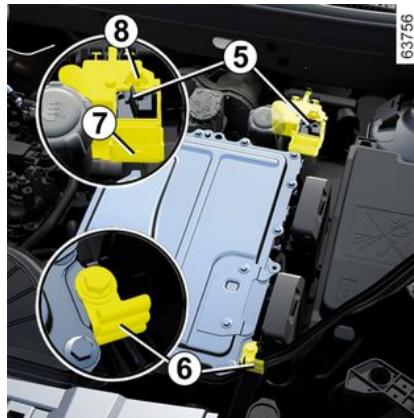
Risco de ferimentos graves e/ou de provocar danos no veículo.

6



Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida ➤ 132.

A bateria de "12 V" na traseira do veículo

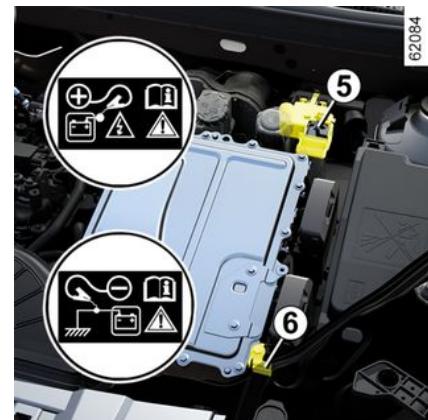


(Versão Hybrid)

Não é possível aceder diretamente à bateria.

Utilize o **terminal 5 (+)** e o **terminal 6 (-)** no compartimento do motor.

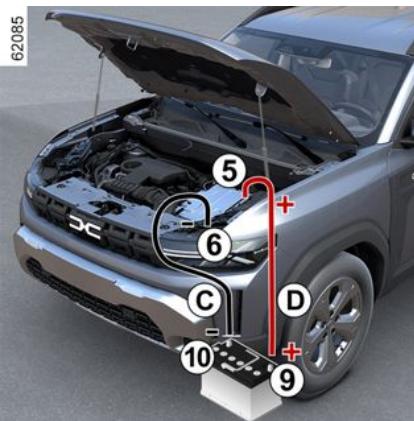
Nota: abra a tampa **7** do terminal **5** (+) premindo o botão **8**.



É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.

Risco de arranque inadvertido do motor.
Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.

DESEMPANAGEM



Ligue o cabo positivo **D** ao terminal **5** (+) e, em seguida, ao terminal **9** (+) da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **C** ao terminal **10** (-) da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal **6** (-).

Carregue no pedal do travão e prima o botão de arranque. Depois de ligar o motor, desligue os cabos **C** e **D** pela ordem inversa (**6 - 10 - 9 - 5**).

Após cada intervenção da tampa **7**, verifique a tampa do bloco de terminais na respetiva patilha **8**.

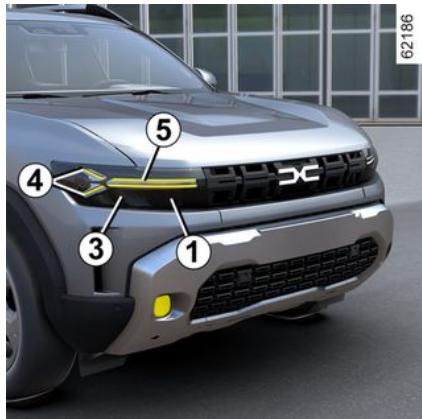


Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **C** e **D** e que o cabo positivo **D** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.
Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

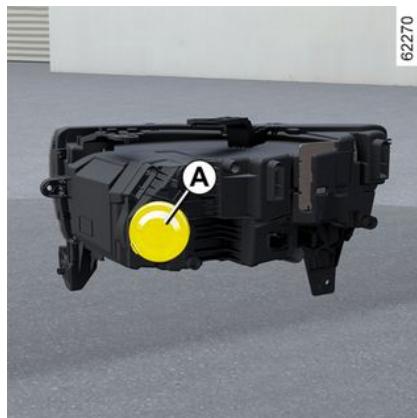
Iluminação interior: substituir lâmpadas

Faróis: substituir as lâmpadas



Máximo 1

(consoante o veículo)



Extraia a tampa **A**.



Desencaixe a ficha **2**, extraia o conjunto do respetivo alojamento e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H7.

Antes de substituir a lâmpada, anote cuidadosamente a sua posição original no respetivo alojamento. Após mudar a lâmpada, verifique se a lâmpada de substituição se encontra exatamente na mesma posição no alojamento. Encaixe a tampa.

Médio 3 (LED)

(consoante o veículo)

Consulte o representante da marca.

Luz diurna/mínimo 4 (LED)

(consoante o veículo)

Consulte o representante da marca.

Pisca-pisca 5 (LED)

(consoante o veículo)

Consulte o representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta

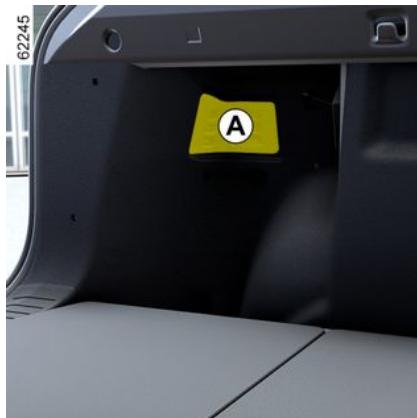


no compartimento do motor informa-o desta situação.

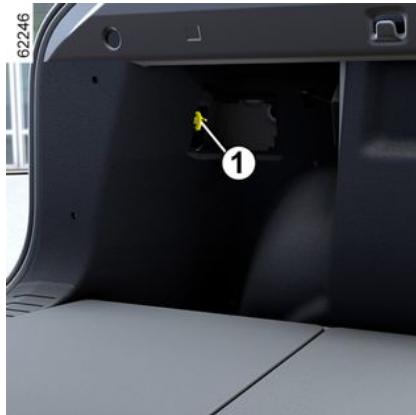
Risco de ferimentos.

Luzes traseiras: substituição de lâmpadas

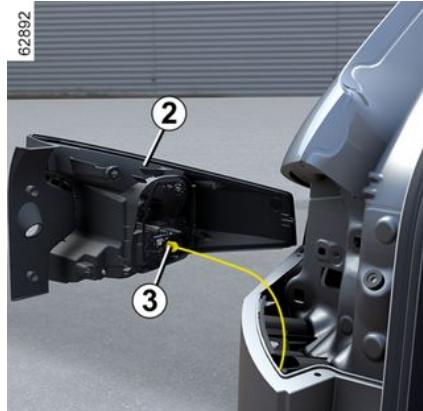
Pisca-piscas/mínimos e luzes de stop



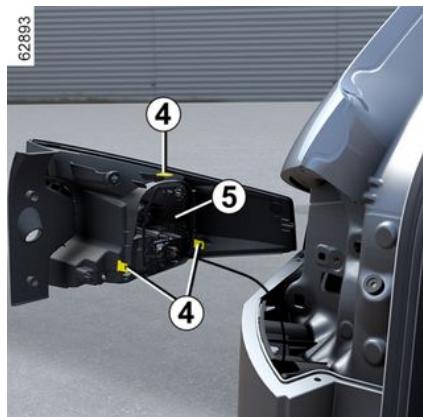
Abra a tampa do porta-bagagens e remova a tampa **A**.



Desaperte a porca **1** e retire a unidade de iluminação **2** do exterior.



Solte a ficha **3** e desbloqueie os freios **4** para remover o casquillo **5**.



6

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

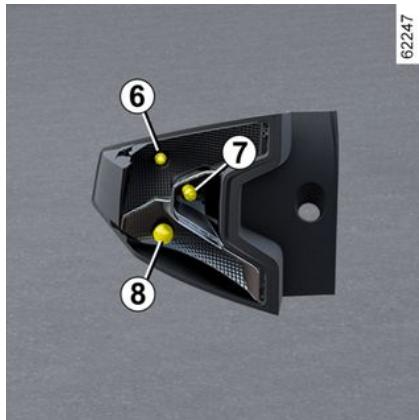


De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

6



6. Mínimo

Tipo de lâmpada:W5W.

7. Testemunho de pisca-piscas

Tipo de lâmpada:WY16W.

8. Mínimos e luzes de stop

Tipo de lâmpada: P21/5W.



Não toque no escape.
Risco de queimaduras.

Para montar

Para voltar a montar, proceda pela ordem inversa, tendo cuidado para não danificar a cablagem, aperte primeiro a porca 1 .



Luz de marcha-atrás 9

(consoante o veículo)

Aceda ao casquinho situado sob o para-choques traseiro e, em seguida, desaperte-o rodando-o na direção do exterior do veículo e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada:P21W.

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem. Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.



Farolim superior de stop LED 10

Consulte o representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



Luz de placa de matrícula 11 (LED)
(consoante o veículo)
Consulte o representante da marca.



As lâmpadas estão sob
pressão e podem estalar
durante a extração.

Risco de ferimentos.

Luzes de nevoeiro: substituição de lâmpadas

Luzes de nevoeiro dianteiras



Substituir as luzes de nevoeiro dianteiras do lado esquerdo 1

(consoante o veículo)

- Aceda ao casquilho desencaixando a tampa 2;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

ou

- Desapertar o parafuso com uma chave de fendas;
- aceda ao casquilho desencaixando a tampa 2;
- rode o casquilho um quarto de volta;

- retire a lâmpada.



Substituir as luzes de nevoeiro dianteiras do lado direito 3

Devido à reduzida acessibilidade,
aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.

(consoante o veículo)

- Rode o volante para a esquerda até ao batente;
- desaperte os fixadores da cava de roda;
- rode o casquilho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

ou

- Desapertar o parafuso com uma chave de fendas;

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

- aceda ao casquinho desencaixando a tampa **4**;
- rode o casquinho um quarto de volta;
- retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada:H16.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

6

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, **aconselhamo-lo a mandar substituir estas lâmpadas num Representante da marca.**



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Luz de nevoeiro traseira 5

(consoante o veículo)



Aceda ao porta-lâmpadas situado sob o para-choques traseiro e, em seguida, desaperte-o rodando no sentido do centro do veículo e remova a lâmpada.

Tipo de lâmpada:P21W.



Não toque no escape.
Risco de queimaduras.

Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

No entanto, devido à reduzida acessibilidade, **aconselhamos que solicite a substituição destas lâmpadas num representante da marca.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



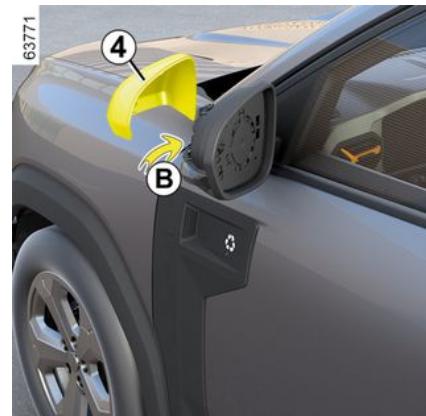
Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

Devido à necessidade de remover a capa do retrovisor exterior, **aconselhamo-lo a solicitar a substituição da lâmpada num representante da marca.**

Para aceder à lâmpada:



Pisca-piscas laterais: substituição de lâmpadas



– desencaixe a capa **4** utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante (movimento **B**);



6

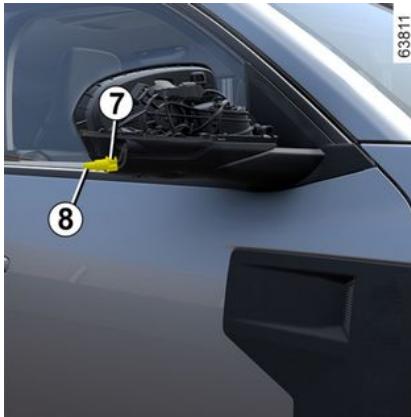
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

- desaperte os parafusos **5** com uma chave de fendas;



6

- desencaixe a tampa **6** do pisca-pisca lateral **1** para aceder à lâmpada;



- rode o casquinho **7** e puxe a lâmpada **8** para fora.

Tipo de lâmpada:WY5W.

Para montar, proceda no sentido inverso.

Certifique-se de que:

- Que o suporte da lâmpada **7** está alinhado corretamente antes de o inserir no seu alojamento;
- a capa do retrovisor exterior **2** encaixa devidamente na respetiva base **3**.

Ao proceder à desmontagem e à reposição, certifique-se de que a cablagem e os componentes circundantes não são danificados.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

Iluminação interior: substituição de lâmpadas

Luz de teto dianteira 1

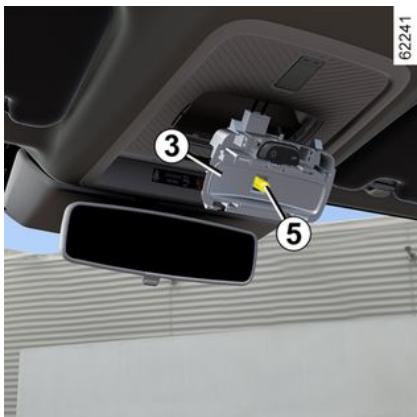


- Desencaixe a ótica **2** utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas posicionada na área **A**;

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



- desencaixe e solte o casquillo **3** utilizando as linguetas **4**;
- remova a lâmpada em causa.



Tipo de lâmpada 5: W5W.

Para montar

- Encaixe a lente **2** no casquillo **3**;



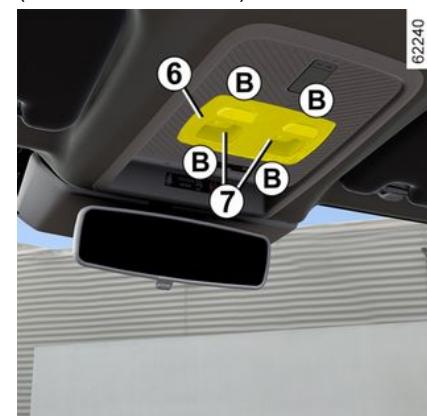
- encaixe a luz de cortesia **1** até ouvir o clique;
- certifique-se de que as luzes de cortesia estão corretamente posicionadas e bloqueadas na devida posição.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

Focos de leitura dianteiros 6

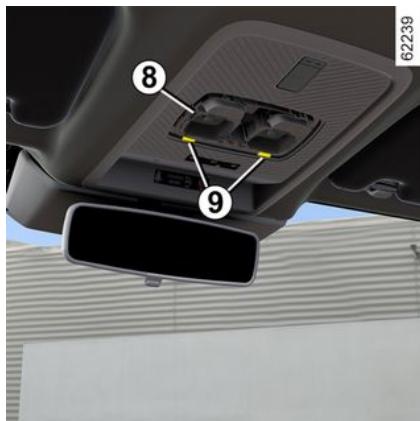
(consoante o veículo)



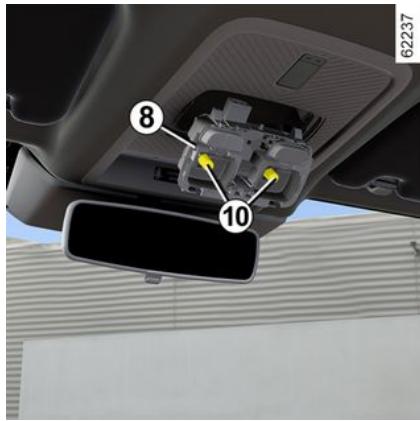
6

- Desencaixe a ótica **7** utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas posicionada na área **B**;

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



- 6
– desencaixe e solte o casquillo **8** utilizando as linguetas **9**;
– remova a lâmpada em causa.



Tipo de lâmpada **10**: W5W.

Para montar

- Encaixe a lente **7** no casquillo **8**;



- encaixe a unidade do foco de leitura **6** até encaixar;
- certifique-se de que o bloco de focos de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.

Foco de leitura traseiro **11**

(consoante o veículo)



- Desencaixe a ótica **12** utilizando uma ferramenta como, por exemplo, uma chave de fendas posicionada na área **C**;

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS



- desencaixe e solte o casquinho **13** utilizando as linguetas **14**;
- remova a lâmpada em causa.



Tipo de lâmpada 15: W5W.

Para montar

- Encaixe a lente **12** no casquinho **13**;



- encaixe a unidade do foco de leitura **11** até ouvir um clique;
- certifique-se de que o bloco de focos de leitura está corretamente posicionado e bloqueado na devida posição.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

Luz do porta-luvas **16**

(consoante o veículo)



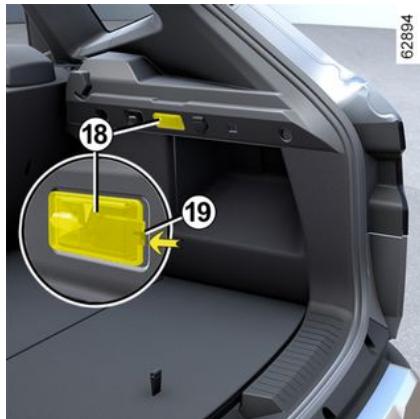
Desencaixe a luz **16** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante, premindo a lingueta **17** para deslocar a luz na direção do interior do porta-luvas.

Desligue o conjunto.

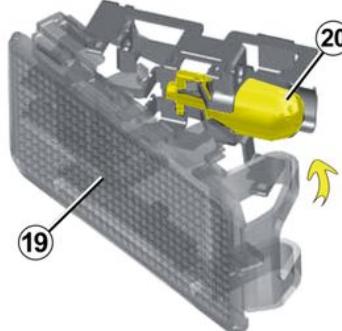
Tipo de lâmpada:W5W.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Luz do porta-bagagens 18



62894



62895

Solte a lente **19** e acceda à lâmpada **20**.

Tipo de lâmpada 20: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

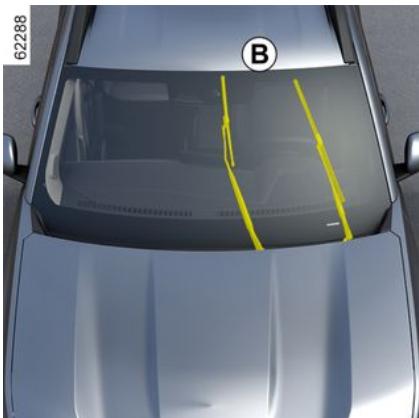
Risco de ferimentos.

Desencaixe a luz **18** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante para premir a lingueta **19** para deslocar a luz na direção do interior do porta-bagagens.

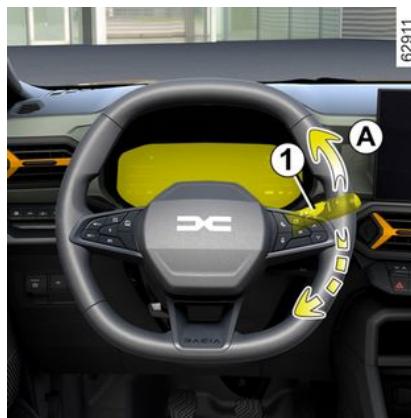
Desligue o conjunto.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Escovas de limpa-vidros dianteiro 2

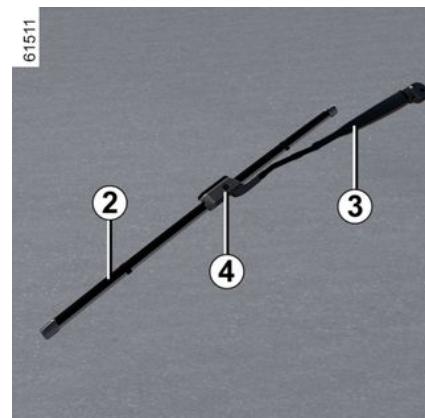


Para substituir as escovas, coloque-as primeiro na posição de serviço **B**



Com a ignição ligada, motor desligado:

- mova a haste **1** duas vezes consecutivas para a posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros pararão na posição **B** de manutenção, afastadas do capô;
- prima o botão **4** e, em seguida, remova a escova para cima.



Para montar

Para reposicionar a escova de limpa-vidros **2**, insira-a no respetivo braço **3** e, em seguida, encaixe-a até ouvir um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisa e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.

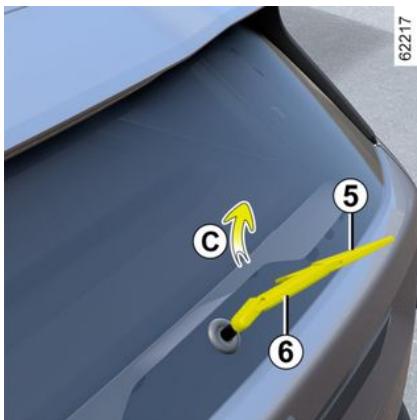
ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente a escova e o para-brisas com água com sabão;
- não as utilize quando o para-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.

Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5



A haste na posição desligada (desativada):

- Levante o braço de limpa-vidros **6**;
- rode a escova do para-brisas traseiro **5** (movimento **C**) até desencaixar;
- solte a escova do para-brisas traseiro **5** puxando a mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova Certifique-se do correto travamento da escova.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente a escova e o para-brisas com água com sabão;
- não as utilize quando o para-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição desligada (desativada).
Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS

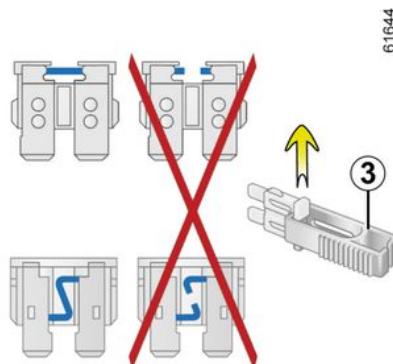
Compartimento dos fusíveis



Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A** utilizando o entalhe **1** ou, consoante o veículo, desencaixe a tampa **B** utilizando o entalhe **2**.

Pinça **3**



61644

Solte o fusível com a pinça **3**, situada na parte posterior da tampa **A** ou **B**.

Para o extraí-lo da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.



De acordo com a legislação local ou por precaução, pode obter um conjunto de lâmpadas e fusíveis sobressalentes junto do seu representante da marca.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, substitua-o **imperativamente** por outro com a mesma intensidade do de origem.

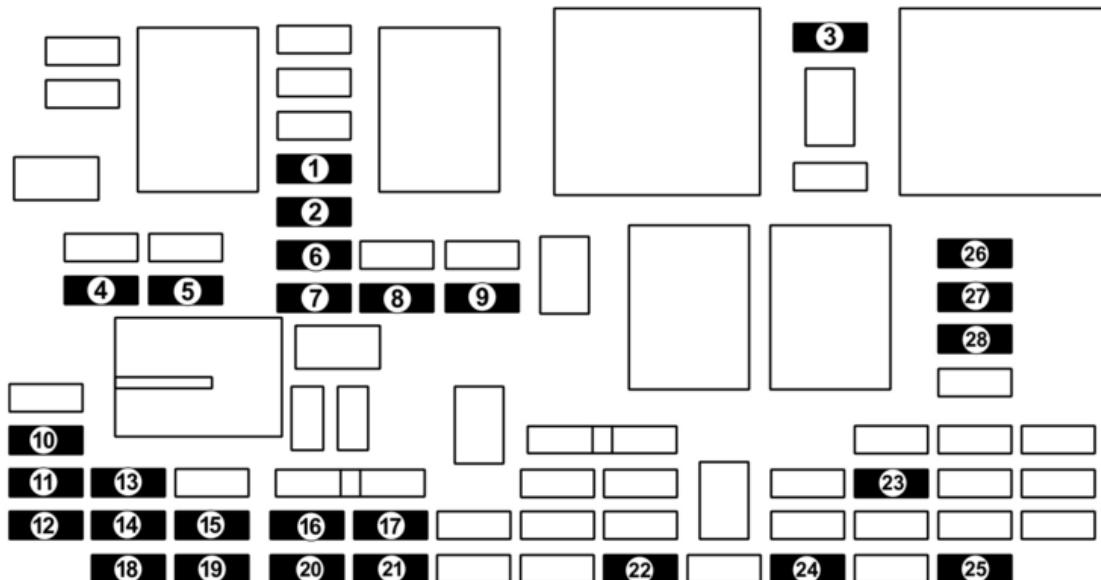
Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS

Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende
do nível de equipamento do veículo)

64824



FUSÍVEIS

- 1.** Retrovisores com desembaciador
- 2.** Bancos aquecidos do condutor e do passageiro
- 3.** Tração do reboque
- 4.** Limpa-vidros traseiro e luzes de nevoeiro traseiras
- 5.** Intermitentes de perigo sem MCB
- 6.** Luzes de stop sem MCB
- 7.** Rádio
- 8.** Degelo do óculo traseiro
- 9.** Botão 4x4, Ar condicionado manual, Rádio, Gateway do calculador, Retrovisor interior, Cinto de segurança, Degelo do para-brisa
- 10.** USB
- 11.** Tomada de acessórios da bagageira, dispositivo de reboque
- 12.** Consoante o veículo, bancos aquecidos
- 13.** Intermitentes de perigo com MCB
- 14.** Luzes de stop com MCB
- 15.** Elevador de vidros com função impulsional do lado do passageiro dianteiro
- 16.** USB
- 17.** Controlo do espelho retrovisor
- 18.** Elevador de vidros com função impulsional do lado do passageiro traseiro direito
- 19.** Elevadores de vidros impulsoriais
- 20.** Elevador de vidros com função impulsional do lado do passageiro traseiro esquerdo
- 21.** Som de boas-vindas externo e interno
- 22.** Luz de teto
- 23.** Botão de estacionamento assistido
- 24.** Pré-equipamento para acessórios
- 25.** Pré-equipamento para acessórios
- 26.** Tomada de 12 V, isqueiro
- 27.** Volante aquecido
- 28.** Interruptor da bomba de lava-vidros dianteiro

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO

Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:



6

– o rádio 1;



– os altifalantes dianteiros 2 e 3;



– os altifalantes traseiros 4.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações (antena, alimentação + e -, cablagem dos altifalantes) estão situadas por trás do mesmo.



– Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.

– As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio. Para saber a referência, consulte um representante da marca.

– Não é permitido realizar qualquer intervenção nos circuitos elétricos do veículo ou do rádio, exceto se for efetuada por um representante da marca; um sistema incorretamente montado poderá provocar danos no equipamento elétrico e/ou nos componentes que lhe estão ligados.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS



Acessórios elétricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Dirija-se a um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada ➤ **304 ➤ 315. Risco de incêndio.**

Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrónicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrográficos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrónicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fuzível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca. **Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbação da condução

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta. Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...). O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada. A mensagem "Coloq. cartão na zone + START" aparece no quadro de instrumentos. O veículo está ligado. Dessincronização do cartão.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo ➔ 56 ➔ 48 ➔ 159. Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave integrada ➔ 56. Utilize a chave integrada no cartão ➔ 56. Coloque o seu cartão no símbolo ➔ 159 e, em seguida, prima o botão de arranque. Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com o cartão. Desligue a ignição. Destranque a porta do condutor introduzindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta ➔ 56 e, em seguida, coloque o cartão no símbolo ➔ 159 e prima o botão de arranque para sincronizar o cartão.
Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta. Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel, etc.).	Utilize a chave. Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	<p>O veículo encontra-se numa zona de fortes rádições eletromagnéticas.</p> <p>Bateria descarregada.</p> <p>O veículo está ligado.</p> <p>Dessincronização do telecomando.</p>	<p>Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo ➔ 56 ➔ 52 ➔ 157.</p> <p>Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com a chave. Desligue a ignição.</p> <p>Destrancar a porta do condutor introduzindo a chave na fechadura da porta ➔ 56 e, em seguida, ligar o motor para sincronizar o telecomando ➔ 157.</p>
Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	<p>Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.</p> <p>Bateria descarregada ou avariada.</p> <p>Circuito defeituoso.</p>	<p>Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.</p> <p>Ligue outra bateria à bateria defeituosa ➔ 369 ou substitua a bateria , se necessário.</p> <p>Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.</p> <p>Consulte o representante da marca.</p>
O motor não pega.	<p>As condições de arranque não estão reunidas.</p> <p>O cartão "mãos livres" não funciona.</p>	<p>Consulte o parágrafo sobre ➔ 156 ➔ 157 ➔ 159.</p> <p>➔ 159.</p>
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte o representante da marca.
O motor não para.	Cartão não-detetado.	Coloque o seu cartão no símbolo ➔ 159 e, em seguida, prima o botão de arranque.
	Problema eletrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante enquanto prime o botão de arranque do motor (ou, consoante o veículo, ao rodar a chave de ignição) ➔ 157 ➔ 159.
	Círcuito elétrico defeituoso.	Consulte o representante da marca.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verificar a pressão dos pneus. Se a origem do problema não for essa, solicite a verificação do respetivo estado a um representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a gasóleo, isto não representa necessariamente uma avaria. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	➔ 178.
	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte o representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O testemunho de pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar, tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Nível demasiado baixo. Falta de pressão do óleo.	Reponha o nível de óleo do motor ➔ 333. Pare e chame um representante da marca.
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte o representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona de aviso e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador. Fugas de líquido de refrigeração.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca. Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO



Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca repor o nível com líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

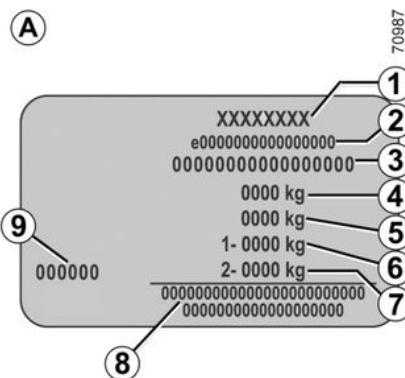
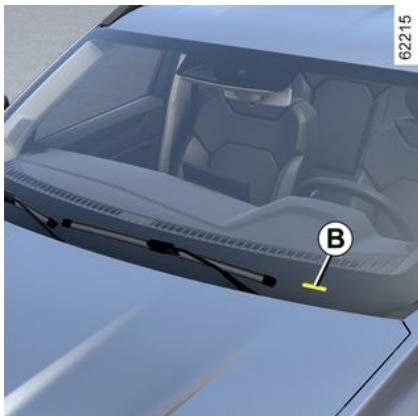
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não funciona.	Escovas de limpador de vidros coladas. Circuito elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Separe as escovas do para-brisa antes de utilizar os limpadores de vidros. Consulte o representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 387.
O limpador de vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte o representante da marca.
Frequência mais rápida de intermitência dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira defeituosa.	➔ 374
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte o representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 387.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte o representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 387.
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenômeno natu-	

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	<p>ral causado por variações de temperatura e umidade.</p> <p>Se for o caso, os vestígios desaparecerão gradualmente quando as luzes se acenderem.</p>	
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placa de identificação do veículo (VIN)



As indicações que figuram na placa do construtor A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Chapa do construtor A

1. Nome do construtor.
2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.
3. Número de identificação.

Consoante o veículo, esta informação é igualmente fornecida na marcação B.

4. MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

5. MTR (Massa total rolante: veículo em carga com atrelado).

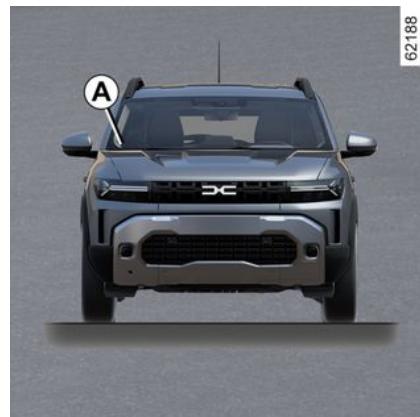
6. MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

7. MMTA do eixo traseiro.

8. Área reservada para inscrições de parcerias ou complementares.

9. Referência da pintura (código de cor).

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência



62188

7

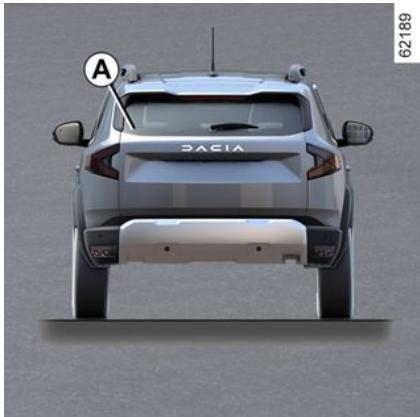
O QR Code na etiqueta A permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta A está sempre visível e presente tanto no para-brisa como no óculo traseiro.

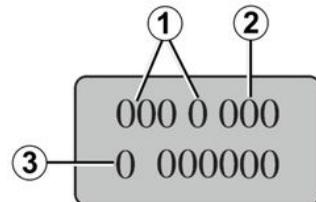
Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.



7

Identificação do motor, especificações do motor

(A)



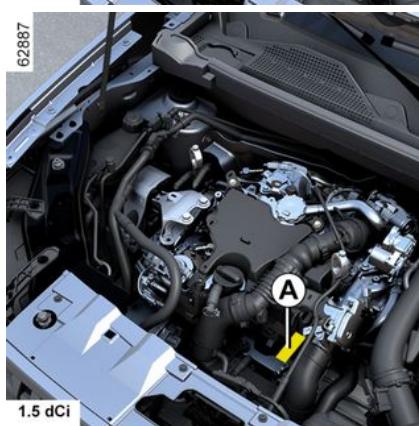
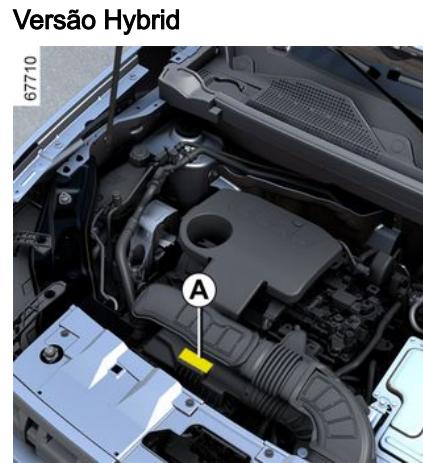
62527



Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.
(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número de série do motor.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Características do motor

Versões	1.0 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	Hybrid			1.5 dCi
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H4Dt	H5Ft	H5H	H4M	H5P	5DH	K9K Turbo
Cilindrada (cm³)	999	1 198	1 332	1 598	1 793	-	1 461
Tipo de combustível Índice de octanas	Gasolina É imperativo utilizar gasolina sem chumbo com um índice de octanas correspondente ao indicado na etiqueta afixada na tampa do depósito de combustível ➔ 148 .					-	Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O tipo deverá estar indicado numa etiqueta afixada no interior do compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.					-	-

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

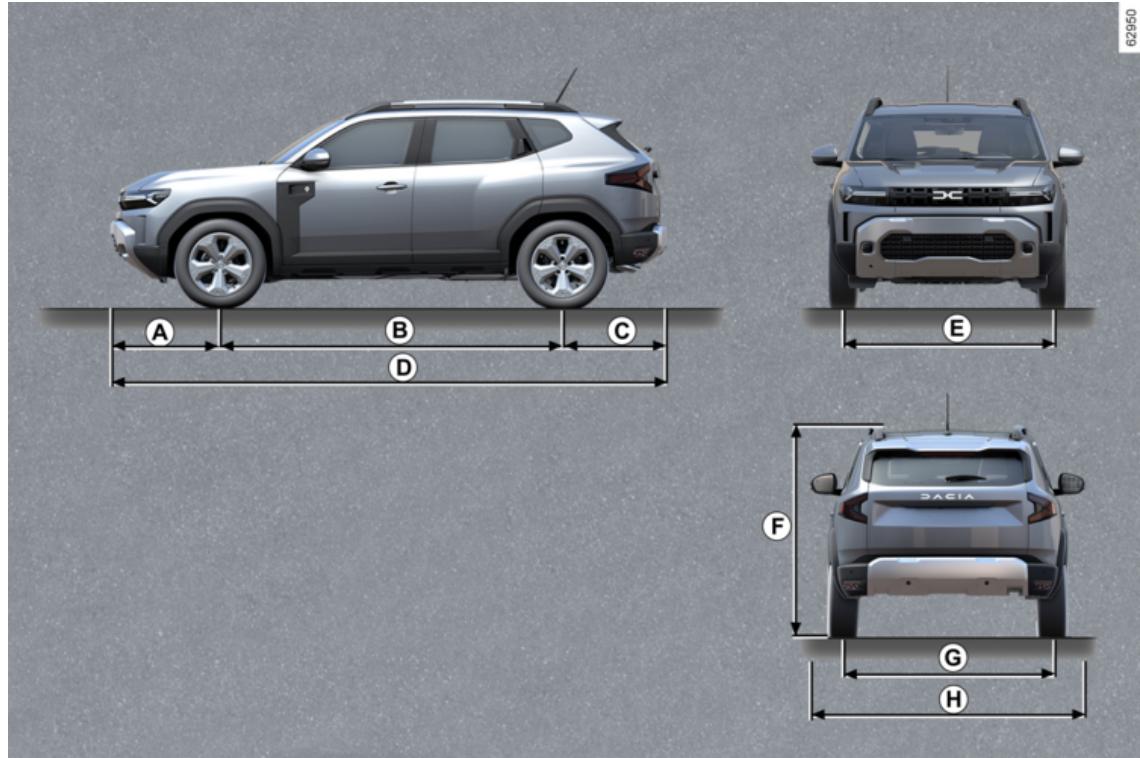
Versões	1.0 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	Hybrid			1.5 dCi
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H4Dt	H5Ft	H5H	H4M	H5P	5DH	K9K
Cilindrada (cm³)	999	1 198	1 332	1 598	1 793	-	1 461
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	E5 E10	A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume. A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.	-	B7 B10 XTL	O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume. O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume. O gasóleo parafínico em conformidade com a norma EN 15940 contém até 7% de éster metílico de ácidos		

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versões	1.0 TCe	1.2 TCe	1.3 TCe	Hybrid	1.5 dCi
					gordos em volume.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

	Dimensões
A	0,864
B	2.658
C	0,823
D	4,345
E	1.565 to 1.580
F	1.661 vazio, com barras de tejadilho
G	1.545 to 1.560
H	1.921 to 2.069 – 2.069 com retrovisores exteriores abertos – 1.921 com retrovisores exteriores recolhidos

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Massas (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opções: podem variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões	2WD (4x2)	4WD (4x4)
Massa máxima autorizada em carga (MMAC)		
Massa Total Rolante (MTR)	Pesos indicados na chapa do construtor ➔ 399.	
Massa máxima autorizada (MMTA)		
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC	
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	680 kg	730 kg
Carga admitida na lança de reboque*		75 kg
Carga admitida no tejadilho		➔ 325

*Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.).

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do construtor.

– É importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local e, nomeadamente, as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.

– No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:

– ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro;

– ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (consoante o limite que ocorrer em primeiro lugar).

Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 80 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bars (3 PSI).

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1000 metros.

Transporte de carga (apenas versões 2WD 4x2)

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Se a massa máxima autorizada em carga (MMAC) do veículo não for atingida, será possível transportar até 300 kg no reboque com travões, dentro dos limites da massa total rolante do veículo (MTR).

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

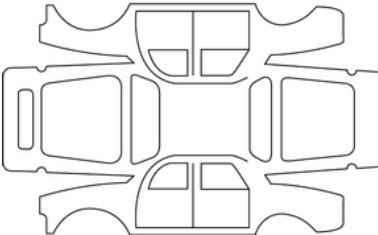
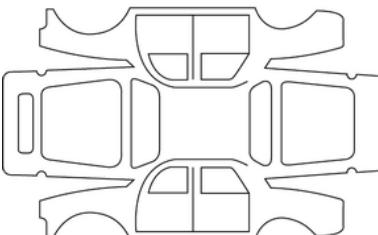
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

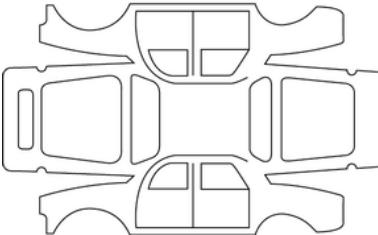
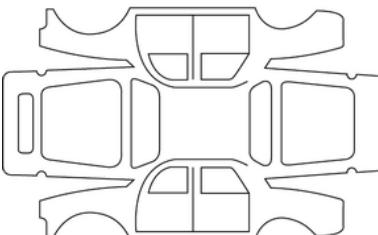
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

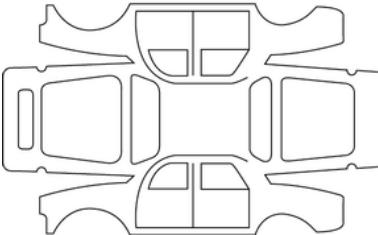
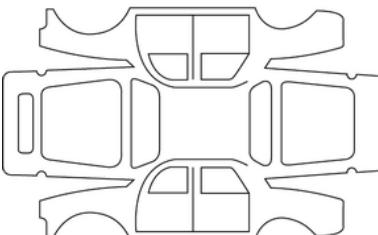
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

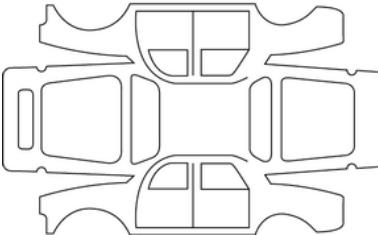
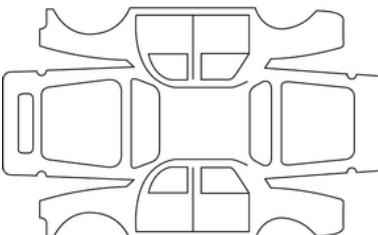
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

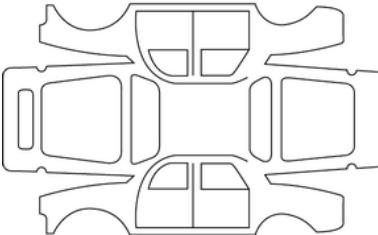
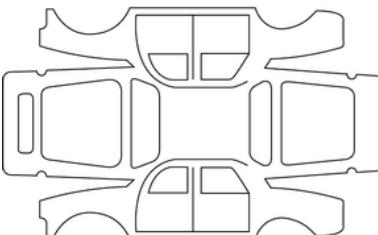
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

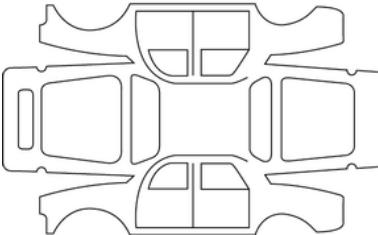
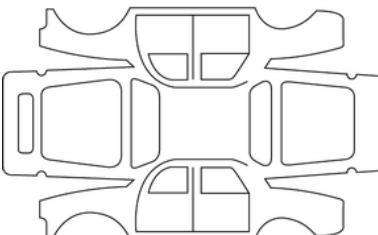
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

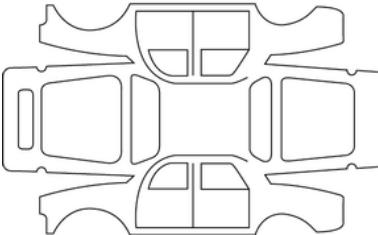
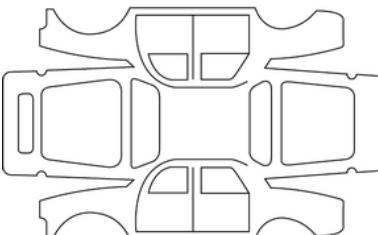
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

Símbolos

"Cartão mãos livres": utilização, [44](#)
4 rodas motrizes (4WD), [204](#)

A

Abrir/fechar os abríveis, [55](#)
Abrir as portas, [55](#), [56](#)
Abríveis, [55](#), [59](#)
Abríveis - trancamento/destrancamento, [55](#)
ABS, [198](#)
Acesso ao compartimento do motor, [331](#)
Acesso ao veículo, [55](#)
Aditivo (reagente), [151](#)
Airbag, [71](#), [76](#), [77](#), [79](#)
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, [99](#)
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, [99](#)
Airbags : segurança de crianças, [99](#)
Ajuda à condução, [122](#), [219](#), [219](#), [224](#), [224](#), [245](#), [245](#), [258](#), [275](#),
, [275](#)
Ajuda ao arranque em subida, [198](#)
Ajuda ao estacionamento, [122](#), [271](#), [280](#)
Ajuda à travagem de emergência, [198](#)
Alarme sonoro, [56](#)
Alarme sonoro: esquecimento de luzes acesas, [56](#)
Alarme sonoro: porta ou tampa de bagageira aberta, [56](#)
Alavanca de velocidades, [167](#), [167](#)
Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, [167](#)
Alerta de ângulo morto, [219](#)

Alerta de distância de segurança, [224](#)
Alerta de excesso de velocidade, [245](#)
Alerta de perda de pressão dos pneus, [192](#)
Almofada insuflável do airbag, [79](#)
Anéis de reboque, [366](#)
Ângulo morto: alerta, [219](#)
Anomalias de funcionamento, [79](#), [173](#), [173](#), [258](#)
Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, [42](#)
Antirroubo (interruptor), [156](#)
Aparelhos de controlo, [106](#), [117](#), [124](#), [126](#), [136](#)
Apóio de braço, [316](#)
Apóio de braço dianteiro, [61](#)
Apóios de cabeça, [64](#)
Ar condicionado, [290](#), [292](#), [292](#), [293](#), [293](#), [293](#), [297](#), [297](#), [297](#),
[301](#), [301](#)
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, [301](#)
Arejadores, [290](#), [292](#)
Arranque, [157](#)
Arranque do motor, [156](#), [157](#), [157](#), [161](#), [161](#), [161](#), [163](#)
Arrumações, [316](#), [316](#), [323](#)
Assistência: ajuda à condução, [258](#)
Atenção, [141](#)
Autonomia da bateria de tração, [185](#)
Autonomia do veículo, [185](#)
Aviso de atenção do condutor, [238](#)
Aviso de fadiga do condutor, [241](#)
Aviso de vigilância do condutor, [236](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

B

Bagageira, 60, 323
Bancos aquecidos, 61, 65
Bancos dianteiros, 61
Bancos traseiros, 64
Banco traseiro, 65
Barras de tejadilho, 325
Bateria, 342
Bateria: desempanagem, 369
Bateria de 12 V, 344
Botão start/stop do motor, 161
Buzina, 141
Buzina para peões, 26

C

Cadeiras para criança, 81, 87, 90, 94
Caixa de velocidades automática (utilização), 167, 173
Câmara de marcha-atrás, 271
Capô, 332
Cartão, 55
Cartão: chave de emergência, 42
Cartão: mãos livres, 42
Cartão: o motor não se liga no modo mãos livres, 42
Cartão: pilha, 48
Cartão: trancar/destrancar os abríveis, 42
Cartão: utilização, 42, 44
Cartão "mãos livres": pilha, 48
Catalisador, 180, 180

Chamada de emergência, 287
Chave/telecomando, 50
Chave de emergência, 42
Chaves, 50
Cintos de segurança, 67, 71, 77, 79, 348
Colocar o motor em suspensão, 163
Comando da chave/telecomando por radiofrequência: utilização, 50
Comando integrado de telemóvel mãos livres, 304
Computador de bordo, 106
Condução, 167, 173, 178, 192, 204, 251, 254, 258, 259
Condução ECO, 126, 185
Conduzir, 156, 157, 161, 180, 185, 198, 219, 224, 275, 280
Conselhos de condução, 185
Conselhos práticos, 148, 350, 360, 363, 366, 375, 377, 380, 385, 387, 390
Conselhos sobre controlo de emissões, 184, 184
Consumo de combustível, 185
Consumo energia, 117, 185, 188
Contactor de arranque, 156, 173
Controlo de tração, 198
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, 198
Crianças, 55
Crianças (segurança), 310

D

Definições, 122
Definições da posição de condução, 67
Definições do menu de configuração, 122

ÍNDICE ALFABÉTICO

Defletor, 326

Degelo de para-brisas, 297

Degelo-desembaciamento do para-brisas, 297

Depósito de combustível, 148

Desembaciamento do para-brisas, 297

Desembaciar o vidro traseiro, 297

Desempanagem da bateria, 369

Destrançamento das portas, 56

Deteção de sinais rodoviários: aviso de excesso de velocidade, 245

Dispositivo de retenção complementar, 79

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, 71

Dispositivos de proteção lateral, 76, 77

Dispositivos de retenção complementares dos cintos de segurança traseiros, 76

Dispositivos de retenção de crianças, 81, 81, 90, 94

Distância de seguimento, 258

Distâncias de segurança, 224

E

Economia de combustível, 185

Ecrãs multimédia, 219, 224, 275

Elevadores de vidros elétricos, 310

Elevar o veículo Substituir uma roda, 360, 363

Enchimento dos pneus, 192, 353

Energia: autonomia, 185

Engrenamento da marcha-atrás, 167

Equipamentos multimédia, 304

ESC: controlo eletrónico de estabilidade, 198

Escovas de limpa-vidros: substituição, 385

Escovas de limpa-vidros dianteiro, 385

Escovas dos limpa-vidros, 142, 385

F

Faróis, 136

Faróis adicionais, 377

Fechar as portas, 55, 56

Filtro: filtro de partículas, 178

Filtro de gasóleo, 148

Função de paragem e arranque, 163, 173

Funções dos bancos traseiros, 65

Funções personalizáveis do veículo, 122

Furo, 360, 363

Furo: roda sobressalente, 360

Fusíveis, 387

G

Galeria de tejadilho, 326

GPL, 35, 106, 148, 157, 161

I

Iluminação e sinalização exteriores, 136

Iluminação interior, 312, 312, 380

Iluminação interior: substituição de lâmpadas, 380

Indicadores: pisca-piscas, 141

Instalação da cadeira para criança, 87

Isofix, 94

ÍNDICE ALFABÉTICO

J

Jatos, 142

K

Kit de reparação dos pneus, 358

L

Lâmpadas de substituição, 375, 377, 380

Lavagem, 346

Lava-vidros, 146

Lava-vidros dianteiro, 142

Limitador de velocidade, 251

Limpa-vidros, 142, 146

Limpeza: interior do veículo, 348

Localização dos altifalantes, 390

Luz de teto, 312

Luzes: exteriores, 136, 375, 377

Luzes: luzes de nevoeiro, 377

Luzes: pisca-piscas, 141

Luzes: sinal de perigo, 141

Luzes: substituir as lâmpadas, 374

Luzes de leitura, 312

Luzes exteriores, 374

M

Macaco, 363

Manutenção, 184

Manutenção: carroçaria, 346

Manutenção: filtros, 339

Manutenção: guarnições interiores, 348

Manutenção: mecânica, 333, 339

Manutenção da pintura, 346

Manutenção das guarnições interiores, 348

Meio ambiente, 182

Mensagens no quadro de instrumentos, 106, 173

Menu de configuração, 122

Modo ECO, 185

Mudança de roda, 363

Mudança do óleo do motor, 334

Mudanças de relação, 167

Mudar de combustível em andamento, 35

My Safety, 102, 104, 210, 211, 219, 236, 245

N

Navegação, 304

Níveis, 331, 333, 339

Níveis: líquido de refrigeração, 337

Nível do líquido de refrigeração do motor, 337

Nível do óleo do motor:, 333, 334

O

Óleo do motor, 333

P

Palas de sol, 314

ÍNDICE ALFABÉTICO

- Para a segurança das crianças, 310
Paragem do motor, 157, 173
Paragem e arranque, 163
Particularidade dos veículos a gasolina, 180
Particularidades das versões GPL, 35
Particularidades dos veículos Diesel, 178
Peças sobressalentes e de reparação, 409
Pega de cortesia, 314
Pera de ferragem de combustível, 148
Personalização das regulações do veículo, 122
Personalizar definições do veículo, 122
Pilha (telecomando), 52
Pilhas do telecomando de trancamento das portas, 52
Pisca-piscas, 141
Pneus, 192, 350, 353
Porta(s) multimédia, 304
Porta-luvas, 316
Porta-objetos, 316
Porta-objetos/arrumações: habitáculo, 316
Portão traseiro, 42, 42, 52, 60, 60, 146, 146, 322, 322, 330, 330, 358, 358, 361, 361, 375, 375
Portas, 42, 55, 59
Posto de condução, 102
Poupança de energia, 185
Prateleira traseira, 322
Pré-equipamento de rádio, 390
Pré-equipamento rádio, 390, 390
Pressão dos pneus, 192, 353
Pré-tensores, 71
Pré-tensores dos cintos de segurança, 76
Prevenção de transposição involuntária de via, 211
Proteção anticorrosão, 346
- ## Q
- Quadro de instrumentos, 106, 117, 122, 126, 173
Qualidade de combustível, 148, 148
Qualidade do óleo do motor, 334
Qualidade do reagente, 151
- ## R
- Radar de marcha-atrás, 280
Rádio, 304
Reabastecimento de combustível, 148
Reabastecimento de reagente, 151
Reagente (reservatório), 151
Reboque de desempanagem, 366
Regulação da altura a cadeira para criança, 81
Regulação da posição de condução, 67, 67
Regulação da temperatura, 297, 301
Regulação do banco dianteiro, 61
Regulação do volante, 132
Regulador de velocidade, 254, 258, 259
Regulador de velocidade adaptativo, 258
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, 251, 254, 259
Regular os bancos dianteiros, 61
Relógio, 124, 124

ÍNDICE ALFABÉTICO

Reservatório de reagente, 151

Resolução de problemas: bateria, 369

Retenção complementar aos cintos de segurança, 71, 76, 79

Retrovisores, 134, 314

Rodagem, 156

Roda sobressalente, 350, 360

S

SCR: redução catalítica seletiva, 151

Segurança de crianças:, 50, 55, 81, 90, 94

Segurança dos passageiros: passageiro dianteiro airbag, 99

Sinais de iluminação, 136

Sinais visuais, 141

Sinal de perigo, 141

Sinalização sonora e luminosa, 141

Sistema de ajuda à navegação, 304

Sistema de antiblocagem de rodas: ABS, 198

Sistema de aquecimento, 290, 292, 293, 297, 301

Sistema de retenção de crianças, 81, 90, 94

Substituição das escovas do limp-vidros dianteiro, 385

Substituição das lâmpadas, 375, 377, 380

Substituição de lâmpadas, 375, 377, 380

Sugestões para a redução do consumo de combustível, 185

T

Tampa do depósito de combustível, 148, 148

Tampa do reservatório de reagente, 151

Telecomando de trancamento, 50

Telefone, 304

temperatura exterior;, 124

Testemunhos do quadro de instrumentos, 106, 173

Testemunhos dos comandos, 106, 117, 126

Testemunhos luminosos, 219

Tomada de acessórios, 315

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento, 59

Trancamento das portas, 42, 44, 55, 56

Trancar/destrancar os abríveis: portas, 56

Transporte de crianças, 81, 90, 94

Travagem de emergência, 198

Travão de estacionamento, 167, 173, 173

Travão de estacionamento assistido, 173

V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, 333

Ventilação, 297, 301

Ventilação, ar condicionado, 292

Ventilação e ar condicionado, 293

Vidros, 310

Visor, 117

Volante aquecido, 132

Volume do depósito de combustível, 148

Volume do reservatório de aditivo, 151

Volume do reservatório de reagente, 151



Réf 7799000885 / Edition portugaise
NU 1520-4 – 08/2025

